

CIDA
DE - A
TIVA

OLHE O DEGRAU

Escadaria Cotoxó

Março de 2017

Esse trabalho foi desenvolvido pela
Cidade Ativa e está licenciada pela



Licença Creative Commons -
Atribuição Não Comercial,
Compartilha Igual, 4.0 Internacional

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	04
1.1 Olhe o Degrau	04
2. METODOLOGIA	06
2.1 Análise físico-territorial	06
2.2 Mapeamento de atores	08
2.3 Levantamentos	10
2.3.1 Levantamento geométrico	10
2.3.2 Avaliação dos 7 critérios	11
2.3.3 Fluxo e permanência	14
2.3.4 Entrevistas	16
2.3.5 Painéis interativos	18
3. ANÁLISE	20
3.1 Análise físico-territorial	20
3.2 Mapeamento de atores	22
3.3 Levantamentos	24
3.1.1 Levantamento geométrico	24
3.1.2 Avaliação dos 7 critérios	26
3.1.3 Fluxo e permanência	28
3.1.4 Entrevistas	30
4. ENGAJAMENTO E CONSULTA COLABORATIVA	34
4.1 Oficina	34
4.2 Resultados	40
5. RECOMENDAÇÕES	48
5.1 Detalhamento das recomendações	
6. ARTICULAÇÃO COM ARTISTAS LOCAIS	58
7. RESULTADOS	62
7.1 Requalificação da escadaria Cotoxó	62
7.2 Avaliação do sucesso do projeto	68
7.3 Conclusões finais	82

I. INTRODUÇÃO

1.1 OLHE O DEGRAU

Criada em 2014 pela ONG Cidade Ativa, a iniciativa Olhe o Degrau nasceu com o objetivo de estimular uma mudança no uso das escadarias, vislumbrando-as como integrantes da rede de mobilidade a pé e como grandes oportunidades para incrementar áreas de lazer, convívio e prática de atividade física na cidade.

A topografia de São Paulo traz a necessidade de conectar diferentes níveis em sua paisagem. Como resultado, a cidade possui inúmeras escadarias com diferentes formas, contextos e tipologias, que apresentam um enorme potencial para a criação de uma rede de espaços livres públicos - criando interessantes atalhos para pedestres, conectando comunidades e oferecendo locais para que as pessoas possam se encontrar, relaxar, brincar, se exercitar e desfrutar vistas deslumbrantes. Isso porque elas estão presentes na maioria dos bairros paulistanos, em locais onde muitas vezes a urbanização não foi planejada e não existem oportunidades de terrenos que possam abrigar uma praça ou um parque.

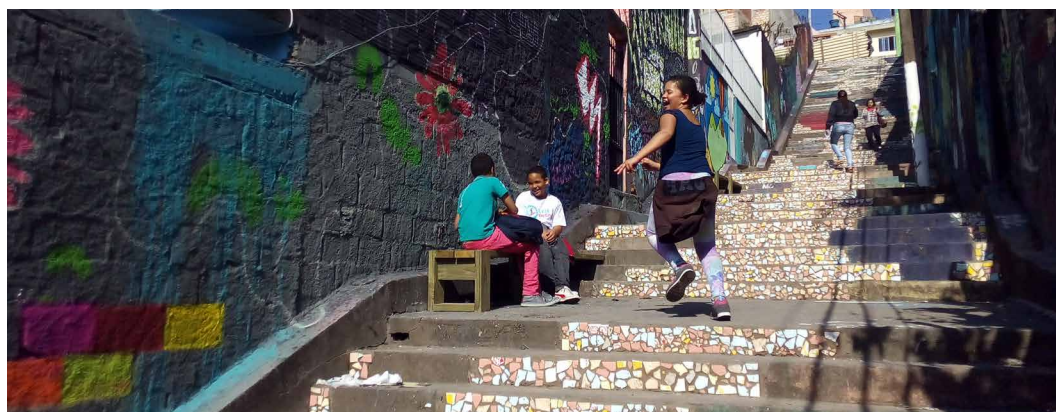
Hoje as escadarias representam no imaginário das pessoas lugares sujos, perigosos e descuidados e, por isso, não existe um mapeamento mental desta rede - há uma enorme incerteza sobre a existência das mesmas e geralmente são evitadas pelos pedestres. Esses espaços tampouco aparecem no imaginário das pessoas como atalhos no seu deslocamento a pé ou vislumbram seus potenciais como espaços de estar. Por isso, é necessário aumentar o reconhecimento sobre a presença destes espaços, para isso podemos utilizar algumas estratégias, que são: a implantação de dispositivos físicos, como placas de sinalização, que indiquem onde elas estão; mapeamento colaborativo online dos escadões (www.olheodegrau.cidadera.com), criado em parceria com o Cidadera, onde é possível mapear escadarias e indicar as condições em que se encontram.

Identificada esta situação, a principal estratégia do Olhe o Degrau é transformar as escadarias em locais de convívio a partir de projetos participativos com moradores e usuários do local. O processo envolve aplicação de pesquisas e medições que revelam oportunidades e desafios do local de acordo com as opiniões dos usuários e moradores

OLHE O DEGRAU
JARDIM ÂNGELA

Escadaria do Jardim
Ângela depois
da intervenção
colaborativa.

Crédito: Cidade Ativa



da região. O projeto, elaborado a partir dos dados coletados junto à população, é validado e realizado junto com os atores engajados no processo. São ações simples e participativas que podem ser lideradas por qualquer pessoa em qualquer comunidade. Mais do que o resultado estético final, este é um passo essencial para engajar a população na mudança e garantir a manutenção do local no futuro. Além disso, espera-se que estas oficinas inspirem a organização da comunidade para realização de outras iniciativas e projetos. Não só a cidade, mas também seus cidadãos, tornam-se mais ativos!

Até o momento, duas outras escadarias foram requalificadas através de processos participativos com a comunidade, uma em Pinheiros e outra no Jardim Ângela.

O processo de projeto da escadaria da Rua Cotoxó encara o desafio de revelar para os moradores da Pompeia o potencial que as escadarias escondem através do engajamento da comunidade no processo de reforma.

Por ser considerada uma referência no tema, a Cidade Ativa foi convidada pela

Brookfield para liderar um processo de engajamento e intervenção na escadaria da Rua Cotoxó. Vizinha a um novo empreendimento imobiliário, a escadaria receberá a doação de uma reforma que deve considerar os desejos e opiniões dos moradores e usuários do local. São objetivos deste trabalho:

- * inserir escadarias como passagens seguras e espaços públicos atraentes;
- * aumentar a qualidade de vida dos atuais e futuros moradores do bairro;
- * desenvolver projeto de transformação do espaço de forma colaborativa, engajando a comunidade local;
- * engajar voluntários, moradores e organizações de bairro mapeados na transformação do espaço;
- * fomentar a criação de um grupo de moradores e voluntários para garantir a manutenção do espaço;
- * através do exemplo, motivar a organização da comunidade para a transformação e manutenção de outros espaços públicos do entorno.



ANTES E DEPOIS DAS INTERVENÇÕES NA ESCADARIA ALVES GUIMARÃES

As imagens mostram a transformação da escadaria entre maio de 2014 e agosto de 2015.

Crédito: Cidade Ativa

2. METODOLOGIA

2.1 ANÁLISE FÍSICO-TERRITORIAL

A escadaria selecionada para intervenção está localizada entre as ruas Cotoxó e Francisco Bayardo, no bairro da Pompeia. Caracterizado por sua conservação em relação às construções tradicionais, trata-se de uma região com diversidade de usos e usuários, atraindo desde os jovens até os mais velhos. O bairro é vizinho à Vila Madalena, Lapa e Perdizes, acessível por ônibus e metrô e conhecido por abrigar hospitais, escolas, restaurantes, bares e lojas diversas.



Foi realizado um estudo inicial do local a fim de compreender quais são os principais pontos de atração e referências na região. Tal análise permitiu iniciar uma aproximação da área e demarcar possíveis referências no entorno próximo da escadaria da Rua Cotoxó.

PONTOS DE ATRAÇÃO E REFERÊNCIAS

No mapa são destacadas as principais vias que conectam a região e possíveis destinos.

Crédito: Cidade Ativa

LEGENDA

-  perímetro de estudo
-  escadaria Rua Cotoxó
-  edificações
-  vias principais



0 100 200 300m



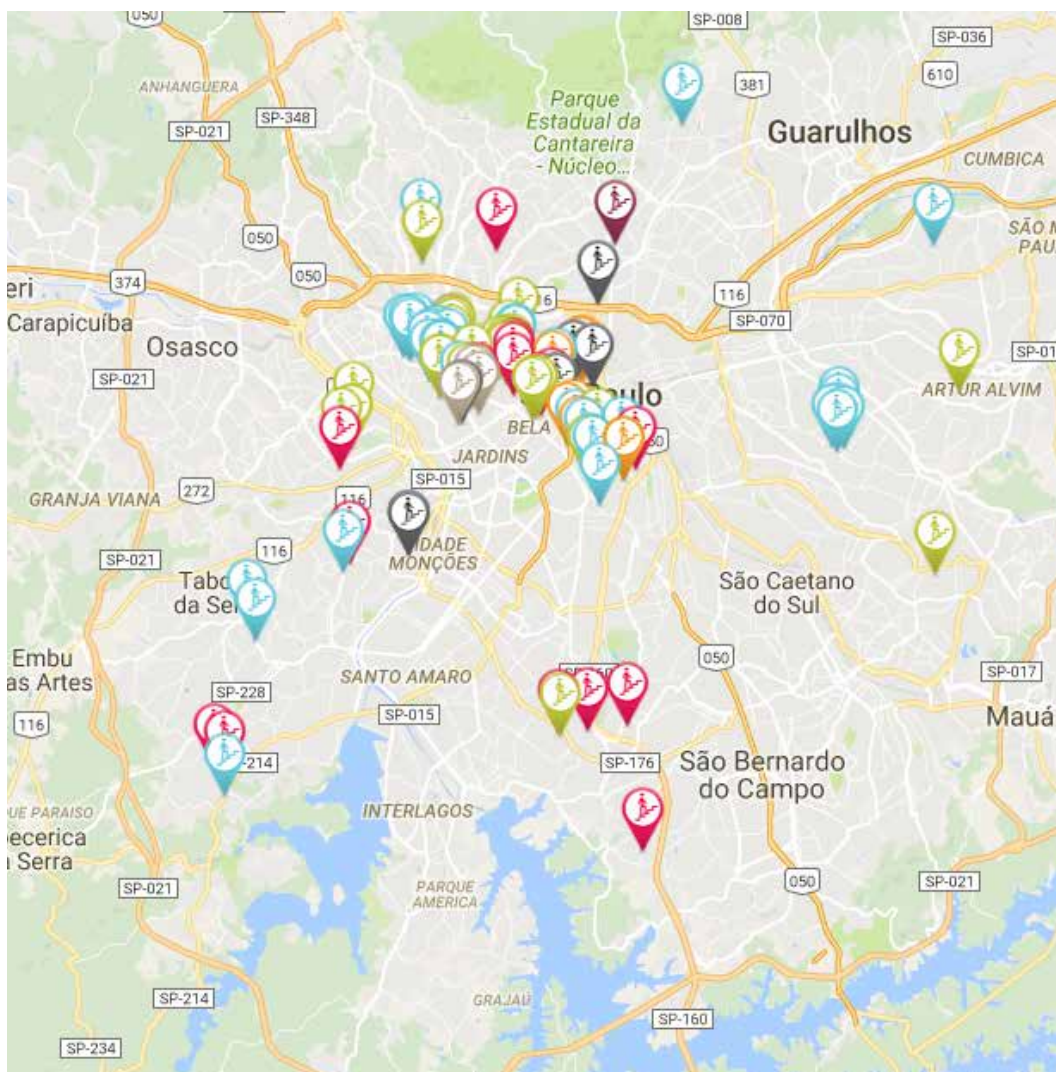
A fim de delimitar uma área de estudo, foi escolhido um raio de aproximadamente 2 km desde a escadaria da Rua Cotoxó.

Foram identificadas também as principais vias que cruzam a região e auxiliam a delimitar as distintas tipologias de malhas urbanas no local, sendo uma regular, com padrão das quadras estabelecidos e uma orgânica, sem um padrão contínuo de desenho das quadras.

Após tais identificações, foi inserida uma nova camada de estudo, que considerou as curvas de nível e os corpos d'água, a fim de analisar a topografia da região e como é dada a conexão entre os grandes desníveis da cidade de São Paulo.

A plataforma colaborativa online do Olhe o Degrau auxiliou na identificação de escadarias presentes na região, assim como suas distintas classificações.

-  escadaria entre muros
-  escadaria ao longo de casas ou comércio térreo
-  escadaria entre edifícios residenciais ou comerciais
-  escadaria em área verde
-  escadaria zigzag
-  escadaria informal
-  outras escadarias



MAPEAMENTO COLABORATIVO OLHE O DEGRAU

Página da plataforma de mapeamento colaborativo de escadarias. Acima, legenda das categorias de escadarias.

Crédito: Cidade Ativa e Cidadera

2. METODOLOGIA

2.2 MAPEAMENTO DOS ATORES

No entorno próximo da escadaria, foram identificadas intervenções no espaço físico como, grafite, pixo e uma horta comunitária em frente ao escadão. A fim de mapear e identificar lideranças e grupos de atores responsáveis pelas ações no bairro, a Cidade Ativa pesquisou e entrou em contato com esses agentes, que movimentam e engajam parte da população local em atividades e discussões para promoverem melhorias no bairro. A Pompeia é um bairro muito ativo, com múltiplas mobilizações sociais das mais diversas causas.

As informações foram coletadas inicialmente via internet e redes sociais, foram contatadas também pessoas conhecidas e que residem no bairro para auxiliarem no mapeamento.

A partir dessa identificação, a Cidade Ativa entrou em contato com esses grupos para estabelecer um diálogo, compatibilizar as ações previstas na oficina colaborativa e divulgar para engajar as pessoas em participar das discussões para melhorias na escadaria.

MAPA DOS SONHOS DA VILA POMPEIA

Desde 2012, A Pompeia que se Quer atraiu, reuniu e ouviu moradores e amigos do bairro, interessados em criar um lugar melhor para se viver, tanto na relação com as pessoas quanto na relação com o espaço urbano.

Crédito: FIB | Fábrica de Ideias Brasileiras





COLETIVO OCUPE&ABRACE

Grupo nasceu da vontade de revitalizar a Praça Homero Silva, rebatizada de Praça da Nascente, o maior espaço público verde da Pompeia.

Crédito:
Ocupe&Abrace



HORTA COMUNITÁRIA DA VILA POMPEIA

Localizada em frente à escadaria da Rua Cotoxó, o local já foi alvo de diversas mobilizações pelos moradores.

Crédito: Horta
Comunitária da
Pompeia, 2015



FESTA E MÃO NA MASSA NA TRAVESSA

Evento da iniciativa Travessas Coloridas, que aconteceu em novembro de 2014, com o objetivo de recuperar as travessas descuidadas do bairro.

Crédito: Ricardo
Artur Arroio

2. METODOLOGIA

2.3 MEDIÇÕES

As metodologias adotadas para leitura destes espaços, com padrão desenvolvido pela Cidade Ativa, permitem que as mais diferentes escadarias possam ser medidas e catalogadas pela organização, construindo uma base de dados que permita futuros estudos comparativos, criação de tipologia de estratégias de projeto ou planos que englobem mais de um conjunto de escadarias.

2.3.1 LEVANTAMENTO GEOMÉTRICO

Foram elaborados formulários para realizar o trabalho de levantamento geométrico da escadaria, baseado nos trabalhos desenvolvidos pela Cidade Ativa, e que buscam incorporar novos dados sobre a escadaria para refinar as pesquisas realizadas pela organização.

O formulário tem como objetivo contextualizar o estado atual da escadaria, sendo um levantamento rápido de dados essenciais para uma primeira leitura do local. Aborda questões gerais como localização e dimensões, e quantifica a presença de elementos como área verde, arborização, mobiliário urbano e coletor de água pluvial. É também indicada a categoria da escadaria, permitindo agrupar espacialmente e/ou segundo as tipologias definidas pela Cidade Ativa na iniciativa Olhe o Degrau.

Esta categorização alimenta o banco de dados da organização e possibilita comparações futuras com outras iniciativas. Além disso, esse levantamento permite avaliar o uso do solo existente ao longo da escadaria e quantifica a presença de acessos residenciais e não residenciais.

O levantamento geométrico permite uma visão mais técnica sobre a escadaria, permitindo também a elaboração do projeto com maior precisão, levando em consideração que não há uma base de dados pública confiável.

LEVANTAMENTO GEOMÉTRICO

Equipe Cidade Ativa realizando o levantamento geométrico em campo na Escadaria Cotoxó.

Crédito: Cidade Ativa



2.3.2 AVALIAÇÃO DOS 7 CRITÉRIOS

A avaliação das escadarias leva em consideração critérios que permitem a análise do espaço em relação ao seu uso. Esta análise, chamada aqui de "Avaliação dos 7 Critérios" usou como referência trabalhos desenvolvidos pela equipe Gehl (GEHL, 2013) e *Active Design Guidelines* (NYC, 2013).

Através dela é possível compreender se a escadaria atende a conceitos essenciais que garantam o seu uso como passagem e espaço de estar. Após esta análise, podem ser levantadas as melhorias necessárias para requalificação destes espaços.

PARÂMETROS AVALIADOS

1. SEGURANÇA

Para garantir o uso das escadarias é necessário também que usuários se sintam seguros. A sensação de segurança está diretamente ligada à iluminação, à noite, mas também depende da presença de outras pessoas, da troca de olhares ("olhos na rua", como diria Jane Jacobs). Mistura de usos do solo, visibilidade entre escadaria e espaços privados, densidade populacional, limpeza e conservação dos espaços e edificações ajudam a construir essa sensação de segurança.

- * Grande número de pessoas frequentando o local (>30 a cada 5')
- * Iluminação natural
- * Iluminação pública
- * Limpeza
- * Conservação dos espaços
- * Conservação dos edifícios
- * Visibilidade entre espaços
- * Usos comerciais abertos para escada
- * Usos residenciais abertos para escada
- * Entradas múltiplas nas edificações do entorno (min 5 em 100m)
- * Aberturas nas fachadas do entorno (min 5 em 100m)
- * Muros opacos pouco extensos (max. 30m)

2. PROTEÇÃO

Escadarias atraentes são aquelas em que usuários se sentem protegidos: de acidentes ao acessá-la, subí-la ou descê-la, ou também do frio ou calor excessivos. É importante avaliar se as escadarias são confortáveis para a permanência e se possuem elementos de proteção contra intempéries, como arborização ou coberturas, ou aspectos nocivos a saúde.

- * Ausência de obstáculos
- * Ausência de poluição e poeira
- * Arborização
- * Regularidade do piso
- * Regularidade dos degraus
- * Presença de corrimão
- * Materiais adequados para diversos usos e usuários
- * Manutenção adequada do espaço
- * Proteção contra veículos (p.e. motos)
- * Presença de beirais ou marquises

3. ACESSIBILIDADE

Acessibilidade é essencial para garantir que uma escadaria possa ser utilizada por diversos tipos de usuários - de diferentes idades e com capacidades distintas para locomoção, visão ou audição. Uma escadaria acessível é inclusiva, incorpora diretrizes de acessibilidade e desenho universal e é confortável para qualquer pessoa.

- * Ausência de obstáculos
- * Pavimentação adequada (material)
- * Regularidade do piso
- * Regularidade dos degraus
- * Presença de corrimão
- * Presença de faixa contínua na lateral da escadaria (p.e. trilho para bicicleta)
- * Sinalização visual
- * Sinalização tátil

4. DIVERSIDADE, VERSATILIDADE

Uma escadaria versátil permite diversas possibilidades ao usuário e garante uma diversidade de público. Zonas para passear ou para parar e descansar, patamares amplos que permitem usos múltiplos como jogos, brincadeiras, encontros, são importantes para incentivar seu uso contínuo. Atividades complementares, que ativam o espaço ao longo das 24 horas do dia e durante todo o ano, podem ser programadas para atrair diferentes públicos. Em alguns casos, mobiliário e zonas com características específicas podem ajudar a atrair usuários com capacidades e interesses distintos, como idosos e crianças.

- * Variedade de tipos espaços/zonas
- * Patamares amplos e/ou versáteis
- * Presença de mobiliário para atividades diversificadas
- * Atividades temporárias programadas
- * Diversidade de usos no entorno
- * Variedade de usuários
- * Usos 24h no entorno
- * Diferentes atividades ao longo do dia
- * Espaços definidos para permanência
- * Espaços específicos para usuários de diversas idades e habilidades

5. ATRATIVIDADE

Escadarias atrativas, interessantes, são desenhadas na escala de percepção sensorial do pedestre. A qualidade do desenho e a presença de elementos lúdicos podem oferecer experiências inusitadas e atrativas que engajam usuários. Desenhos nas paredes e muros, por exemplo, podem incentivar que indivíduos utilizem estes locais para se encontrar, conversar, descansar; o uso de materiais diversos e instigantes ou vistas para elementos do entorno atribuem caráter especial e identidade ao espaço, atraindo variedade de usuários.

- * Conservação e limpeza do espaço
- * Vistas para paisagem do entorno
- * Fachadas interessantes no entorno
- * Mobiliário com design atraente
- * Respeito à escala humana
- * Espaços e equipamentos lúdicos
- * Objetos / suportes para se apoiar e ficar próximo
- * Atividades temporárias programadas
- * Assentos com arranjo convidativo para conversar
- * Uso de materiais com diferentes cores, texturas
- * Elementos que possibilitam experiências sensoriais ricas

6. CONECTIVIDADE

Para que seja uma escadaria acessível, ela deve ser bem conectada com o restante da cidade. A proximidade com estações de metrô, paradas de ônibus, equipamentos públicos (hospitais, escolas, parques etc), supermercados, incentivam o seu uso. Acessos a edificações distintas garantem também a variedade de usuários. É importante entender se a escadaria faz parte de um percurso importante de pedestres e se é bem conectada com a rede de calçadas do entorno. A existência de sinalização para pedestres, que indique caminhos e principais destinos do entorno, e a conexão com ciclovias também são pontos relevantes para a conectividade da escadaria.

- * Metrô / trem / corredor de ônibus em raio de 500m
- * Equipamentos públicos em raio de 200m
- * Parques e praças em raio de 500m
- * Acessos a edificações distintas
- * Proximidade com ciclovias / ciclofaixa
- * Malha urbana legível e /ou quadras com pequenas dimensões
- * Sinalização para pedestres

7. RESILIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

Espaços devem ser desenhados para responder às mudanças climáticas e ao novo paradigma de cidades mais sustentáveis e eficientes. Neste contexto, cada escadaria deve cumprir o seu papel, trazendo estratégias para gestão de água, energia, resíduos, mitigando efeitos de enchentes, das ilhas de calor, reduzindo emissão de poluentes e o consumo insustentável de recursos.

- * Grelhas e/ou canaletas para drenagem
- * Conservação e limpeza do espaço
- * Beirais e marquises
- * Arborização
- * Piso drenante
- * Áreas permeáveis
- * Lixeiras
- * Iluminação natural adequada
- * Sistemas alternativos de abastecimento de água e energia ou gestão de resíduos

2.3.3 FLUXO E PERMANÊNCIA

Um dos grandes objetivos do trabalho realizado pela Cidade Ativa é avaliar como as escadarias são utilizadas e qual é a vocação que elas possuem no bairro. Para isso, foram realizadas medições de fluxo e permanência que relacionam contagens com informações espaciais, tanto na escadaria da Rua Cotoxó quanto na Rua Francisco Bayardo, a fim de compreender a dinâmica no local e no entorno.

Além disso, foi adotada uma metodologia de contagem e anotação de resultados dentro de uma grade horária preestabelecida pela equipe da Cidade Ativa. Esta agenda de medições foi proposta considerando dias da semana e finais de semana, em três períodos: manhã, tarde e noite.

Realizadas antes e depois da reforma, esses dados permitem medir o impacto da reforma no uso e dinâmica da escadaria.

FLUXO NA ESCADARIA

Para as medições de fluxo na escadaria, foi levantada a quantidade de pessoas que atravessam a escadaria avaliada, se estão subindo ou descendo ou, ainda, se o percurso não é completado. Outra informação a respeito do trajeto é se ele tem como origem ou destino alguma edificação que se abre para a escadaria em questão. Os percursos avaliados são:

- * pessoas subindo
- * pessoas descendo

- * pessoas que entram e saem (acessam as extremidades mas não completam o percurso)
- * percurso total sem parada
- * percurso total com parada
- * percurso saindo de casa/escadaria
- * percurso entrando em casa/escadaria

PERMANÊNCIA NA ESCADARIA

Como contraponto à análise dos fluxos, foram realizadas medições das atividades de permanência na escadaria. O número de pessoas foi anotado em uma planta do local junto a um símbolo que representa a atividade de permanência realizada naquele local. Este levantamento foi realizado durante o trajeto da equipe pela escadaria, sendo as atividades contempladas:

- * em pé
- * em pé fumando
- * sentado em locais formais
- * sentado em locais improvisados
- * sentado em mobiliário portátil
- * deitado
- * crianças brincando
- * atividade comercial
- * atividade cultural
- * atividade física
- * comendo
- * outros (sendo descritos em cada caso quando relevante)

MEDIÇÕES DE FLUXO E PERMANÊNCIA REALIZADAS ANTES DA REFORMA

Tabela contém horários e dias de medição.

Crédito: Cidade Ativa

MEDIÇÕES REALIZADAS ANTES DA REFORMA		
LOCAL	DATA	HORÁRIOS
Escadaria	27/07/16 - 4ª feira	7h00 às 20h00
	29/07/16 - 6ª feira	7h00 às 20h00
	30/07/16 - sábado	7h00 às 20h00
Rua Francisco Bayardo	27/07/16 - 4ª feira	7h30 às 20h30
	29/07/16 - 6ª feira	7h30 às 20h30
	30/07/16 - sábado	7h30 às 20h30

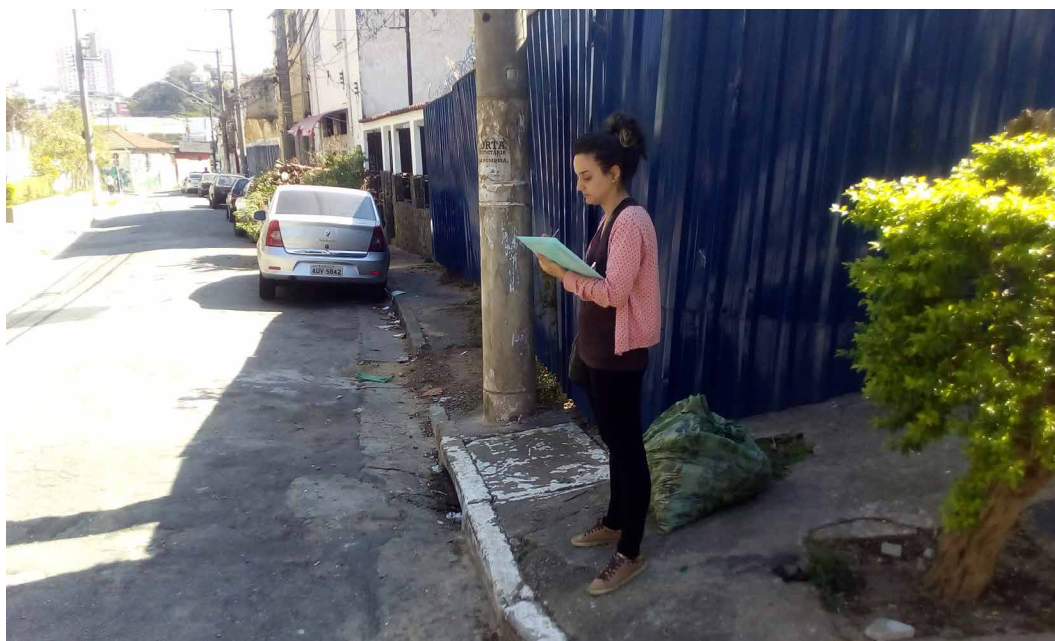
FLUXO NA VIA

Para medição de fluxo na Rua Francisco Bayardo, foi levantada a quantidade de pessoas e veículos que cruzam o trecho de via em frente a escadaria, sendo discriminados:

- * pedestres (homens, mulheres, idosos e crianças)
- * ciclistas
- * ônibus
- * motocicletas
- * veículos de passeio
- * veículos de carga

PERMANÊNCIA NA VIA

Assim como nas medições de permanência na escadaria, aqui as atividades de permanência na via também foram localizadas na planta do local, junto a um símbolo que representa a atividade de permanência realizada por uma ou mais pessoas. Este levantamento foi realizado durante o trajeto da equipe Cidade Ativa em um trecho de aproximadamente 100m da via, sendo as atividades contempladas as mesmas descritas na permanência na escadaria.



MEDIÇÕES DE FLUXO E PERMANÊNCIA

Equipe Cidade Ativa realizando as medições na escadaria e na Rua Francisco Bayardo.

Crédito: Cidade Ativa

MEDIÇÕES REALIZADAS APÓS A REFORMA

LOCAL	DATA	HORÁRIOS
Escadaria	08/02/17 - 4ª feira	7h00 às 20h00
	10/02/17 - 6ª feira	7h00 às 20h00
	11/02/17 - sábado	7h00 às 20h00
Rua Francisco Bayardo	08/02/17 - 4ª feira	7h30 às 20h30
	10/02/17 - 6ª feira	7h30 às 20h30
	11/02/17 - sábado	7h30 às 20h30

MEDIÇÕES DE FLUXO E PERMANÊNCIA REALIZADAS APÓS A REFORMA

Tabela contém horários e dias de medição.

Crédito: Cidade Ativa

2.3.4 ENTREVISTAS

Com base em experiências anteriores em que a Cidade Ativa aplicou questionários aos próprios frequentadores dos espaços avaliados (i.e. Centro Aberto; Escadaria da rua Alves Guimarães; Escadaria Jardim Ângela), foi elaborado uma entrevista que abarcasse não apenas aspectos relacionados ao uso direto da escadaria, mas também informações de caráter socioeconômico e dinâmicas de deslocamento dos atores.

No caso da escadaria da Rua Cotoxó, as entrevistas foram também aplicadas no entorno, já que, nas idas a campo notou-se que o fluxo de pessoas no local é relativamente baixo. Portanto, para entender a dinâmica de uso dos espaços e os percursos realizados, entrevistas também foram realizadas nas ruas Francisco Bayardo e Cotoxó.

Assim como as medições, as entrevistas também foram aplicadas antes e depois da reforma de maneira criar uma base de dados comparável com a opinião dos usuários.

Na primeira aplicação foi realizada, de início, uma aproximação sobre gênero; idade; local de moradia; forma de deslocamento principal e secundária; meio de transporte escolheria caso pudesse mudar a maneira como se locomove;

percurso que faz normalmente dentro do bairro a pé, com tempo médio; se passa por outras escadarias na região; e a frequência com a qual usa a escadaria onde a entrevista acontece. Em seguida, buscou-se entender os aspectos referentes à utilização da escadaria em si: se o indivíduo usa a escadaria com frequência (as perguntas mapeiam os horários nos quais a escadaria é mais utilizada) e qual é a origem e o destino do trajeto. No caso de o escadão não fazer parte do caminho usual, também se investigou os porquês disso e o que o faria passar a utilizá-lo. Por fim, foram abordados pontos qualitativos e que dizem respeito à percepção dos entrevistados a respeito daquele ambiente: os pontos negativos da escadaria; sugestões sobre tipo de equipamento poderia ser instalado; "sonhos" - ou o que as pessoas gostariam de poder praticar ou fazer ali - caso a escadaria fosse uma praça; impressão do entrevistado sobre o que sente ao passar por ali e nota que daria à escadaria.

Na segunda aplicação também foram coletados, de início, dados sobre o entrevistado e sua relação com o local: se mora na região e no entorno próximo; motivo da viagem a pé e se passa por essa e outras escadarias. Buscou-se identificar se a reforma teve impacto no uso da escadaria: entrevistados deixaram de usar ou passaram a frequentar a

APLICAÇÃO DE ENTREVISTAS

Tabela contém horários e dias de aplicação de entrevistas, antes e depois da reforma.

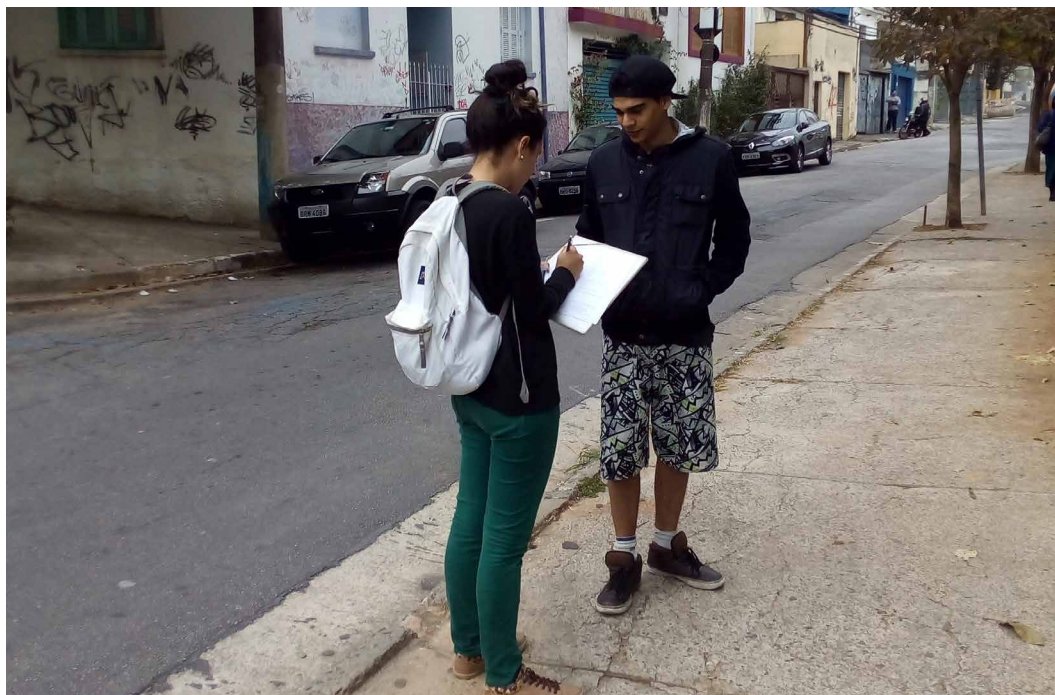
Crédito: Cidade Ativa

ENTREVISTAS REALIZADAS ANTES DA REFORMA		
LOCAL	DATAS	QUANTIDADE
Escadaria	27/07/16 - 4ª feira; 29/07/16 - 6ª feira e 30/07/16 - sábado	13
Rua Francisco Bayardo	27/07/16 - 4ª feira; 29/07/16 - 6ª feira e 30/07/16 - sábado	47
Rua Cotoxó	27/07/16 - 4ª feira; 29/07/16 - 6ª feira e 30/07/16 - sábado	01

ENTREVISTAS REALIZADAS APÓS A REFORMA		
LOCAL	DATAS	QUANTIDADE
Escadaria	08/02/17 - 4ª feira; 10/02/17 - 6ª feira e 11/02/17 - sábado	26
Rua Francisco Bayardo	08/02/17 - 4ª feira; 10/02/17 - 6ª feira e 11/02/17 - sábado	25
Rua Cotoxó	08/02/17 - 4ª feira; 10/02/17 - 6ª feira e 11/02/17 - sábado	23

escadaria e qual a razão. Além disso, a reforma foi objeto da pesquisa de maneira a compreender se os usuários notaram a intervenção e sabem quem reformou. Também na segunda aplicação foram levantados os mesmos aspectos qualitativos como pontos positivos e negativos, impressão e nota para a escadaria. Aqui, foi abordada, também, a questão da manutenção do espaço.

Após a coleta de entrevistas em campo, as mesmas são processadas em formulários e tabelas, possibilitando o cruzamento de diversos dados de acordo com as informações relevantes e possíveis para análise, possibilitando uma leitura real das percepções e sensações que as pessoas possuem do local.



ENTREVISTAS COM MORADORES

Equipe Cidade Ativa em campo aplicando o questionário a usuários na Rua Francisco Bayardo.

Crédito: Cidade Ativa



2.3.5 PAINÉIS INTERATIVOS

A Cidade Ativa desenvolveu uma metodologia de pesquisa participativa que busca promover o engajamento cívico das pessoas na construção de cidades mais ativas.

Essa metodologia é dada por painéis interativos através dos quais as pessoas envolvidas com um lugar são convidadas a responder um questionário colando adesivos nos campos indicados. Trata-se de uma abordagem que permite a construção de uma base de dados e ideias coletivas.

Experiências anteriores revelaram que envolver a comunidade nas tomadas de decisão é a maneira mais democrática e garantida para obter êxito em projetos de espaços públicos. Isso porque os moradores e usuários sabem dos reais problemas e necessidades, já que os vivenciam diariamente. Por isso, ao incentivar a participação das pessoas nas decisões e transformações do local ao qual pertencem, é possível obter uma leitura mais fiel das reais dinâmicas envolvidas para, então, pensar soluções e potencializar o sucesso de uma

intervenção. Por isso, a Cidade Ativa busca, sempre, trabalhar suas iniciativas com base em pesquisas de campo, nas quais os painéis interativos possuem grande importância. São eles, muitas vezes, que vão embasar a construção de estratégias e diretrizes para um projeto.

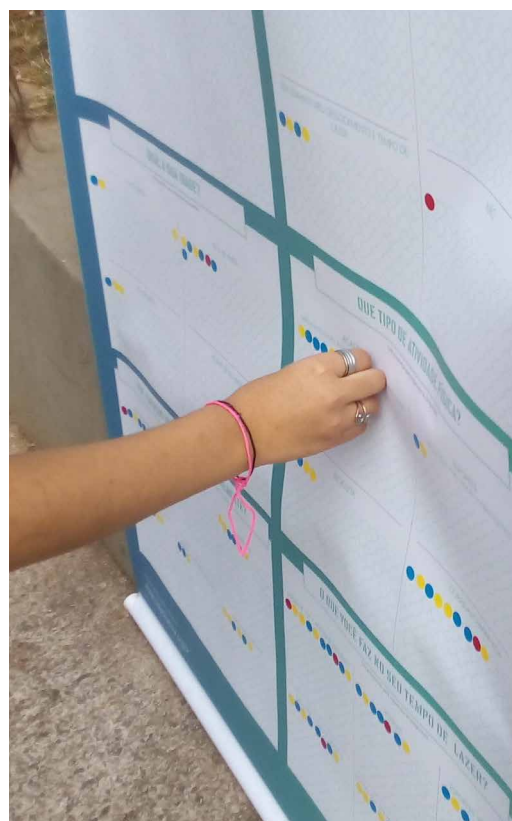
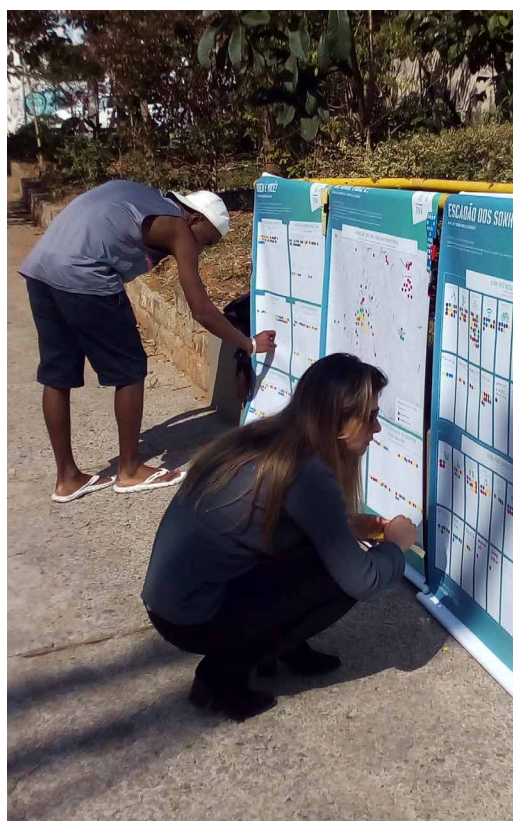
Aplicados em diversos tipos de pesquisa, os painéis interativos buscam traçar o perfil dos entrevistados, sua relação com o local - objeto da pesquisa - e, também, suas opiniões acerca do tema da pesquisa. Geralmente, os painéis respondem a perguntas relacionadas às necessidades e desejos dos cidadãos.

Colocados em espaços públicos durante uma pesquisa, os painéis atuam, de início, chamando a atenção daqueles que estão no local e convidando-os a opinarem. Abre-se, então, um canal de diálogo que vai além da abordagem tradicional da pesquisa de campo, não havendo necessidade da presença de um pesquisador para a coleta dos dados em campo. Por isso, o alcance da pesquisa através dos painéis interativos acaba sendo maior.

PAINEL INTERATIVO APLICADO DURANTE LEVANTAMENTO EM CAMPO

A metodologia de pesquisa dos painéis interativos foi levada a campo durante os períodos de medição.

Crédito: Cidade Ativa



Além disso, essa metodologia permite ao entrevistado visualizar as respostas dos outros entrevistados. Ao refletir sobre suas opiniões acerca de um tema, ele consegue, instantaneamente, se enxergar dentro da pesquisa e compreender como sua opinião se dá frente à dos outros. Essa conscientização do entrevistado é muito importante já que, em entrevistas comuns, não há um retorno para o entrevistado sobre a sua contribuição.

Outro diferencial dos painéis interativos é a possibilidade de se construir coletivamente um consenso sobre as necessidades e desejos para um local. A visibilidade das respostas acabam indicando aos entrevistados que a opinião de uma comunidade no todo é mais relevante do que sua opinião individual.

A criação de uma comunidade unida, motivada e engajada parte do envolvimento da população nas tomadas de decisão. A aplicação da metodologia de painéis interativos em diversos projetos revelou que a construção coletiva de dados e ideias reforça a apropriação de um local por uma comunidade, o que

garante uma maior frequência e, conseqüentemente, sua conservação e manutenção.

Os painéis interativos aplicados na escadaria da Rua Cotoxó apresentam três temas. O primeiro busca entender o perfil do usuário sobre gênero, idade, prática de hábitos saudáveis no dia-a-dia; o segundo contempla o deslocamento dos participantes na cidade e como gostariam de se deslocar, junto com uma leitura em mapa que indica a localização das moradias, locais de estudos ou trabalho e também passeios ou compras; o terceiro painel apresentou possíveis ideias para o "escadão dos sonhos" no qual as pessoas poderiam responder quais atividades gostariam de fazer no escadão e o que elas gostariam que tivesse ali relacionado à infraestrutura do local.

O painel possibilita uma visão geral das respostas mais recorrentes e desejadas pelos usuários do local, engajando e incentivando a comunidade a participar ativamente de intervenções no bairro.



PAINÉIS INTERATIVOS NA OFICINA COLABORATIVA

Os painéis também foram aplicados durante a oficina colaborativa, organizada pela Cidade Ativa na escadaria.

Crédito: Cidade Ativa

3. ANÁLISES

3.1 ANÁLISE FÍSICO-TERRITORIAL

A análise das curvas de nível em conjunto com os corpos d'água revelou que a topografia na região é altamente acidentada. Tal característica resulta em um grande número de escadarias decorrentes de tais desníveis naturais.

Entre as ruas Av. Prof. Alfonso Bovero e Heitor Penteadado há uma concentração de escadarias que são, em grande parte, classificadas como escadarias em áreas verdes, de acordo com as categorias determinadas pelo Olhe o Degrau.

No perímetro de 2 km, tendo a escadaria da Rua Cotoxó como centro de partida, foram identificadas treze escadarias, sendo a maioria escadarias em áreas verdes, o que permite criar uma rota de atalhos para a mobilidade a pé e oportunidades de espaços públicos

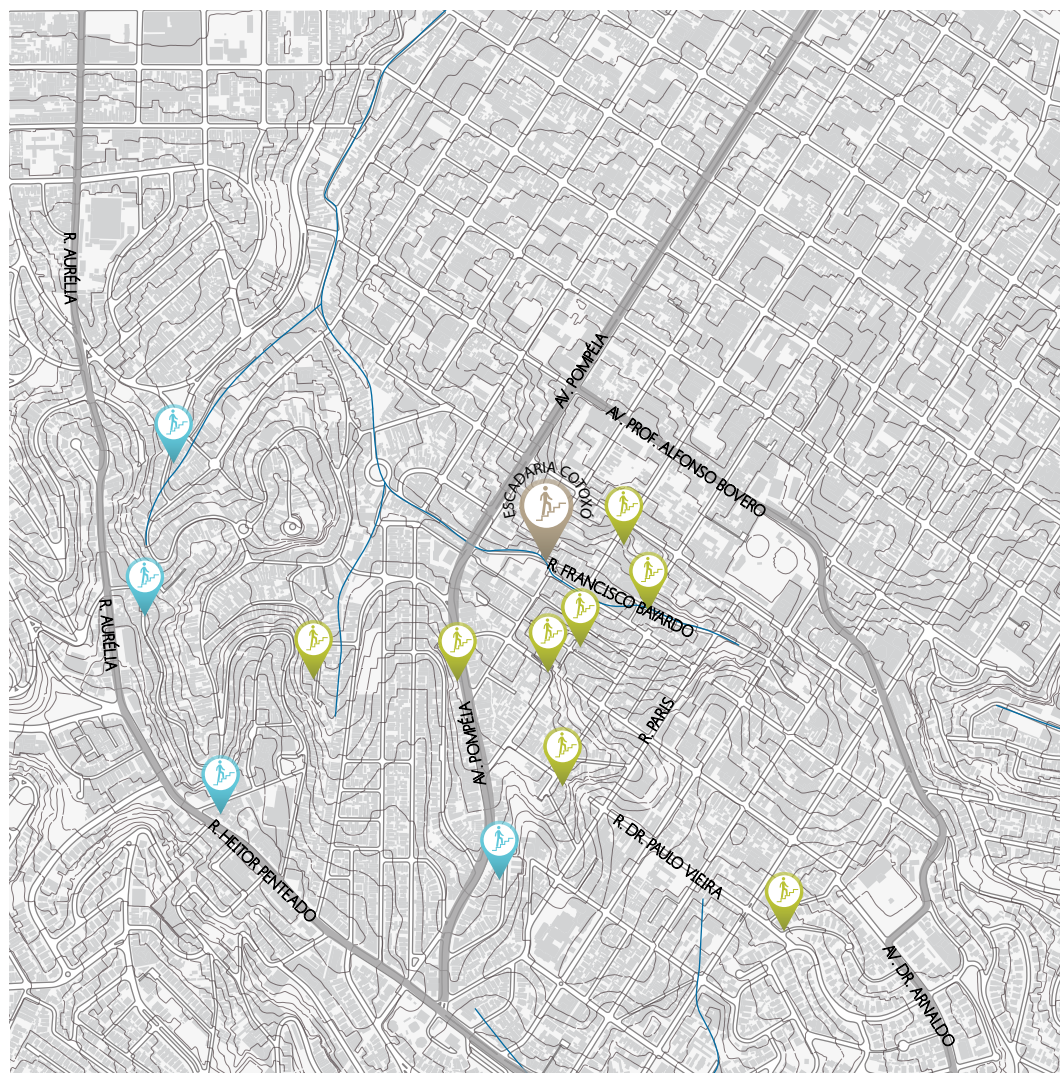
CATEGORIAS
DAS ESCADARIAS
MAPEADAS NO
PERÍMETRO DE
ESTUDO

Crédito: Cidade Ativa

-  escadaria entre muros
-  escadaria em áreas verdes
-  escadaria zigzag
-  curvas de nível
-  corpos d'água
-  edificações
-  vias principais



0 100 200 300m



de lazer na região, já que muitas possuem espaços que vão além dos degraus.

O deslocamento a pé em áreas de topografia acidentada é realizado com mais dificuldade nas diversas subidas e descidas íngremes. Sendo assim, as escadarias surgem na região da Pompeia como oportunidades para vencer esses grandes desníveis e serem atalhos para o deslocamento ativo na cidade.

Nota-se que a maioria das escadarias estão concentradas próximas a corpos d'água, canalizados e fechados para a construção de vias. Por isso, também, as escadarias desempenham um papel importante junto à drenagem das cidades. É o caso da escadaria da Rua Cotoxó, que desce em direção ao córrego da Água Preta, e conta com um sistema de drenagem das águas

pluviais dado por canos externos ao longo dos seus muros.

A Av. Prof. Alfonso Bovero é um limite entre as áreas mais críticas em relação à topografia e aquelas menos íngremes. Essa relação é notável, também, na composição da malha urbana, tendo o trecho acima da Av. Prof. Alfonso Bovero quadras mais regulares.

Com relação à tipologia de construções, o entorno é marcado por uma ocupação horizontal, sendo que nos últimos anos o bairro vem sendo pontuado por edifícios altos que contrastam com a paisagem de sobrados. Com vocação residencial, a região possui ruas e avenidas voltadas ao comércio, como a Avenida Pompeia e Avenida Professor Alfonso Bovero.



VISÃO AÉREA DA ESCADARIA DA RUA COTOXÓ ANTES DA REFORMA

Crédito: Brookfield

3. ANÁLISES

3.2 MAPEAMENTO DOS ATORES

Ao longo do período de pesquisa e medições, diversos atores foram identificados como relevantes para o mapeamento. Tratam-se de grupos mobilizados na região em diferentes temas como espaço público, política, comunicação, cultura e preservação. Tratam-se de coletivos, grupos, organizações, empresas, equipamentos que possuem atuação no bairro e são núcleos de grande representação dos moradores da Pompeia.

Muitos deles já conseguiram mobilizar verdadeiras mudanças no bairro, como é o caso da revitalização da Praça Homero Silva pelo coletivo Ocupe&Abraçe. Mapeados pela Cidade Ativa, esses grupos foram contactados durante a etapa de preparo e divulgação da Oficina Colaborativa Olhe o Degrau Cotoxó (ver capítulo 04) para se envolverem na consulta para reforma da escadaria da Rua Cotoxó. Por se tratarem de agentes - e na maioria das vezes vizinhos - engajados e sensibilizados no tema, era de extrema importância envolvê-los no processo.

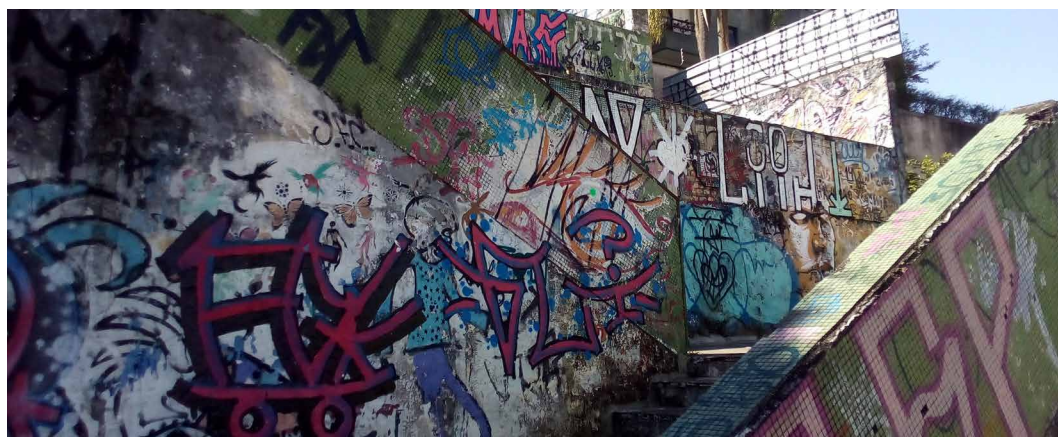
O contato com os grupos foi bem sucedido, com grande retorno positivo. A maioria dos grupos contactados que possuem página ou grupo no Facebook compartilhou o evento da Oficina, ajudando na divulgação do evento para a rede de moradores interessados nas transformações do bairro.

Apesar da grande mobilização e engajamento dos moradores da região, ainda não existia nenhuma ação voltada aos escadões da Pompeia, o que revela que esse tipo de intervenção não é apenas bem-vinda, como necessária.

Nos últimos anos, a Pompeia se transformou em uma referência na arte de rua, com seus muros, vielas e escadarias cobertos por uma incrível variedade de grafites, como é o caso do escadão da Rua Cotoxó. Por isso, artistas que atuam com grafite na região também foram mapeados, indicados por lideranças dos grupos citados. Salienta-se que essa identificação não provém dos desenhos atuais nas paredes da escadaria, mas foi identificado, durante as entrevistas, que alguns dos desenhos e pixações ali existentes são realizados pelos próprios moradores e usuários do local.

PAREDES DA
ESCADARIA DA RUA
COTOXÓ ANTES DA
REFORMA

Crédito: Cidade Ativa



GRUPOS IDENTIFICADOS

Amigos da Praça Tupã	Iniciativa que quer transformar a praça Tupã, na esquina da Rua Min. Ferreira Alves com a Rua Frei Henrique de Coimbra.
A Pompeia Que se Quer	Iniciativa de construção colaborativa do Plano de Bairro da Pompeia
Bloco da Água Preta	Bloco pós carnaval que percorre o caminho do Córrego da Água Preta
Centro Cultural Pompeia	Iniciativa cultural organizadora de diversos eventos na região oeste de São Paulo. Idealizadores da tradicional Feira de Artes da Vila Pompeia
Existe água em SP	Voltado à preservação das nascentes e despoluição dos rios da cidade para criação de parques lineares, a iniciativa surgiu entre os moradores da Pompeia
FIB Fábrica de Ideias	Com escritório localizado na Pompeia, desenvolveram a identidade visual e o Mapa dos Sonhos da Vila Pompeia
Horta Comunitária na Vila Pompeia	Localizada na Rua Francisco Bayardo, a Horta Comunitária volta-se para o cultivo de hortaliças e vivência comunitária no meio urbano. O grupo se reúne todos os domingos, a partir das 11h.
Ocupe&Abraçe	Coletivo que nasceu da vontade de revitalizar a Praça Homero Silva, rebatizada de Praça da Nascente, o maior espaço público verde da Pompeia, que possui muitas nascentes do córrego da Água Preta. Organizam os Festivais da Praça da Nascente, uma agenda cultural que leva atividades culturais para o local
Parque Linear do Córrego da Água Preta	Iniciativa que quer resgatar o Córrego da Água Preta como parque linear
Pompeia pela Democracia	Uma iniciativa local, plural e horizontal que mobiliza politicamente moradores e ativistas do bairro da Pompeia
Preserva Vila Pompeia	Grupo de moradores da Pompeia que luta pela preservação do bairro e é contra a verticalização
Travessas Coloridas	Coletivo de pessoas dispostas a botar a mão na massa para revitalizar e manter a Travessa Roque Adóglgio como espaço de convivência
Vila Pompeia	Portal de notícias da Pompeia voltado para que as pessoas conheçam o bairro, entendam a história da região, se identifiquem com ele e, a partir disso, compreendam seus papéis nesta comunidade

TABELA COM LISTA DE GRUPOS MOBILIZADOS IDENTIFICADOS NA REGIÃO

Crédito: Cidade Ativa

ARTISTAS IDENTIFICADOS

Alex Senna	https://www.facebook.com/senna.alex/
Cadumen	https://www.facebook.com/cadumen
Deddo Verde	https://www.facebook.com/deddoverdeoriginal/
Grazie Gra	https://www.facebook.com/gragrazie/
Mauro Neri	https://www.facebook.com/maurosergioneridasilva/
Paulo Ito	https://www.facebook.com/pauloito8/
Ronah Carraro	https://www.facebook.com/ronahcarraroart/
Sapiens	https://www.facebook.com/sapiensquestionec/
Vadios (Renato Kep)	https://www.facebook.com/vadios47/

TABELA COM LISTA DE ARTISTAS QUE ATUAM NA REGIÃO

Crédito: Cidade Ativa

3. ANÁLISES

3.3 MEDIÇÕES

3.3.1 LEVANTAMENTO GEOMÉTRICO

O levantamento geométrico revelou que a escadaria tem grande potencial para proporcionar espaços confortáveis de estar e caminhar, já que suas dimensões generosas, principalmente de seus patamares, permitem que o espaço receba diversas atividades.

A escadaria da Rua Cotoxó é em zigzag, o que permite que a água da chuva drenada na superfície percorra um caminho mais lento. Além disso, todos os patamares apresentam captação de água da chuva, que é direcionada a tubulações que chegam até o ponto mais baixo da via. Porém, segundo moradores, quando chove por um longo período as tubulações transbordam e impossibilitam a passagem de pedestres. Em determinados locais não há grelhas nas aberturas de captação pluvial, tornando o espaço inseguro para pessoas, que podem se acidentar ali.

A iluminação artificial apresenta-se em más condições, sendo identificados apenas dois postes de luz, um em cada extremidade do escadão. Ainda relacionado à segurança, a escadaria apresenta muros altos com guarda corpo, o que impede a visibilidade desde pontos mais baixos. Essa configuração causa insegurança, motivo pelo qual muitos entrevistados deixam de atravessar a escadaria em determinados períodos do dia.

Ao longo da escadaria há algumas residências com acesso direto aos patamares, com a presença de recuos, permitindo a entrada de iluminação natural e ventilação. Outro quesito positivo na avaliação foi a regularidade dos degraus com relação à pisada e espelho, deixando a desejar apenas na conservação do pavimento. O acabamento em chapa de aço está danificado e apresenta pontas cortantes que representam perigo para os usuários do escadão.

No ponto mais baixo da escadaria há uma reentrância do leito carroçável que se tornou estacionamento de veículos. Ali, foram identificados ao menos três veículos durante o levantamento, obstruindo a passagem contínua do pedestre que desce pela escadaria e que também sofre com as condições das calçadas. Além de estreitas, elas apresentam muitos obstáculos, como lixo, postes e canteiros de árvores.



3.3.2 AVALIAÇÃO DOS 7 CRITÉRIOS

Muitos dos parâmetros não foram cumpridos na escadaria, como regularidade do piso, presença de corrimão, visibilidade entre espaços, entre outros. Por ser uma escadaria planejada, tais quesitos deveriam estar presentes ao longo do percurso.

No critério relacionado à segurança, apenas três parâmetros foram pontuados: limpeza, iluminação natural e usos residenciais abertos para escadaria.

Nos quesitos proteção e acessibilidade, pontuaram apenas os itens de regularidade dos degraus, por possuírem altura e profundidade constantes, presença de corrimão e proteção contra veículos (como motocicletas), dada pelo desenho em zigzag que impede a entrada de veículos motorizados.

Em diversidade ou versatilidade, um dos quesitos mais mal avaliados junto com acessibilidade, apenas dois parâmetros foram identificados, como a presença de patamares amplos e/ou versáteis e diversidade de usos no entorno.

Em relação à atratividade, foram identificados itens como vistas para paisagem do entorno, considerando que na parte mais alta da escadaria tem um recorte bonito do bairro e entorno, o uso de materiais com diferentes cores ou

texturas, como os grafites e desenhos, e apoios para ficar e se apoiar nas muretas do escadão.

O quesito conectividade do local pontuou em diversos itens e se dá pela presença de metrô / trem / corredor de ônibus em um raio de 500 m, equipamentos públicos em raio de 200 m (como é o caso da UBS e da Escola Estadual), presença da Praça da Nascente em um raio de 500 m e malha urbana legível e/ou quadras com pequenas dimensões.

Por fim, a resiliência e sustentabilidade deixou de pontuar a maioria dos parâmetros, tendo como qualidade apenas a presença de iluminação natural adequada e grelhas e/ou canaletas para drenagem.

A falta de acessibilidade e proteção no local faz com que muitos moradores da região, que possuem idade avançada e mobilidade reduzida, evitem atravessar a escadaria, enquanto que para o restante dos usuários o fator crítico é a falta de segurança, principalmente durante a noite. Apesar disso, a localização estratégica dessa escadaria, próxima a transporte e equipamentos públicos, é privilegiada.

1. SEGURANÇA

- Grande número de pessoas frequentando o local (>30 a cada 5')
- Iluminação natural
- Iluminação pública
- Limpeza
- Conservação dos espaços
- Conservação dos edifícios
- Visibilidade entre espaços
- Usos comerciais abertos para escada
- Usos residenciais abertos para escada
- Entradas múltiplas nas edificações do entorno (min 5 em 100m)
- Aberturas nas fachadas do entorno (min 5 em 100m)
- Muros opacos pouco extensos (max. 30m)



2. PROTEÇÃO

- Ausência de obstáculos
- Ausência de poluição e poeira
- Arborização
- Regularidade do piso
- Regularidade dos degraus
- Presença de corrimão
- Materiais adequados para diversos usos e usuários
- Manutenção adequada do espaço
- Proteção contra veículos (p.e. motos)
- Presença de beirais ou marquises



3. ACESSIBILIDADE

- Ausência de obstáculos
- Pavimentação adequada (material)
- Regularidade do piso
- Regularidade dos degraus
- Presença de corrimão
- Presença de faixa contínua na lateral da escadaria (p.e. trilho para bicicleta)
- Sinalização visual
- Sinalização tátil



6. CONECTIVIDADE

- Metrô / trem / corredor de ônibus em raio de 500m
- Equipamentos públicos em raio de 200m
- Parques e praças em raio de 500m
- Acessos a edificações distintas
- Proximidade com ciclovias / ciclofaixas
- Malha urbana legível e /ou quadras com pequenas dimensões
- Sinalização para pedestres



4. DIVERSIDADE, VERSATILIDADE

- Variedade de tipos espaços/zonas
- Patamares amplos e/ou versáteis
- Presença de mobiliário para atividades diversificadas
- Atividades temporárias programadas
- Diversidade de usos no entorno
- Variedade de usuários
- Usos 24h no entorno
- Diferentes atividades ao longo do dia
- Espaços definidos para permanência
- Espaços específicos para usuários de diversas idades e habilidades



7. RESILIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

- Grelhas e/ou canaletas para drenagem
- Conservação e limpeza do espaço
- Beirais e marquises
- Arborização
- Piso drenante
- Áreas permeáveis
- Lixeiras
- Iluminação natural adequada
- Sistemas alternativos de abastecimento de água e energia ou gestão de resíduos



5. ATRATIVIDADE

- Conservação e limpeza do espaço
- Vistas para paisagem do entorno
- Fachadas interessantes no entorno
- Mobiliário com design atraente
- Respeito à escala humana
- Espaços e equipamentos lúdicos
- Objetos / suportes para se apoiar e ficar próximo
- Atividades temporárias programadas
- Assentos com arranjo convidativo para conversar
- Uso de materiais com diferentes cores, texturas
- Elementos que possibilitam experiências sensoriais ricas



3.3.2 FLUXO E PERMANÊNCIA

FLUXO

Assim como descrito na Metodologia (capítulo 02), foram realizadas medições durante a semana e no final de semana de maneira a compreender a dinâmica da escadaria e entorno próximo.

O maior fluxo identificado na Rua Francisco Bayardo aconteceu na quarta-feira pela manhã, horário em que as pessoas se deslocam ao trabalho e à feira. Porém, no final da tarde, esse fluxo não se repete, o que indica que possivelmente as pessoas que passam pelo local durante o dia preferem realizar

caminhos alternativos. No sábado, os fluxos medidos na via apresentaram pico no final da manhã, horário em que muitos moradores tinham como destino a feira da Rua Coari.

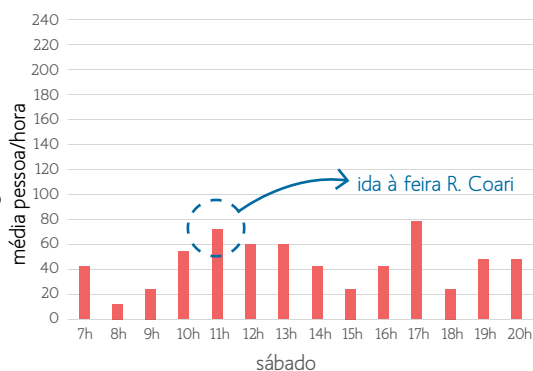
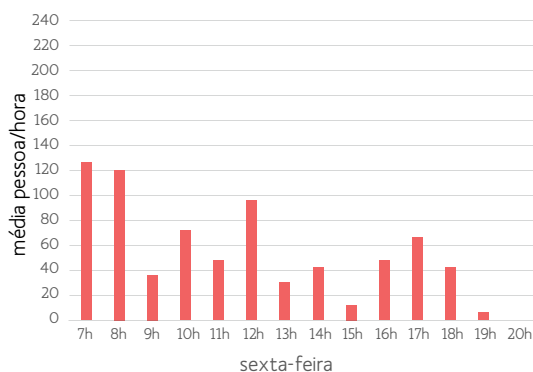
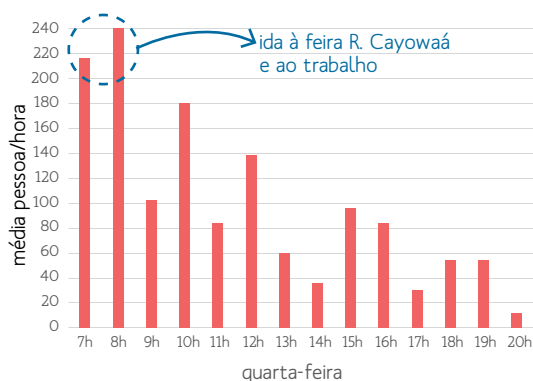
Na escadaria, o fluxo de pessoas é relativamente menor do que o da via, indicando que o local tem pouca vocação de passagem. Os fluxos ali identificados são de pessoas que buscam diminuir o tempo de percurso, mas grande parte é, também, de moradores das casas ao longo do escadão e do entorno próximo. A feira da Rua Cayowaá (quarta-feira pela manhã) e a aula de dança que acontece na UBS (quarta-feira, 14h) parecem ter influência nos picos de fluxo identificados.

GRÁFICOS DE FLUXO

Gráficos que resumem medições de fluxo realizadas na Rua Francisco Bayardo e na escadaria.

Crédito: Cidade Ativa

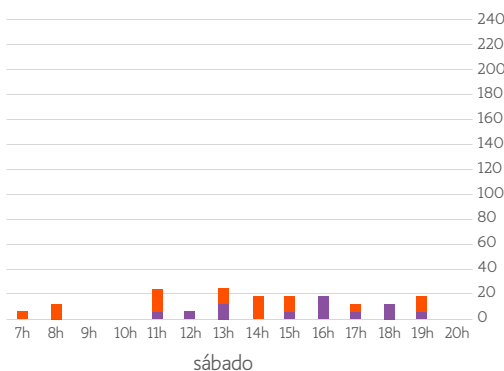
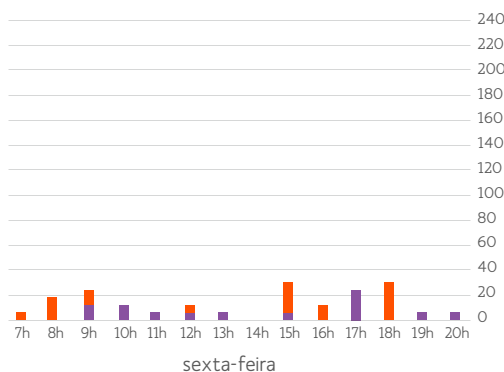
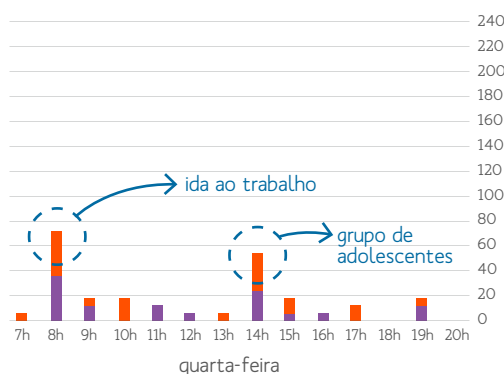
RUA FRANCISCO BAYARDO



LEGENDA

- pessoas subindo a escadaria
- pessoas descendo a escadaria
- fluxo de pessoas na Rua Francisco Bayardo

ESCADARIA COTOXÓ



PERMANÊNCIA

Com relação às permanências, foram identificadas atividades na Rua Francisco Bayardo na maioria dos horários analisados, geralmente de pessoas que caminhavam para a UBS, frequentadores e funcionários do edifício residencial e oficina de motos localizados na via. Notou-se também que muitas pessoas passeiam com animais de estimação no entorno, contribuindo para a permanência em determinados locais e horários.

Na quarta-feira, a Rua Francisco Bayardo apresentou em sua maioria pessoas em pé e pessoas sentadas em locais improvisados, como a mureta ao longo do edifício ou próximo à horta em frente ao escadão, o que revela a demanda e a falta de espaços de encontro adequados no bairro. Na sexta-feira, foram identificadas permanências em frente a uma oficina de

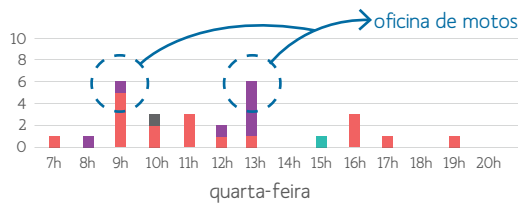
motos vizinha ao escadão, onde pessoas sentavam em mobiliário portátil ou ficavam em pé para aguardar os serviços e reparos da motocicleta.

Na escadaria, as poucas permanências identificadas durante a semana eram de moradores conversando durante o dia, enquanto que à noite foram mapeados alguns poucos usuários de drogas no local.

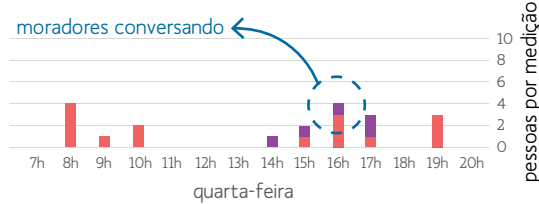
No sábado, as permanências diminuem nitidamente, conforme observado nos gráficos, tanto na via quanto na escadaria, apresentando uma grande quantidade de horários sem atividades.

Na sexta-feira e no sábado, a equipe Cidade Ativa aplicou a pesquisa com os painéis interativos, mapeando a permanência dos entrevistados como a atividade "outros".

RUA FRANCISCO BAYARDO



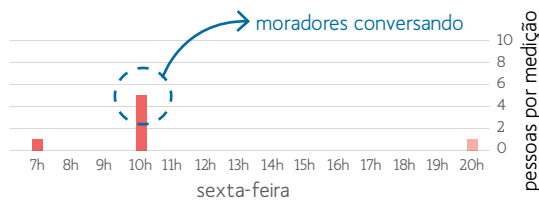
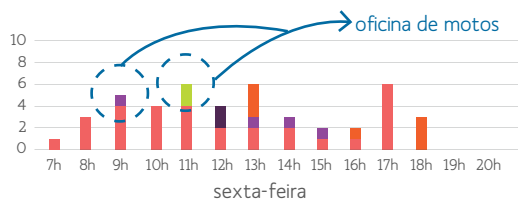
ESCADARIA COTOXÓ



GRÁFICOS DE PERMANÊNCIA

Gráficos que resumem medições de permanência realizadas na Rua Francisco Bayardo e na escadaria.

Crédito: Cidade Ativa



LEGENDA

- em pé
- em pé fumando
- sentadas em locais formais
- sentadas em locais improvisados
- sentadas em locais improvisados fumando
- sentadas em mobiliário portátil
- crianças brincando
- pessoas deitadas
- outros

3.1.4 ENTREVISTAS

Como descrito na metodologia (ver capítulo 02), nos dias 27, 29 e 30 de julho de 2016, a equipe da Cidade Ativa entrevistou moradores e frequentadores da região do escadão da Rua Cotoxó.

Os resultados dessas conversas indicam que grande parte dos entrevistados residem na região - 50 de 61, ou seja, 82% das pessoas que participaram - disseram serem moradoras da região. Além disso, a maioria - 46 de 61, ou seja, 75% - chega no seu destino final a pé. Foram identificados apenas 14 deslocamentos que tinham como destino localidades fora do bairro da Pompeia.

Quando questionados sobre qual era o principal meio de locomoção na cidade, a resposta que liderou foi ônibus, seguido

por metrô. Quando foram indagados se mudariam o meio de locomoção, metade disse que não mudaria, e 25% optaria pelo transporte motorizado individual (carros e motos).

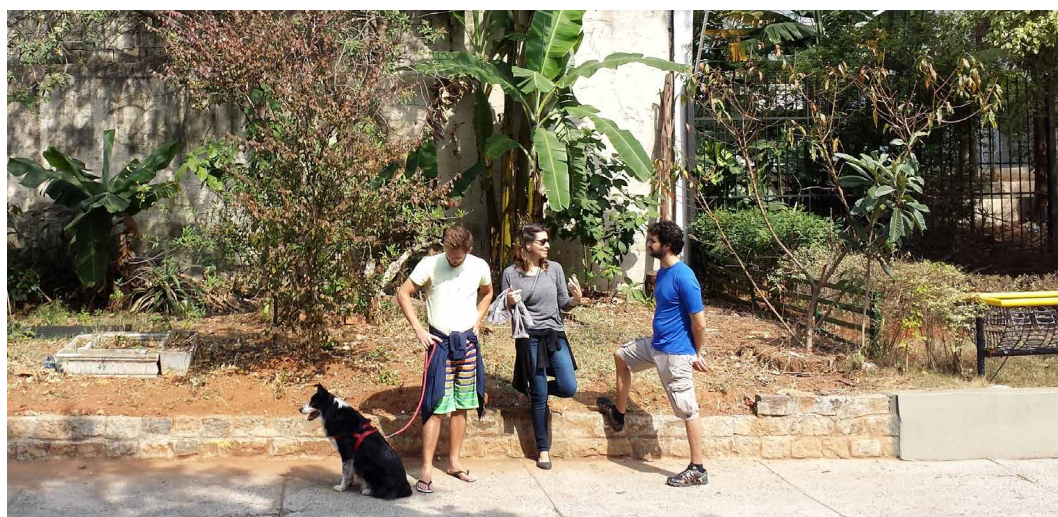
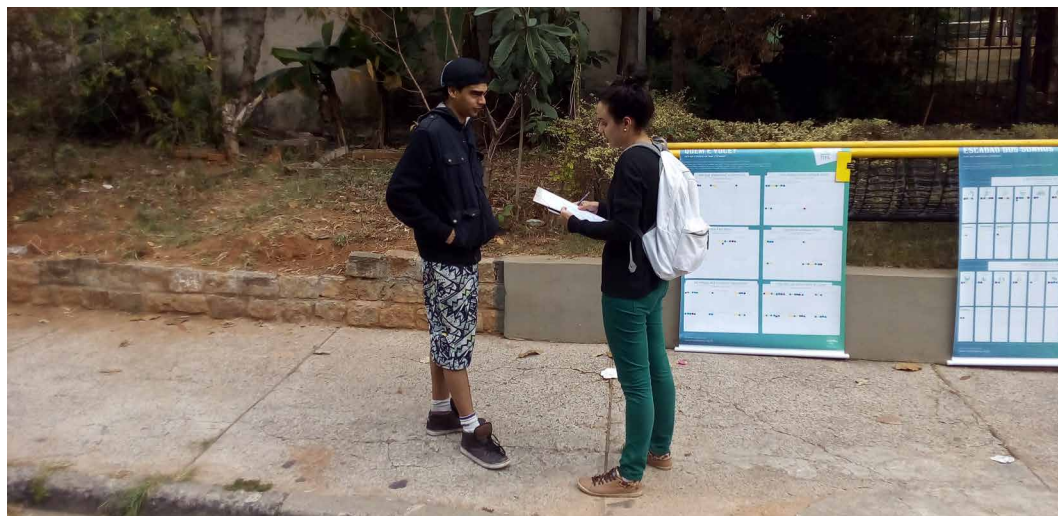
Quando questionados sobre o uso do escadão, objeto de estudo, mais da metade disse usá-lo, tendo como principais razões fazer parte do percurso e diminuir o tempo da caminhada. Isso significa que a escadaria, localizada em uma região com topografia acidentada, é considerada por muito um atalho na rede da mobilidade a pé.

Para aqueles que mencionaram não usar a escadaria, a maioria das pessoas disse que ela não faz parte do seu percurso mas que a utilizariam se fizesse. Outra motivação muito citada foi ter maior visibilidade no local.

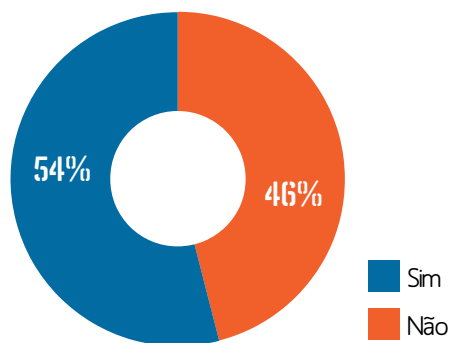
ENTREVISTAS COM MORADORES DA REGIÃO

Foram aplicados questionários junto àqueles que usam ou não a escadaria.

Crédito: Cidade Ativa



você passa por essa escadaria?

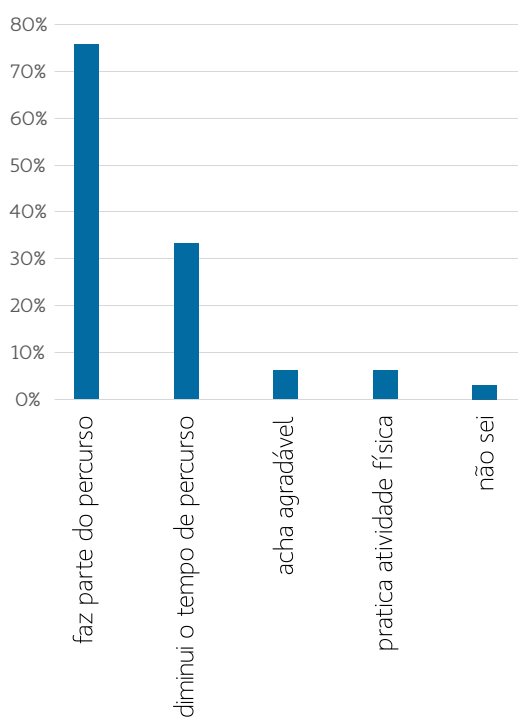


GRÁFICOS DAS ENTREVISTAS

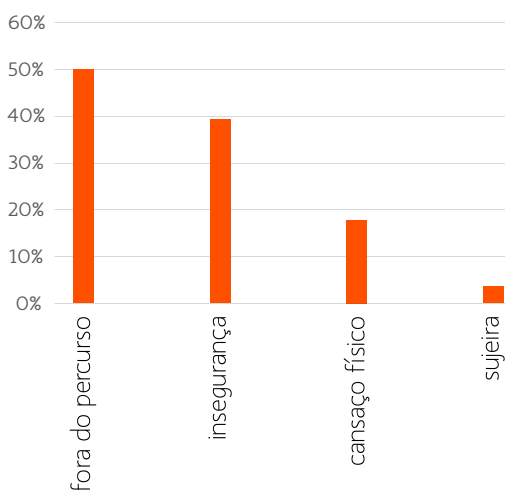
Respostas dos entrevistados sobre utilização da escadaria.

Crédito: Cidade Ativa

porque você usa a escadaria?



porque você geralmente não usa a escadaria?

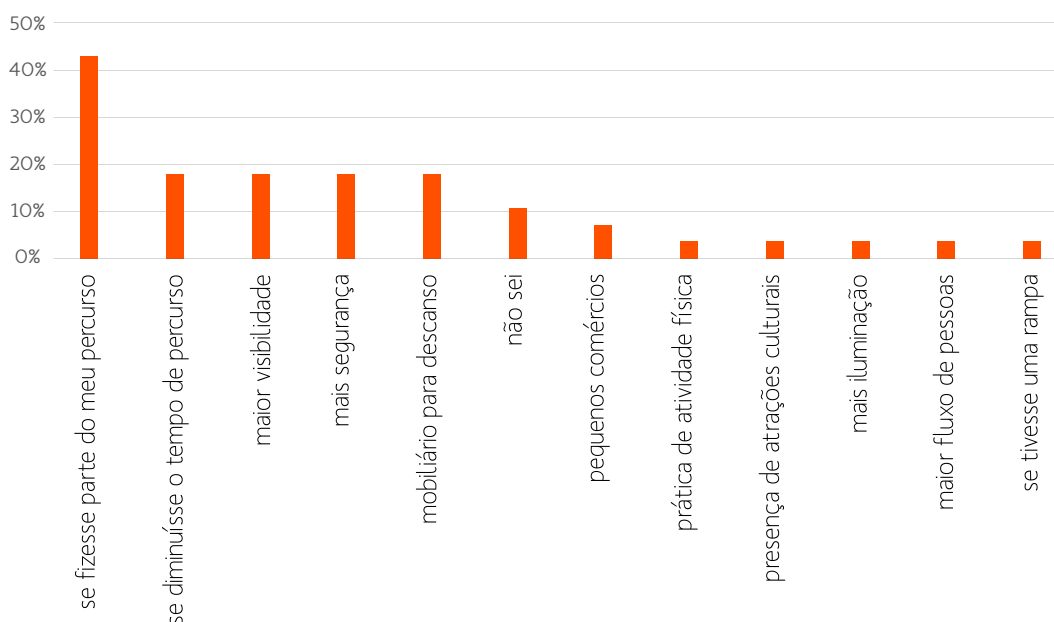


GRÁFICOS DAS ENTREVISTAS

Respostas dos entrevistados sobre porquê usam a escadaria (esquerda) e porquê não usam (direita).

Crédito: Cidade Ativa

o que lhe motivaria à usá-la?



GRÁFICOS DAS ENTREVISTAS

Respostas dos entrevistados que não usam a escadaria sobre motivações para fazê-lo.

Crédito: Cidade Ativa

A impressão predominante no local é de insegurança e medo, respostas seguidas sempre de comentários como “há muitos usuários de drogas aqui” ou “várias pessoas já foram assaltadas”. Na sequência, os entrevistados discorriam sobre comparações com as outras escadarias presentes nas proximidades, que eram mais agradáveis de caminhar, mais iluminadas e “abertas” do que a da Rua Cotoxó, considerada uma das mais deterioradas da região.

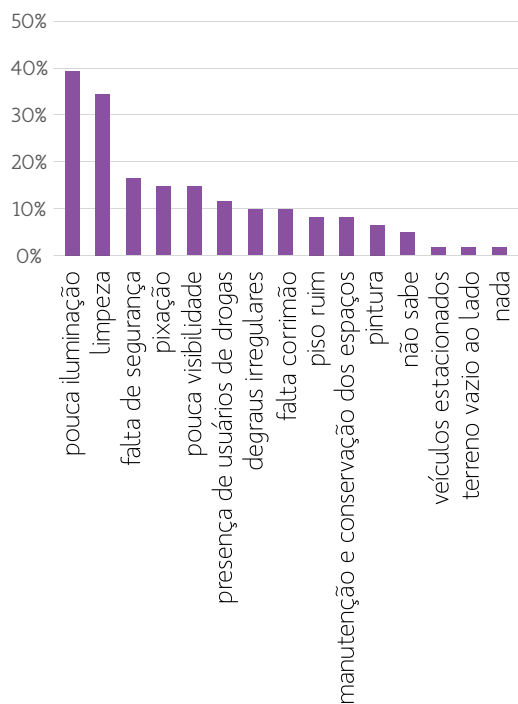
Outro fator apontado constantemente pelos entrevistados foi a falta de iluminação, seguida por limpeza, atreladas diretamente à percepção de insegurança no local. Diversas pessoas relataram que não passam pelo escadão à noite por medo de não saber quem ou o que irão

encontrar no próximo patamar.

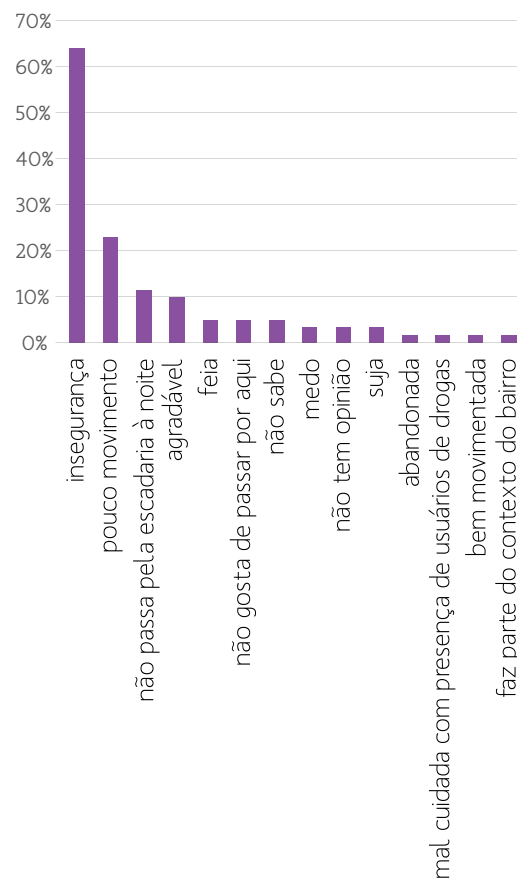
Ao estimular a criatividade e desejos das pessoas para melhorar o escadão, surgiram soluções como implantação de mais iluminação, maior visibilidade através de elementos vazados e melhorias na pintura. Questões para melhorar a infraestrutura de acessibilidade também foram apontadas como prioritárias dentre os entrevistados, principalmente a colocação de corrimãos e regularização do piso, consideradas essenciais.

Na pergunta “o que você gostaria de poder fazer aqui se a escadaria fosse como uma praça”, a resposta que liderou foi descansar ou relaxar, seguida de se exercitar, jardinagem e brincar, atividades que reforçam o caráter de praça do local.

o que você acha que está ruim nessa escadaria?



qual sua impressão/percepção sobre essa escadaria?

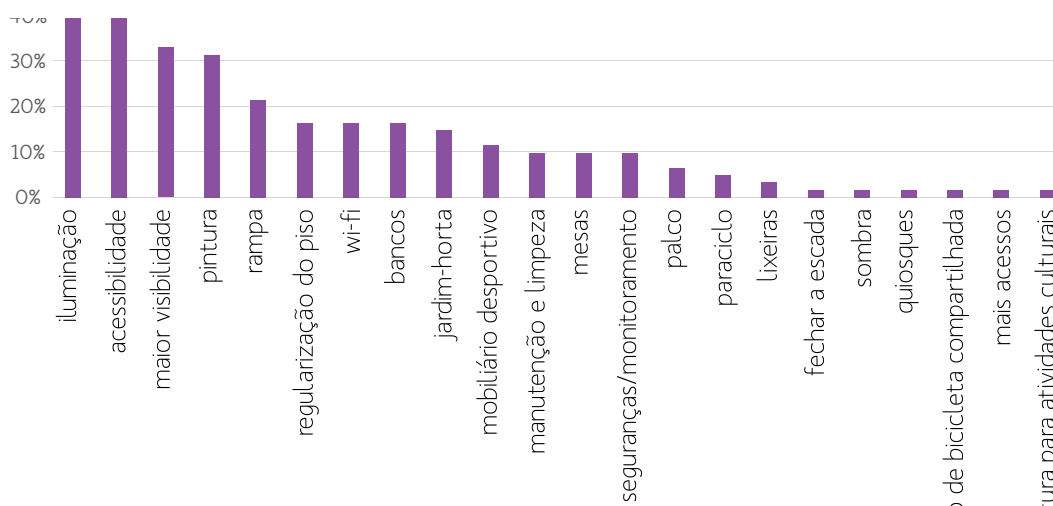


GRÁFICOS DAS ENTREVISTAS

Respostas dos entrevistados sobre o que está ruim e impressões da escadaria.

Crédito: Cidade Ativa

que tipo de obras poderiam ser feitas ou quais equipamentos poderiam ser instalados aqui para ajudar a melhorar a escadaria?

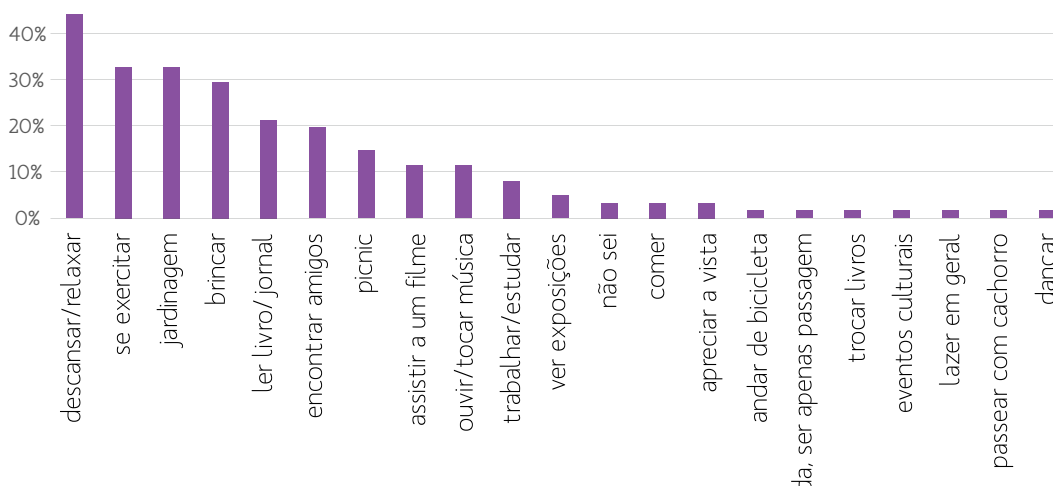


GRÁFICOS DAS ENTREVISTAS

Respostas dos entrevistados sobre elementos que poderiam existir na escadaria.

Crédito: Cidade Ativa

se essa escadaria fosse como uma praça, o que você gostaria de poder fazer aqui?



GRÁFICOS DAS ENTREVISTAS

Respostas dos entrevistados sobre atividades que gostariam de realizar na escadaria.

Crédito: Cidade Ativa

4. ENGAJAMENTO E CONSULTA COLABORATIVA

4.1 OFICINA

No dia 07 de agosto de 2016 aconteceu a oficina colaborativa na escadaria da Rua Cotoxó, organizada pela Cidade Ativa com o objetivo de incentivar moradores e usuários do escadão a participarem e expressarem opiniões, ideias e desejos para transformar o local.

A oficina é uma intervenção temporária no espaço físico que muda pontualmente o cenário cotidiano do escadão. A participação dos moradores e frequentadores da escadaria é de extrema importância nesse momento, para que, de maneira colaborativa, o resultado de projeto contemple desejos das pessoas que realmente usam determinado espaço da cidade, promovendo também hábitos de vida mais saudáveis e ativos através da requalificação desses espaços públicos.

O dia começou com a equipe e vizinhos do escadão decorando o espaço, com muito entusiasmo. Pessoas que passavam pelo local observavam a preparação para o evento e se interessavam em saber sobre a pesquisa e atividades.

MÚSICA NO ESCADÃO

Apresentações da DJ Raffaella Yacar e do Quarteto da Cidade.

Crédito: Cidade Ativa



Foram previstas atrações musicais com o objetivo de chamar os vizinhos e convidá-los a passar um tempo na escadaria. Além de incitar a participação na oficina, a música tem o poder de revelar para as pessoas como o espaço, no caso a escadaria, pode ser ocupado. Essa transformação de lugar de passagem em lugar de permanência através da música contou com a colaboração da banda O Grande Grupo Viajante, que deu início a festa com músicas influenciadas pelo reggae e rap, pela DJ Rafaella Yacar e suas músicas populares, agradando diversos gostos musicais das pessoas presentes na oficina e, por fim, pelo jazz do Quarteto da Cidade.

Além da música, foi previsto um picnic no evento com comidinhas saudáveis e muito saborosas preparadas na hora pelo Sr. e Sra. Morikawa. Em clima de festa, os participantes puderam repor as energias para realizar diversas atividades como jogar Ping-Pong, brincar de twister ou de amarelinha.

Aproveitando a presença dos vizinhos e usuários da escadaria, também foram

propostas atividades para explorar ideias de como melhorar o local. Durante o evento foi realizada pesquisa através dos painéis interativos nos quais voluntários, crianças de todas as idades e adultos puderam opinar a respeito dos elementos e atividades que eles mais gostariam de fazer no escadão.

O varal de ideias também estava presente na escadaria, uma atividade simples de projeto que permite a proposição e localização de ideias no espaço. Através do desenho, ideias, sonhos e sugestões foram compartilhados no varal.

Outra atividade lúdica e de engajamento da população foi o painel de pintura do "escadão dos sonhos". Feito com papel craft colado na parede, a atividade permitiu a expressão de sentimentos para o local com muita imaginação nos desenhos, frases e desejos.

A oficina também foi registrada pelo [Canal Mova-se](#), que produziu um vídeo sobre as atividades no escadão, que pode ser acessado [aqui](#).



O GRANDE GRUPO VIAJANTE

Banda tocou músicas de diversos estilos com muita qualidade.

Crédito: Cidade Ativa

ESCADÃO DOS SONHOS

Crianças soltam a imaginação e colocam no papel desejos para a escadaria.

Crédito: Cidade Ativa



METODOLOGIA DE PESQUISA COM OS PAINÉIS INTERATIVOS

Diversas pessoas responderam às questões de como gostariam que fosse o escadão.

Crédito: Cidade Ativa





PICNIC

Sr. e Sra. Morikawa prepararam deliciosas comidinhas para a oficina no escadão.

Crédito: Cidade Ativa



MÚSICA NA ESCADARIA

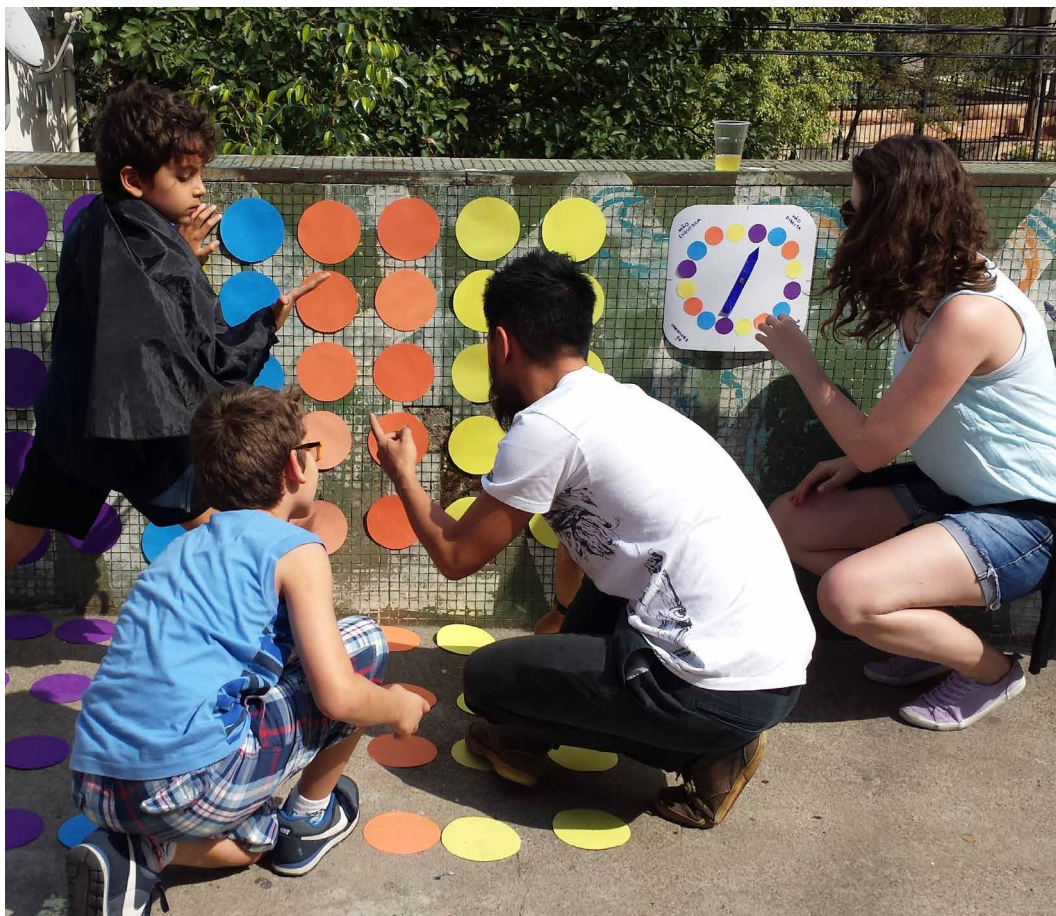
Banda atrai espectadores de diversas idades.

Crédito: Cidade Ativa

JOGO DE TWISTER

Brincadeiras lúdicas divertem adultos e crianças e revelam o potencial de intervenções simples no local.

Crédito: Cidade Ativa



PINTURA NAS "PAREDES"

Painel de pintura convidou os participantes a soltarem a imaginação.

Crédito: Cidade Ativa

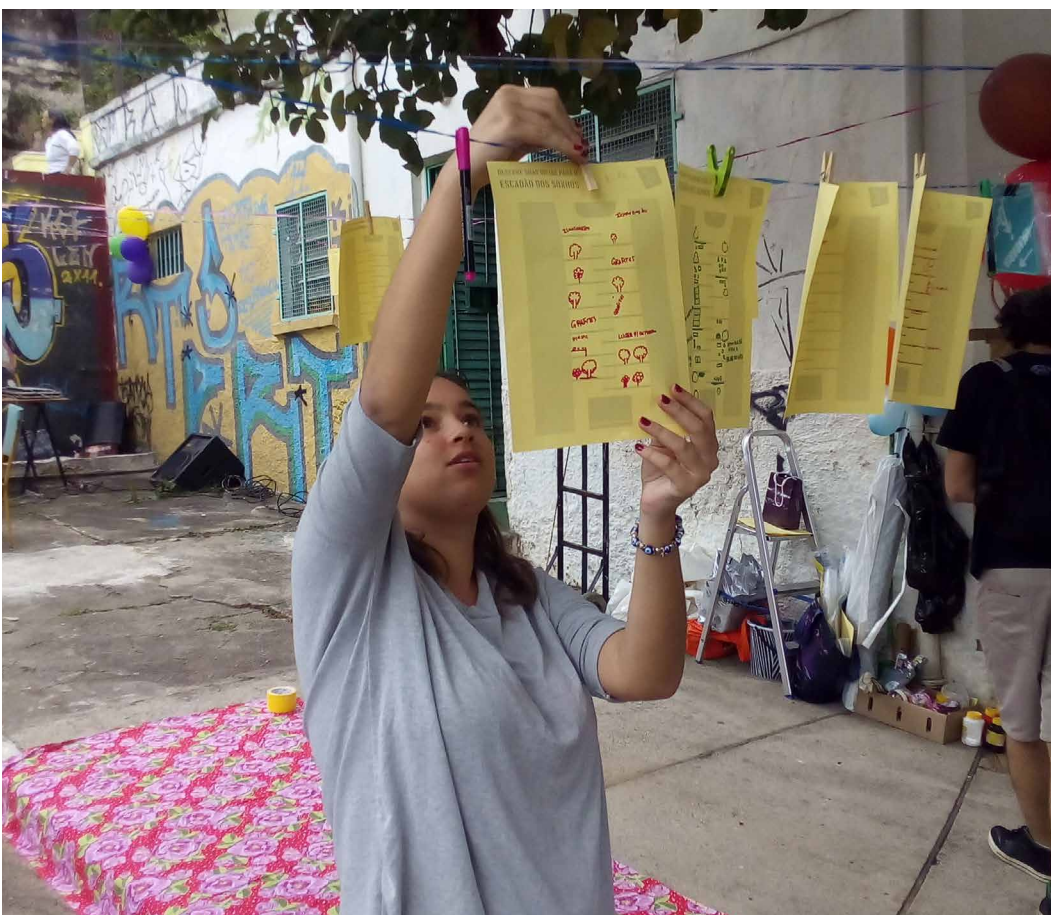




PINGPOINT ANIMA
OS CONVIDADOS

A mesa de pingpoint
não ficou momento
algum sem atividade.

Crédito: Cidade Ativa



VARAL DE IDEIAS

Atividade instiga o
lado criativo das
pessoas através do
desenho de ideias
para o escadão.

Crédito: Cidade Ativa

4. ENGAJAMENTO E CONSULTA COLABORATIVA

4.2 RESULTADOS

VARAL DE IDEIAS

Como dito anteriormente, o varal de ideias permitiu que os moradores e frequentadores da escadaria desenhassem desejos e sonhos para o local. Com a imaginação aguçada, diversas soluções foram propostas.

A melhoria mais pedida na escadaria foi a iluminação pública, seguida da maior presença de árvores, jardins e bancos. Tal dado revela que há intenção de ocupação do espaço, porém a falta de infraestrutura bloqueia a apropriação espontânea da escadaria.

Muitos moradores desejam uma horta comunitária nos patamares do escadão, possivelmente inspirados pela horta

comunitária próxima ao local realizada por moradores e grupo de ação do bairro.

Dentre os desejos indicados, as pessoas gostariam de se exercitar em equipamentos desportivos, outras que tivesse mais grafite e parquinho ao longo dos patamares.

Mas não foi só a escadaria que recebeu propostas de melhoria, as pessoas que participaram da oficina também sugeriram ideias para a Rua Cotoxó e Francisco Bayardo. Apareceram desejos de bancos, paraciclos e mirante na Rua Cotoxó e, na Francisco Bayardo, há vontade de que o recuo no fim do escadão vire um calçadão, que sejam implantadas lixeiras e um espaço para jardinagem.

VARAL DE IDEIAS

Moradores e usuários do escadão participaram da atividade.

Crédito: Cidade Ativa



equipamento desportivo
sinalização jardim vertical iluminação
parklet
parquinho bancos mirante
paraciclo árvore-jardim
biblioteca oficinas de artes

reservatório de água
jardim vertical
equipamento desportivo
residenciais
área de lazer
biblioteca
wifi
cinema
lago
composteira
futebol
parquinho
feira de trocas
parede de escalada
paraciclo
bancos
bebedouro
acessos residencias Brookfield
mobiliário de parkour
grafite
árvores-jardim
iluminação
mesas
horta
visibilidade
Intervenção nas fachadas residenciais
residenciais
área para cachorros
usos comerciais

regularização do piso
segurança
paraciclo árvore-jardim calçada
basquete lixeiras arquibancada
horta na praça

NUVEM DE PALAVRAS

A nuvem de palavras ilustra os desejos das pessoas que participaram do varal de ideias, o tamanho e cores das palavras representam a intensidade com que tais melhorias foram mencionadas.

Crédito: Cidade Ativa

PAINEL DE PINTURA "ESCADÃO DOS SONHOS"

Diferentemente do varal de ideias, que apresenta uma elaboração mais técnica com desenho em planta, o painel de pintura é totalmente livre e chama atenção principalmente das crianças, que podem pintar e desenhar de forma lúdica e divertida.

A avaliação infantil sobre determinadas questões está relacionada à espontaneidade nas sensações que se tem ao usar o escadão e, muitas vezes, vislumbram distintas oportunidades na ocupação desses espaços.

Os resultados das pinturas são positivos e vislumbram o escadão como um espaço de estar, lazer e brincar.

O engajamento colaborativo é também uma ferramenta de inclusão na sociedade, que se abre completamente à discussão de ideias, sonhos e desejos de como tornar a escadaria mais ativa e contribuir para a mudança de hábitos e estilos de vida da comunidade local, promovendo opções para se exercitar e relaxar.

CRIANÇAS E ADULTOS SE DIVERTEM NA PINTURA

Crédito: Cidade Ativa

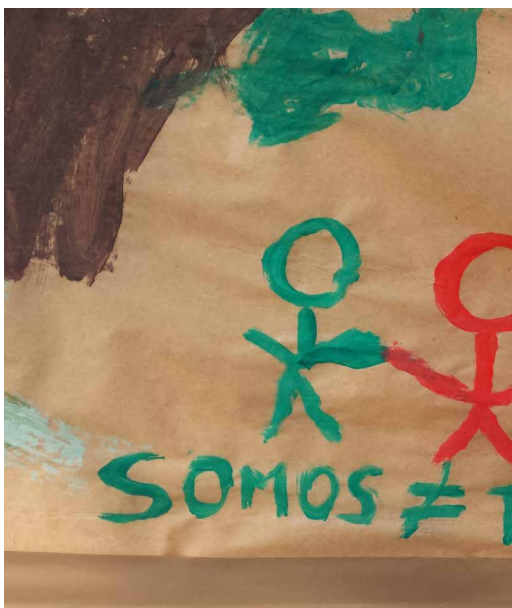


PAINEL DE PINTURA "ESCADÃO DOS SONHOS"

De maneira lúdica, crianças e adultos pintaram sonhos para a escadaria.

Crédito: Cidade Ativa





PAINEL DE PINTURA
"ESCADÃO DOS
SONHOS"

As imagens retratam
ideias expressivas
de melhorias no
escadão.

Crédito: Cidade Ativa

PAINÉIS INTERATIVOS

Durante os levantamentos e medições em campo, nos dias 29 e 30 de julho de 2016, e no dia da oficina colaborativa, 07 de agosto de 2016, a Cidade Ativa aplicou a metodologia dos painéis interativos, identificando os perfis de usuários e moradores da região e seus desejos para o local.

Nos dias de levantamento, foram coletados dados de pelo menos 74 pessoas que interagiram com as questões do painel, enquanto que no dia da oficina foram aproximadamente 58 participantes.

Avaliando o perfil dos participantes nestes dois momentos de aplicação, foram identificadas algumas diferenças entre os públicos. Aqueles que responderam nos dias de levantamento moram ou trabalham, em sua maioria, no entorno imediato da escadaria e frequentam mais espaços privados do que os que responderam no dia da oficina que, por sua vez, utilizam mais espaços públicos e moram em locais um pouco mais

afastados do escadão.

Quando questionados sobre seus deslocamentos na cidade, os participantes durante os levantamentos disseram que gostariam de mudar para o automóvel, enquanto que os da oficina apontaram a bicicleta como opção.

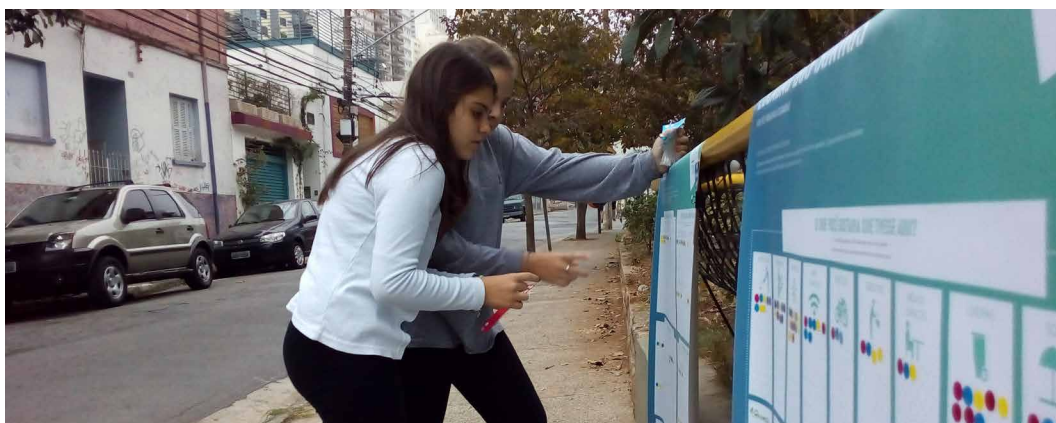
Apesar das diferenças de perfil e hábito, os desejos para a escadaria se mantiveram parecidos entre os dois públicos entrevistados. No campo "o que você gostaria que tivesse aqui", foram apontados melhor iluminação pública, wifi e tomadas, lixeiras, visibilidade e horta ou jardim.

Já a questão "o que você gostaria de fazer aqui" concretiza a vontade das pessoas por uma escadaria voltada à permanência, sendo indicadas atividades como se exercitar, descansar ou relaxar, ler livro ou jornal, encontrar amigos, ouvir ou tocar música e assistir a um filme.

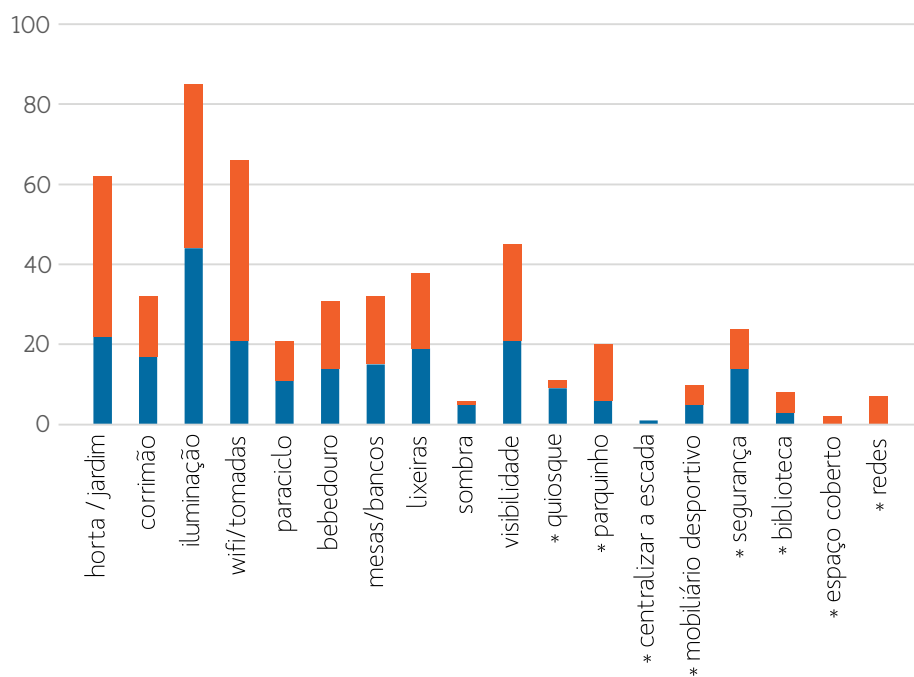
APLICAÇÃO DOS PAINÉIS INTERATIVOS

Convidados respondem os painéis durante os levantamentos (acima) e na oficina (abaixo).

Crédito: Cidade Ativa



o que você gostaria que tivesse aqui?

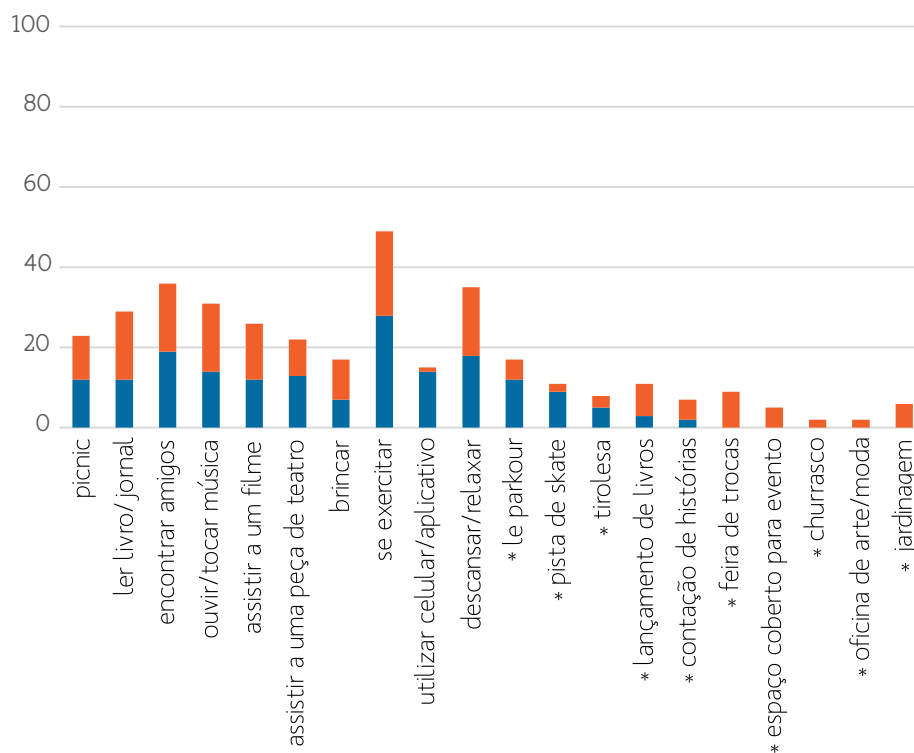


RESULTADOS DOS PAINÉIS INTERATIVOS

Gráficos com votos para as questões "o que você gostaria que tivesse aqui" (acima) e "o que você gostaria de fazer aqui" (abaixo).

Crédito: Cidade Ativa

o que você gostaria de fazer aqui?



LEGENDA

- votos durante as medições
- votos durante a oficina

* respostas sugeridas

Após o processamento dos dados coletados em campo, nos dias de levantamento e oficina, foram elaboradas estratégias de projeto de acordo com as informações dos desejos e sonhos das pessoas para a escadaria.

A questão relacionada a infraestrutura apresentou a iluminação como o elemento mais desejado, sendo que este dado pode ser relacionado com a sensação de insegurança descrita pelos usuários e moradores da região.

Com a instalação de mais iluminação no local, instintivamente as pessoas irão passar mais por ali, reduzindo essa sensação de insegurança e medo. Além disso, a iluminação inibe usuários de drogas a se apropriarem do local.

Outro elemento escolhido pelos moradores é a construção de jardim e horta comunitária, promovendo assim atividades de permanência ao longo do escadão. Além das pessoas poderem plantar, cultivar e colher seus próprios alimentos, incentiva hábitos de vida mais saudáveis.

Em relação as atividades que as pessoas gostariam de fazer no escadão, a mais votada foi a de descansar ou relaxar, resultando na estratégia de bancos ou redes de descanso ao longo dos patamares.

Visto a oportunidade da prática de atividade física, muitas pessoas optaram por se exercitar, estimulando novos usos no escadão além de ser apenas uma passagem.

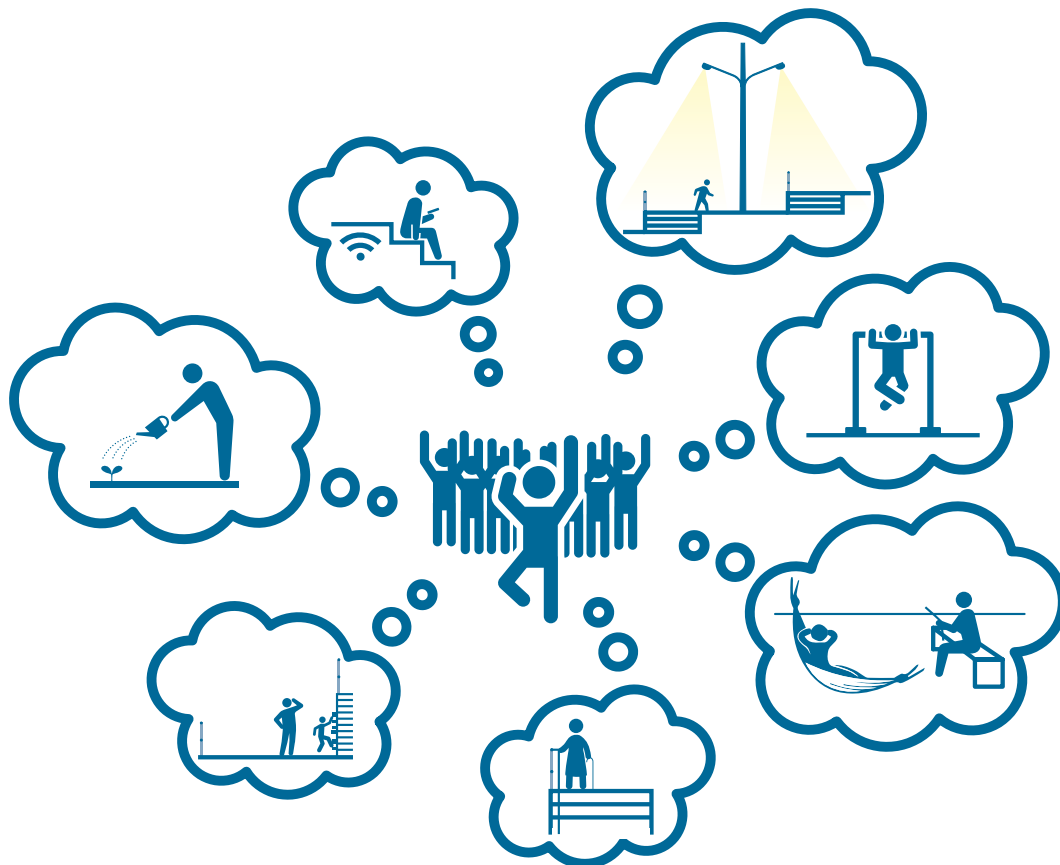
A questão sobre acessibilidade também foi levantada, considerando que há uma grande quantidade de pessoas idosas na região, o ideal seria a implantação de corrimãos ao longo do escadão, visando a segurança de todos que passam pelo local.

A fim de contemplar a maioria dos desejos das pessoas, atividades como wi-fi livre e brincar também foram consideradas nas estratégias de projeto, buscando diversidade de público e usos ao longo da escadaria.

DIAGRAMA DAS ESTRATÉGIAS DE PROJETO

Estratégias foram elaboradas de acordo com os desejos e sonhos dos frequentadores da escadaria.

Crédito: Cidade Ativa





OFICINA NA
ESCADARIA

Além das atividades relacionadas aos projetos, os participantes puderam se divertir com brincadeiras e música ao vivo.

Crédito: Cidade Ativa



EQUIPE CIDADE
ATIVA

Crédito: Cassio Oba
Osanai

5. RECOMENDAÇÕES

Após o processamento dos dados das pesquisas e medições, a equipe da Cidade Ativa se reuniu com a equipe da Brookfield a fim de discutir as recomendações levantadas a partir do diagnóstico realizado tendo em vista, também, o projeto paisagístico desenvolvido por outra equipe.

Durante este encontro foram apresentados os dados coletados em campo através das medições, entrevistas e oficina. Também foram elencadas uma série de medidas que atendem ao diagnóstico realizado, mitigando alguns dos problemas levantados e potencializando as oportunidades mapeadas pela equipe e levantadas pela população.

A partir daí, foi solicitado que a equipe Cidade Ativa compatibilizasse as recomendações colocadas e o projeto paisagístico desenvolvido. A equipe realizou uma análise dos desenhos apresentados e trouxe esta nova lista de recomendações, que visam priorizar a segurança, a comodidade e a qualidade dos trajetos e da permanência dos usuários na escadaria.

VISTA A PARTIR DA
ESCADARIA

Crédito: Cidade Ativa



1. OBRAS DE INFRAESTRUTURA



- Energia para iluminação pode ser alimentada pelo stand do empreendimento; sugere-se uso de lâmpadas led com alta eficiência energética e baixo custo a longo prazo
- Pavimento necessita de reparos; material deve garantir padronização do piso
- Guarda-corpo deverá garantir visibilidade entre os patamares, atender as normas de segurança e deverá ser escolhido criteriosamente para não transmitir a ideia de privatização do espaço
- Sugere-se teste da capacidade do sistema de drenagem atual já que escadaria leva a um braço do Córrego Água Preta

2. INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO



- Arbustos podem trazer privacidade para as residências no escadão
- Há oportunidade de mobiliário para descanso ao longo dos patamares que limitam o terreno do empreendimento; bancos devem ser padronizados e resistentes
- Sugere-se mobiliário desportivo com uso diversos: oferecer equipamento para atividade física reforça o caráter de permanência no local
- Paraciclos em U podem ser instalados nas chegadas já que escadaria não possui trilho lateral para bicicletas

3. AÇÕES PARTICIPATIVAS DE ENGAJAMENTO

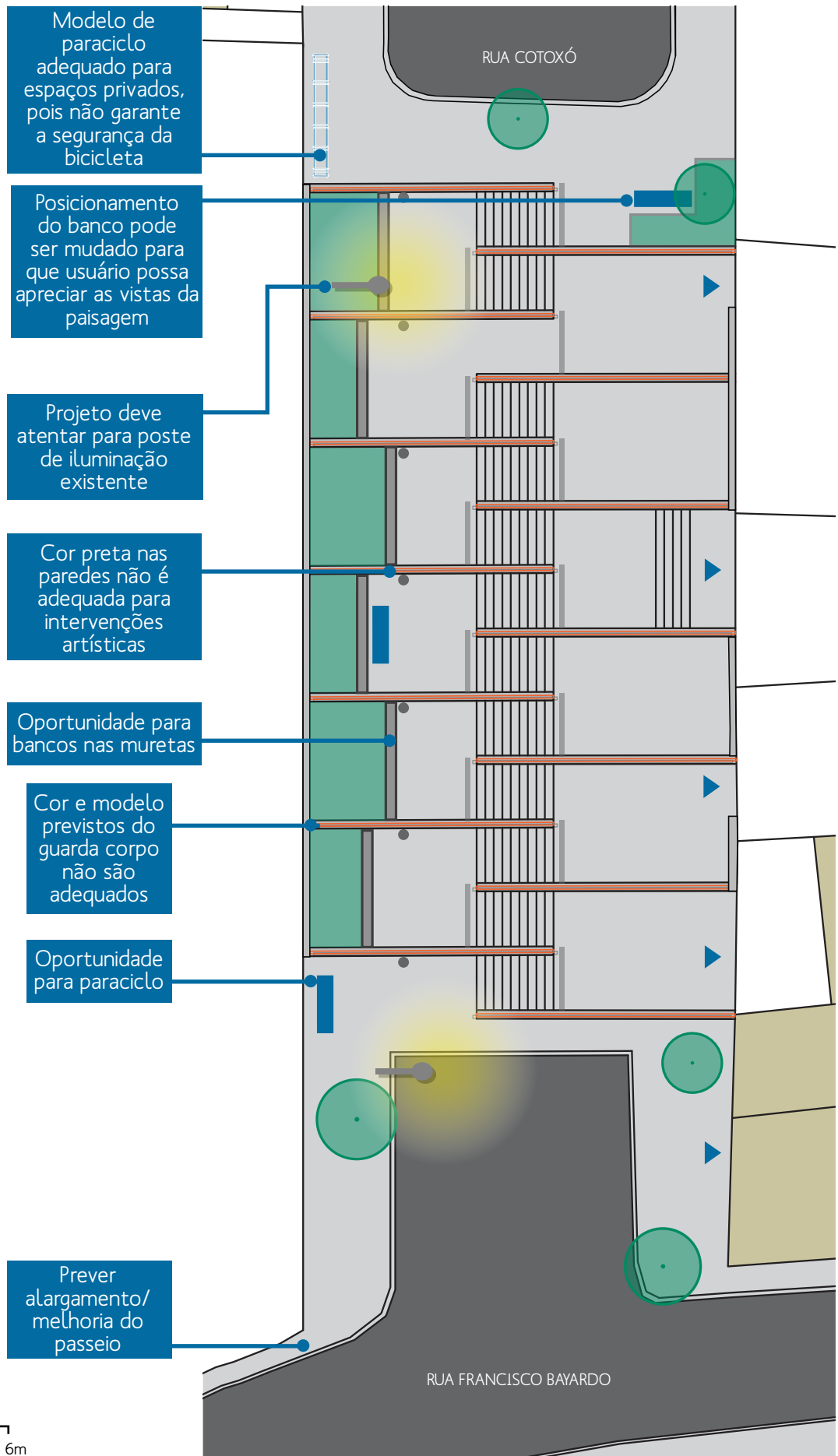


- Bairro é conhecido pela arte de rua, indicando potencial turístico da intervenção; ação participativa com artistas locais pode evitar rápida degradação do local; modelo da oficina permite participação de moradores e usuários
- Mobilização de grupo online pode garantir manutenção do local; futuros moradores do empreendimento já podem se engajar antes de mudarem para o local
- Perguntar aos moradores se desejam canteiros em frente a suas casas garante manutenção e evita abandono
- Engajamento ao longo do processo cria cidadãos que se responsabilizam e cuidam do local

4. PROGRAMAÇÃO CULTURAL



- Atividades podem fazer parte da programação do stand de vendas; periodicidade da programação pode criar rotina de uso no escadão
- Bandas podem se apresentar na escadaria aos finais de semana; energia para ligar equipamentos pode vir do stand
- Pequenas apresentações voltadas para crianças, como teatro e leitura de livro, criam ambiente familiar; degraus servem como arquibancada para a plateia
- Cinema à noite traz movimento para o escadão no horário menos frequentado; energia para ligar equipamentos pode vir do stand

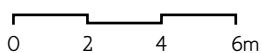


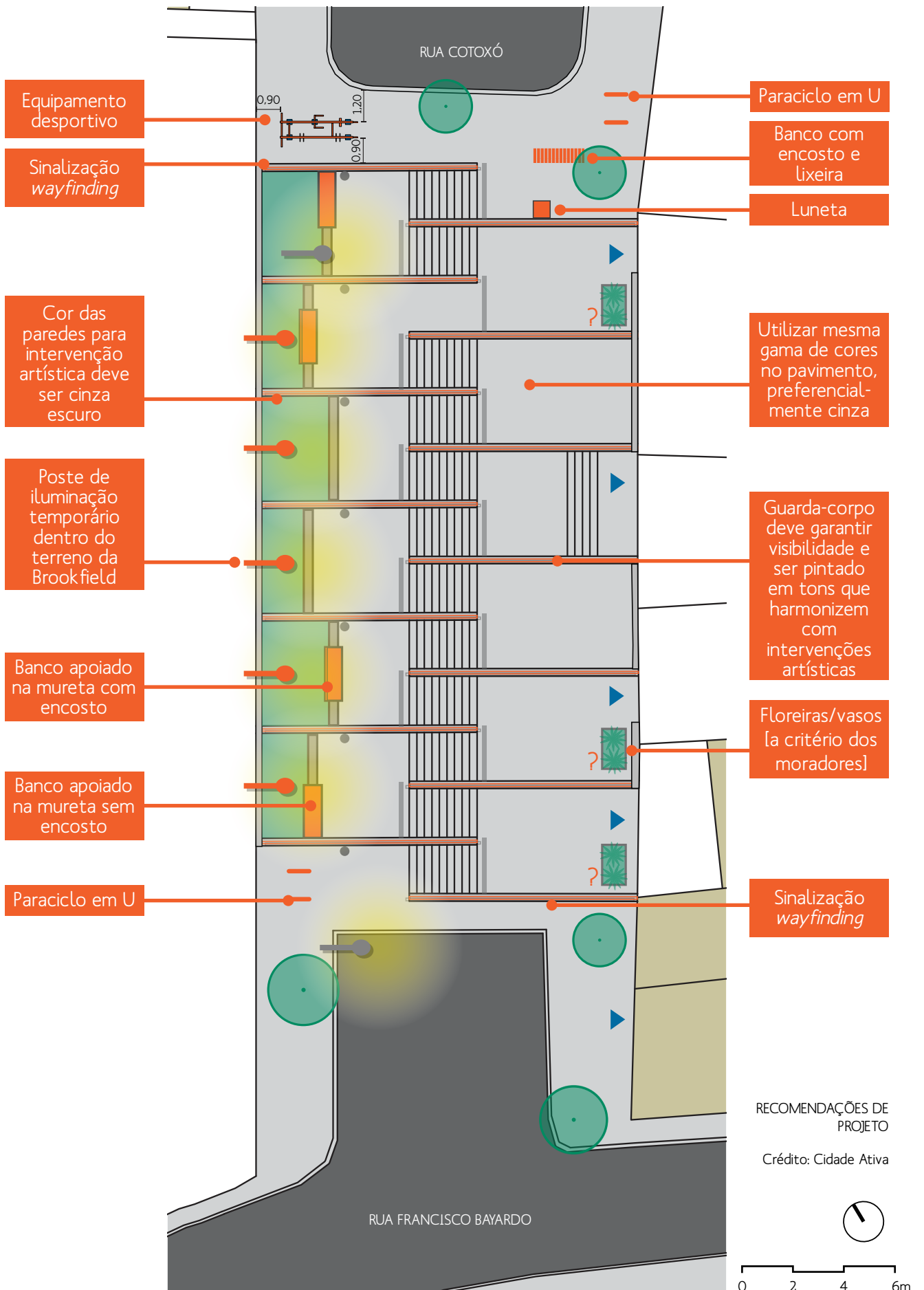
ANÁLISE DO PROJETO PAISAGÍSTICO

Crédito: Cidade Ativa

LEGENDA

- espaço destinado a pedestres
- espaço destinado a veículos
- edificações existentes
- acessos residenciais
- tubulação de drenagem
- grelhas de drenagem
- bancos
- floreiras





5.1 DETALHAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES

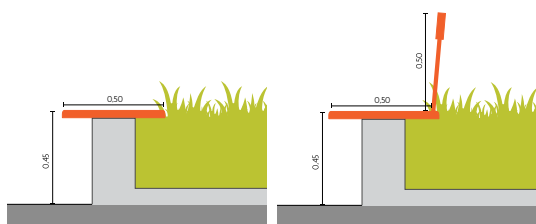
EQUIPAMENTO DESPORTIVO

A pesquisa mostrou que o desejo de se exercitar na escadaria é um destaque. Este equipamento desportivo abriga várias modalidades para exercícios e convida as pessoas a permanecerem no escadão, além de estar localizado estrategicamente, promovendo também a apreciação da vista da cidade no topo da escadaria. No momento da instalação, prever dimensão mínima livre para passagem de pedestres na calçada.



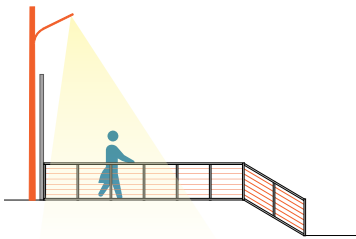
BANCOS MURETA

A pesquisa revela que a atividade mais desejada no escadão é de poder descansar ou relaxar. Ao observar o desenho de projeto, notou-se floreiras em todos os patamares na lateral do terreno da incorporadora, se tornando uma grande oportunidade para bancos em determinados locais, que se constituem a partir da mureta de contenção do espaço ajardinado, sendo alguns com encosto vazado, com inclinação do mesmo de até 5°, e outros sem encosto, permitindo sempre a visão do jardim.



ILUMINAÇÃO BROOKFIELD

A iluminação foi o item mais votado para melhorias no escadão. É recomendado instalar os postes de iluminação na parte interna do terreno da incorporadora, voltados aos patamares do escadão. O modelo sugerido auxilia no direcionamento da luz e evita o ofuscamento das residências localizadas do lado oposto ao lote. Sugere-se também que os postes sejam instalados em altura que previna possíveis furtos.



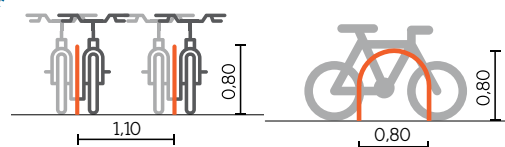
BANCOS

A vista no topo do escadão apresenta um recorte muito bonito da cidade de São Paulo, sendo uma espécie de mirante para apreciação da vista.

Considerando essa possível vocação do local, é proposto um banco com encosto, que é mais confortável, vazado na parte mais alta da escadaria, voltado à vista que o local possui, visto que oportunidades como esta são escassas em São Paulo. É proposto também uma lixeira ao lado do banco que auxilia na conservação do espaço.

PARACICLO

O paraciclo proposto pela equipe de paisagismo não garante segurança e integridade da bicicleta, que fica presa somente pela roda, portanto não é adequado à espaços públicos e sim à espaços privados. Foi sugerido o paraciclo em "U", que é o modelo mais seguro para o ciclista que utiliza espaços públicos para estacionar a bicicleta. Este modelo prende a bicicleta também pelo quadro, além de ser mais durável e conseqüentemente de baixa manutenção.



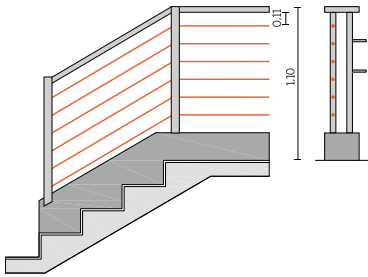
PAVIMENTO MIRACEMA

Em análise do projeto, foi notado que a pavimentação proposta é o piso miracema comum e o miracema-madeira em alguns trechos e ambos possuem alta resistência e baixa manutenção. A imagem ao lado apresenta uma solução de composição esteticamente favorável ao local, sugere-se que seja utilizada a mesma gama de tons, preferencialmente cinza, em qualquer composição a ser adotada.



GUARDA CORPO

Sugere-se modelo de chapa perfurada mantendo os planos da escadaria e garantindo transparência e proteção. As barras verticais indicadas no projeto paisagístico conferem aspecto de grade, ou seja, fechamento da escadaria e, por isso, sugere-se a chapa perfurada sem barras horizontais (não permitidas em norma). Além disso, sugere-se que o guarda corpo seja pintado na cor grafite ou ferrugem, tons que harmonizam com as intervenções artísticas futuras. Caso a mudança do modelo não seja possível, prever mudança das cores conforme indicado acima.



FLOREIRAS/VASOS A CRITÉRIO DOS MORADORES

As floreiras ou vasos próximos às entradas das residências podem ser utilizados como um elemento que promova privacidade aos moradores. No entanto, antes de instalá-los, é necessário que estes sejam consultados, pois seriam eles os responsáveis por sua manutenção. É aconselhável a utilização de vegetação de porte médio (arbustos) para assim garantir a transição entre o espaço público da escadaria e o espaço privado das residências.

LUNETETA

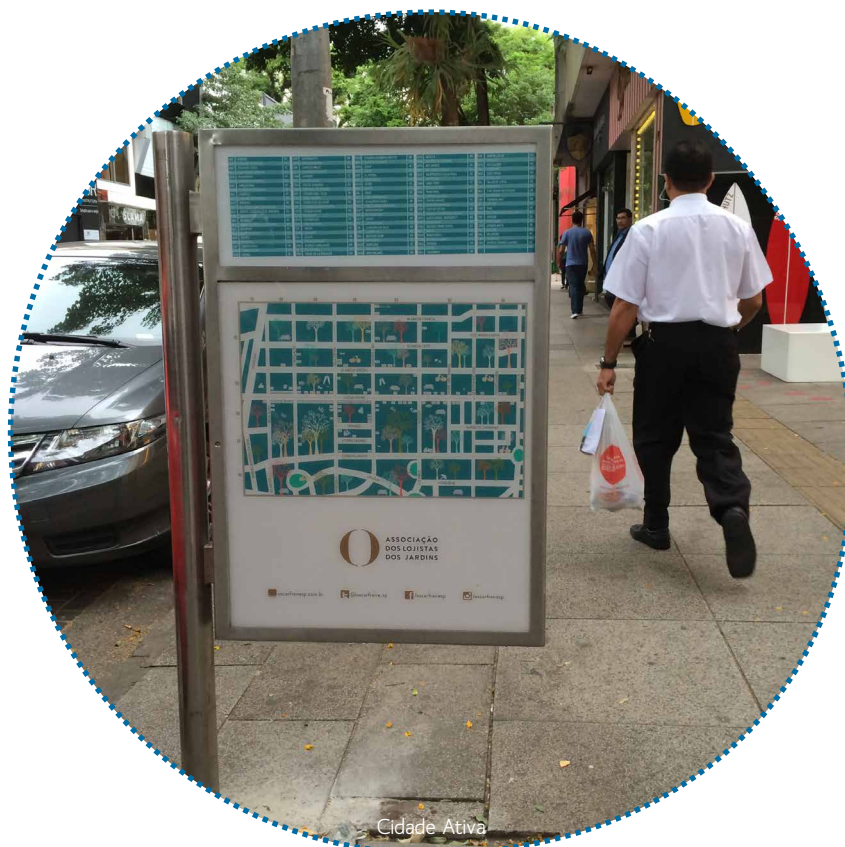
O ponto mais alto da escadaria contempla um recorte muito bonito da cidade. A proposta sugere uma luneta de observatório terrestre, desenvolvida para espaço público, que possibilita diversas maneiras de observação da cidade e apreciação da vista.



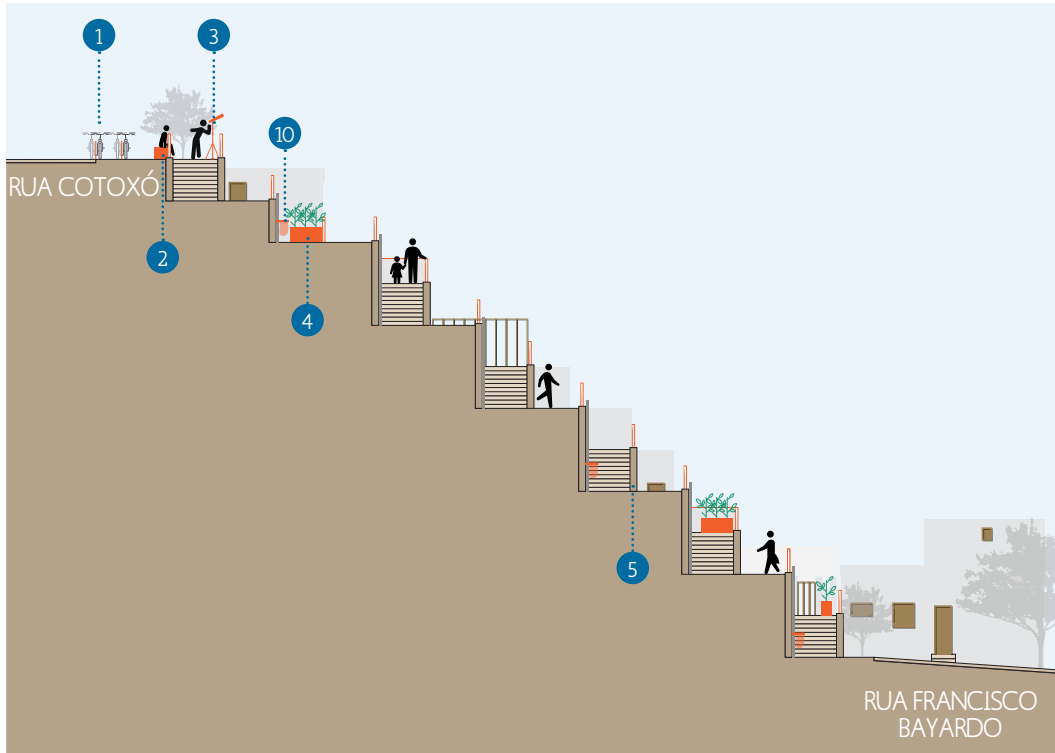
www.static.panoramio.com

SINALIZAÇÃO WAYFINDING

A sinalização *wayfinding* permite fornecer variadas informações aos usuários, como, por exemplo, dos principais pontos de atração da região, além de auxiliar na localização. Além disso, é possível também traçar rotas de possíveis caminhos atraentes para as pessoas que frequentam a escadaria e o entorno na região.



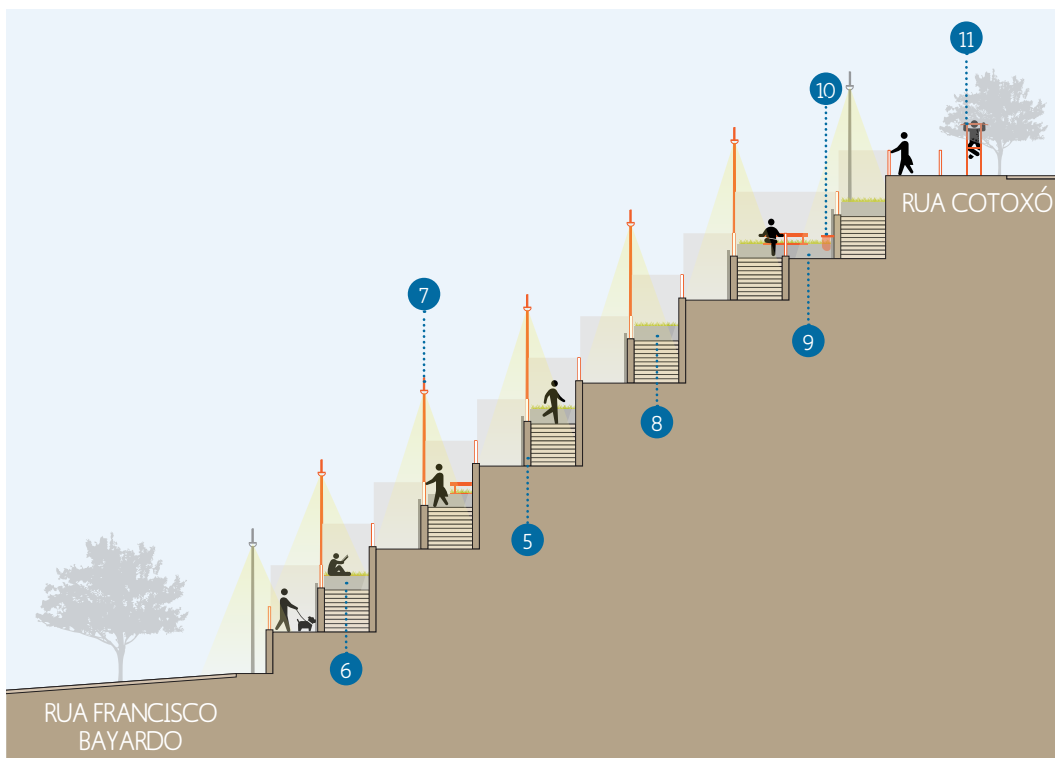
Cidade Ativa



RECOMENDAÇÕES DE PROJETO PARA A ESCADARIA COTOXÓ

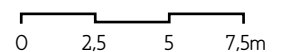
Seções Longitudinais da proposta para a escadaria Cotoxó.

Crédito: Cidade Ativa



LEGENDA

1. paraciclo
2. banco com encosto e lixeira
3. luneta
4. floreira/vaso a critério dos moradores
5. grafite nos muros existentes
6. floreira com banco mureta sem encosto
7. iluminação Brookfield
8. floreiras
9. floreira com banco mureta com encosto
10. lixeiras
11. equipamento desportivo



6. ARTICULAÇÃO COM ARTISTAS LOCAIS

Com a reforma da escadaria e demolição de parte do muro para instalação de guarda corpo, muitos dos grafites e pichações existentes na escadaria foram extintos, sendo necessário repensar as novas paredes. Como detalhado nas recomendações (ver Capítulo 5), a Cidade Ativa indicou para a Brookfield a importância de envolver os artistas locais para a composição de novos grafites, tanto pela identidade do bairro quanto pela provável conservação dos muros.

Ao iniciar essa articulação, a Cidade Ativa resgatou o mapeamento de atores locais (ver Subcapítulo 3.2) e fez contato com alguns deles a fim de identificar os artistas responsáveis pelos grafites anteriores à obra e o interesse deles de se envolver no processo. As respostas dos contatados seguiram com indicações de outros artistas não identificados na leitura inicial e que, em algum momento, marcaram a escadaria da Rua Cotoxó com suas manifestações artísticas.

A partir dessa articulação, foi proposto um encontro no dia 21/09/2016 na escadaria entre a equipe Cidade Ativa e os artistas que se manifestaram interessados. Foi discutida a viabilidade de inserir o grafite na reforma com a participação de todos e os artistas enfatizaram a importância da requalificação valorizar o trabalho deles, que já acontece no local há mais de vinte anos. Como encaminhamento desse encontro, foi formado um grupo online para discutir os avanços da ideia e divisão dos muros entre os interessados, com prioridade para aqueles que já possuíam arte no local antes da obra.

REUNIÃO COM ARTISTAS LOCAIS

Encontro possibilitou a articulação da Cidade Ativa com os artistas interessados.

Crédito: Cidade Ativa



A Cidade ativa ficou responsável por levar para a equipe da Brookfield a proposta de apoio financeiro aos artistas através de uma ajuda de custo - e não apenas a doação de materiais - que, ao final, ocorreu diretamente entre a incorporadora e os próprios artistas.

Durante a conversa foi, também, apontado que a escadaria da Rua Cotoxó recebeu, no passado, a arte do primeiro grafiteiro do Brasil, John Howard, além de ter sido o seu primeiro local de manifestação. Tal descoberta confirmou a forte identidade local como espaço para expressões artísticas, sendo imprescindível a participação desses atores locais no processo de reforma da escadaria.

Essa articulação também trouxe mudanças nas atividades previstas: a ideia inicial de uma oficina de grafite com o envolvimento dos moradores e interessados no tema, proposta pela Cidade Ativa, foi rejeitada pelos artistas, sendo encaminhada a elaboração dos grafites sem a participação de outras pessoas.

O grupo de artistas decidiu entre eles aqueles que participariam ou não da intervenção artística.

ARTISTAS LOCAIS ENVOLVIDOS NA ARTICULAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE GRAFITES NA ESCADARIA DA RUA COTOXÓ

Alex Senna

Boleta

Cadumen

Ciro

Deddo Verde

Grazie Gra

Humanos

John Howard

Joks

Mag Magrela

Márcio Marone

Mauro Neri

Max Demian

Mazu

Milo

Ninguém Dorme

Paulo Ito

Rafael Highraff

Ramon

Remo

Renato Kep (Vadios)

Ronah Carraro

Sapiens

Vitones

Zeção

ARTISTAS LOCAIS ENVOLVIDOS

Lista de artistas que foram contatados para identificar interessados em participar da intervenção.

Crédito: Cidade Ativa

LEGENDA

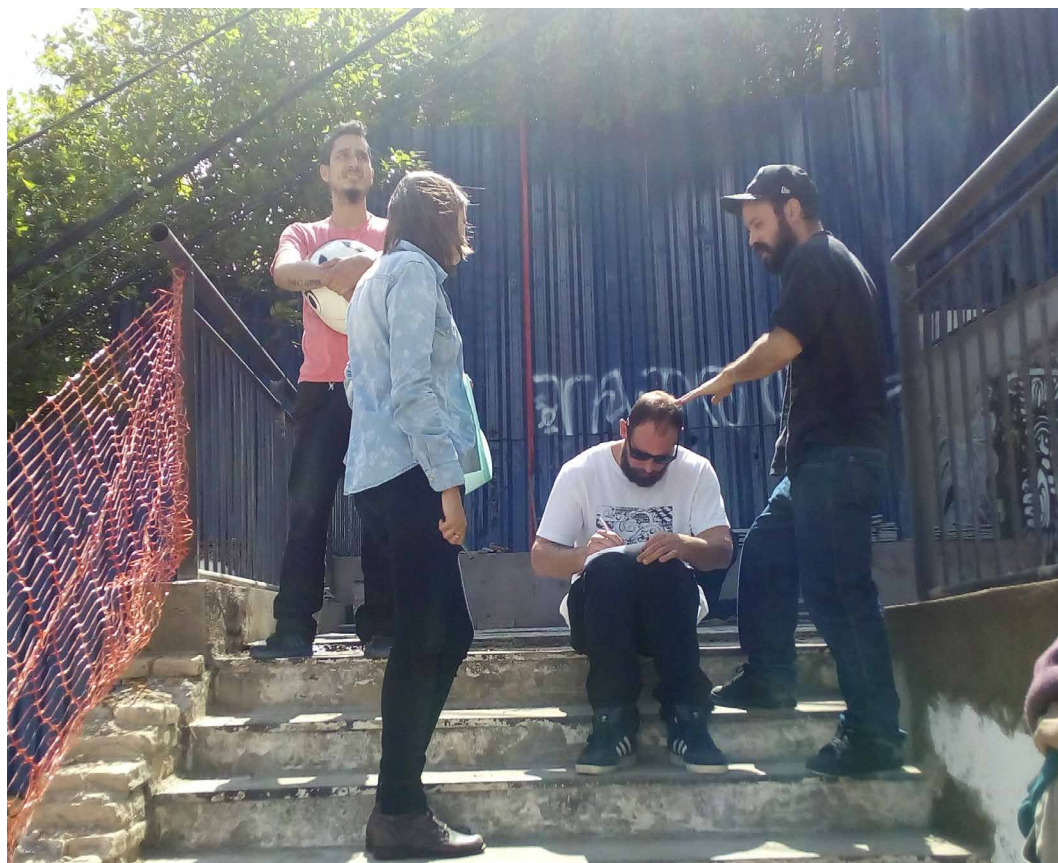
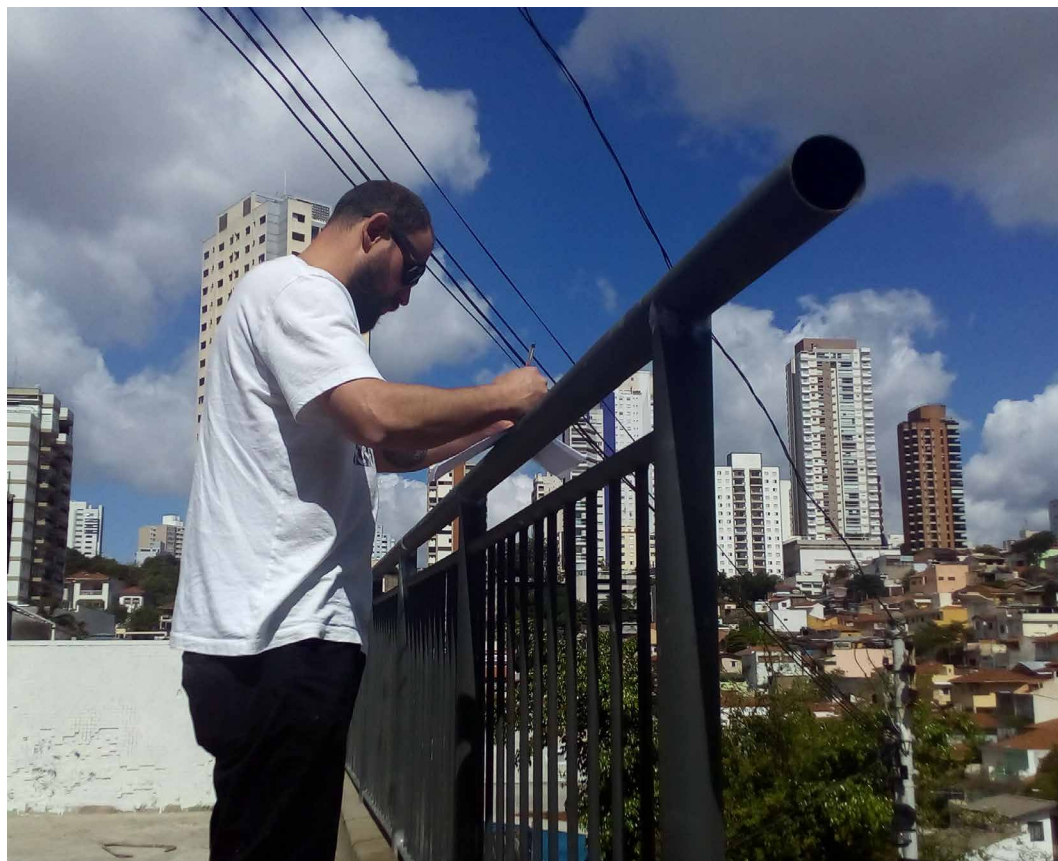
artistas que grafitaram

artistas que não grafitaram

ENCONTRO COM OS ARTISTAS LOCAIS

Foi discutida a valorização e reconhecimento dos artistas locais na reforma.

Crédito: Cidade Ativa





ENCONTRO COM OS
ARTISTAS LOCAIS

Foi realizado um reconhecimento de campo para intervenção artística, definição e divisão dos trabalhos entre os artistas presentes.

Crédito: Cidade Ativa



7. RESULTADOS

7.1 REQUALIFICAÇÃO DA ESCADARIA COTOXÓ

O processo de reforma e requalificação da escadaria ocorreu entre setembro e dezembro de 2016, e contemplou as modificações previstas no projeto paisagístico desenvolvido pela Brookfield e algumas das recomendações propostas pela Cidade Ativa (ver Capítulo 5) a partir da leitura do local, medições, entrevistas e oficina de engajamento.

A requalificação da escadaria alterou diversos aspectos no local, tanto estruturais quanto estéticos. Fisicamente, alguns problemas levantados pela população (ver Capítulo 3) foram solucionados com as alterações executadas, como a falta de visibilidade, pouca iluminação, irregularidade do pavimento do piso e ausência de corrimão.

A análise da Cidade Ativa revelou que grande parte dos moradores envolvidos gostariam de descansar ou relaxar no local, tendo sido propostos bancos ao longo dos patamares da escadaria. A instalação foi realizada na extremidade mais alta mas alguns moradores do edifício vizinho - do topo do escadão - pediram para retirá-los por conta da quantidade de pessoas que estavam permanecendo no local e do ruído que causavam. Pelo curto período de tempo que o banco permaneceu no local, não foi possível saber se a maioria das pessoas aprovaram ou não a intervenção.

ESCADARIA ANTES E DEPOIS DA REFORMA

As alterações permitiram maior visibilidade durante o percurso e renovou as cores do lugar com as novas pinturas.

Crédito: Cidade Ativa



A tabela abaixo mostra recomendações propostas pela Cidade Ativa e as executadas pela Incorporadora Brookfield. A divisão em categorias revela que as recomendações de infraestrutura foram executadas mas a instalação de equipamentos e mobiliário não foi contemplada por completo, não havendo a promoção de atividades convidativas à permanência.

A fase de ações participativas e engajamento foi explorada apenas com a articulação de artistas locais para os novos grafites nos muros. Já em programação cultural, não foram executadas atividades para incentivar ou promover uma rotina de

uso no escadão e mobilizar cidadãos para zeladoria do espaço.

Com isso, o projeto ainda não contempla mudanças que promovem usos e atividades diversas no local, havendo demanda para novas discussões entre os moradores sobre o papel dessa escadaria no bairro. Ainda assim, o envolvimento da população local, consultada sobre seus desejos e necessidades, garantiu a preservação da identidade do lugar e atendeu às demandas mais urgentes da grande maioria.

O resultado da reforma foi registrado pelo [Canal Mova-se](#) em um vídeo que pode ser acessado [aqui](#).

Recomendações Cidade Ativa	Execução Brookfield
1. Obras de infraestrutura	
Guarda corpo que permita transparência, visibilidade e pintado em tons que harmonizem com as intervenções artísticas	X
Iluminação temporária alimentada pelo terreno da Brookfield	X
Manutenção da drenagem	X
Pavimento do piso miracema composto pela mesma gama de tons	X
2. Instalação de equipamentos e mobiliário	
Bancos apoiados na mureta dos jardins	
Construção de canteiros ajardinados (proposta contemplada inicialmente no projeto paisagístico)	X
Equipamento desportivo	
Lixeiras	
Luneta para apreciação da vista	
Paraciclo em modelo "U"	Instalação de paraciclo de roda
Sinalização (<i>wayfinding</i>)	
3. Ações participativas de engajamento	
Grafite nos muros da escadaria	X
Engajamento oom população local ao longo do processo	Articulação apenas com artistas locais
Mobilização de grupo online para garantir manutenção do local	
Vasos / Floreiras (a critério dos moradores)	
4. Programação cultural	
Programação de atividades periódicas	
Apresentação de bandas	
Teatro e leitura de livro para crianças	
Cinema à noite	

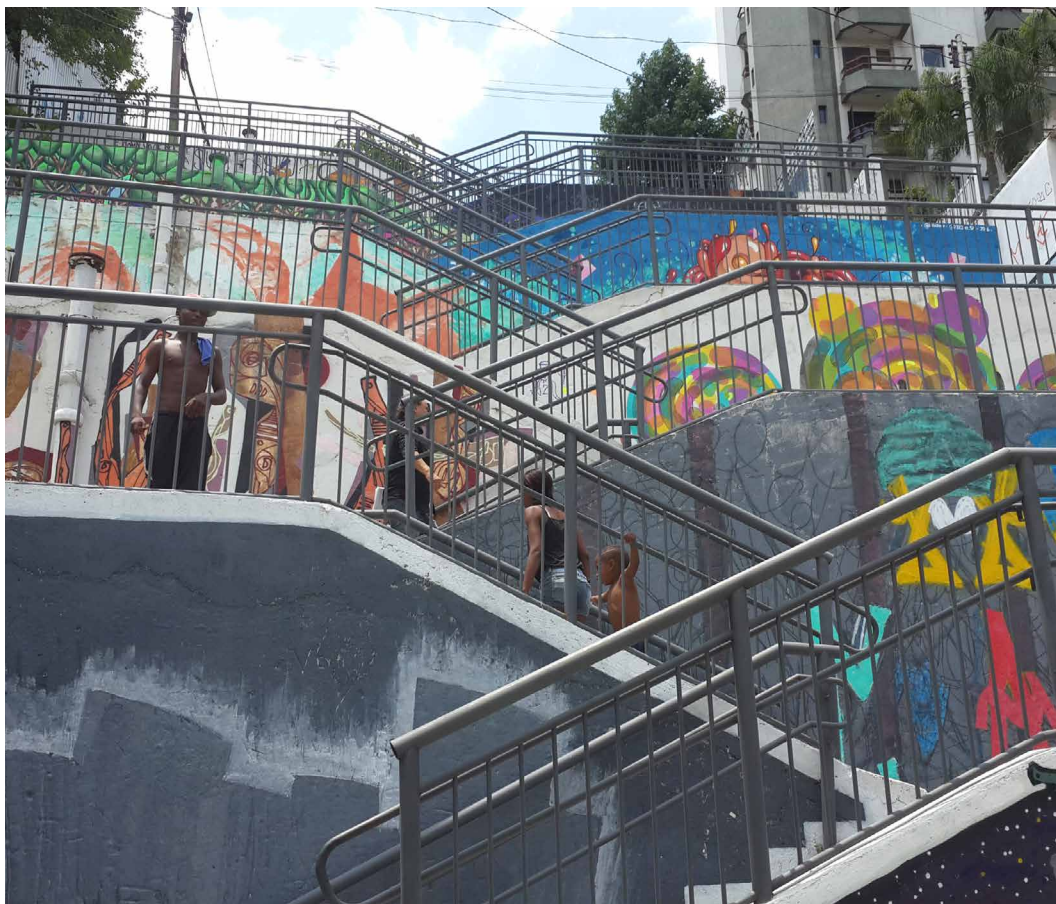
TABELA DE RECOMENDAÇÕES PROPOSTAS E EXECUTADAS

Crédito: Cidade Ativa

VISIBILIDADE ATRAVÉS DO NOVO MODELO DE GUARDA CORPO

A instalação do guarda corpo vazado promove maiores condições de visibilidade para aqueles que atravessam a escadaria

Crédito: Cidade Ativa



PARACICLO

Paraciclo foi instalado na extremidade mais alta da escadaria. No entanto, o modelo mais recomendado para espaços públicos é o modelo U, por garantir maior segurança.

Crédito: Cidade Ativa

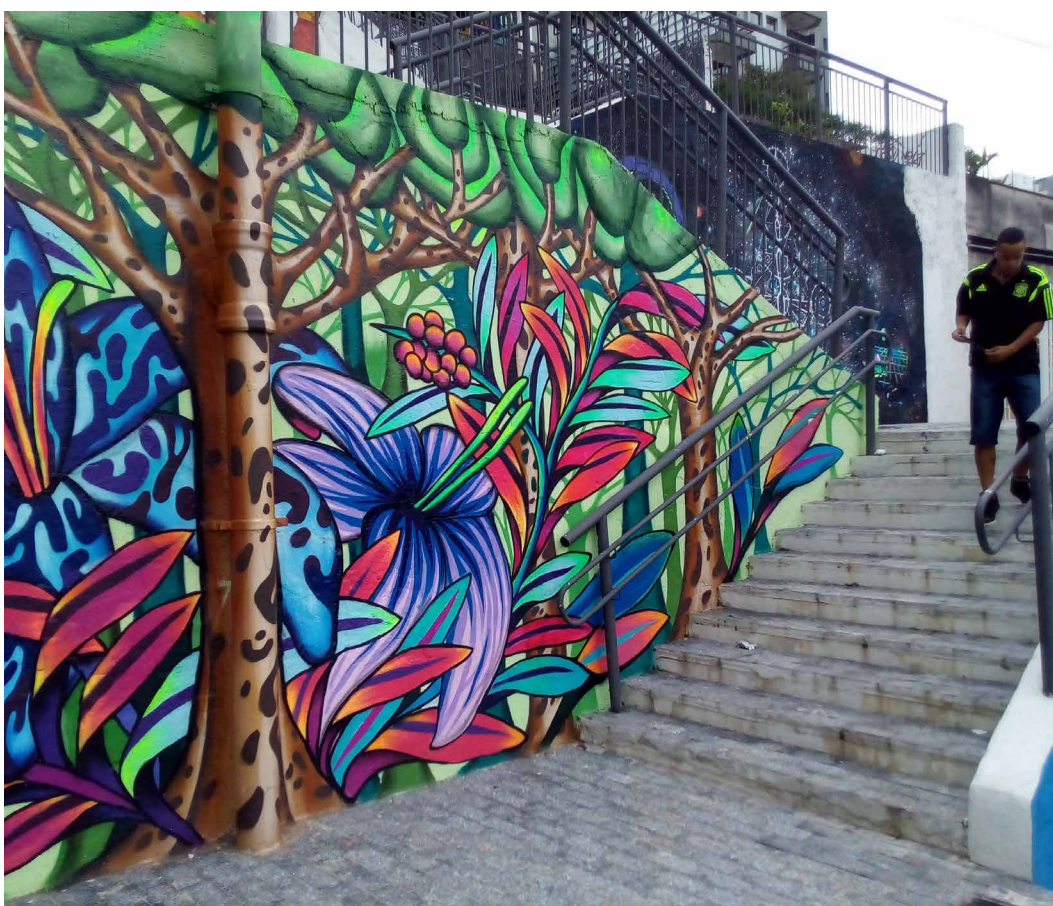




OBRAS FORAM EXPANDIDAS PARA OS DEGRAUS

Alguns artistas expandiram suas pinturas para além dos muros, integrando esses espaços.

Crédito: Cidade Ativa



ARTE URBANA A CÉU ABERTO

As intervenções artísticas garantiram a identidade do local e reforçaram a importância do bairro em arte urbana.

Crédito: Cidade Ativa

JARDIM NOS PATAMARES

Canteiros ajardinados conferem maior sensação de conforto aos usuários do local.

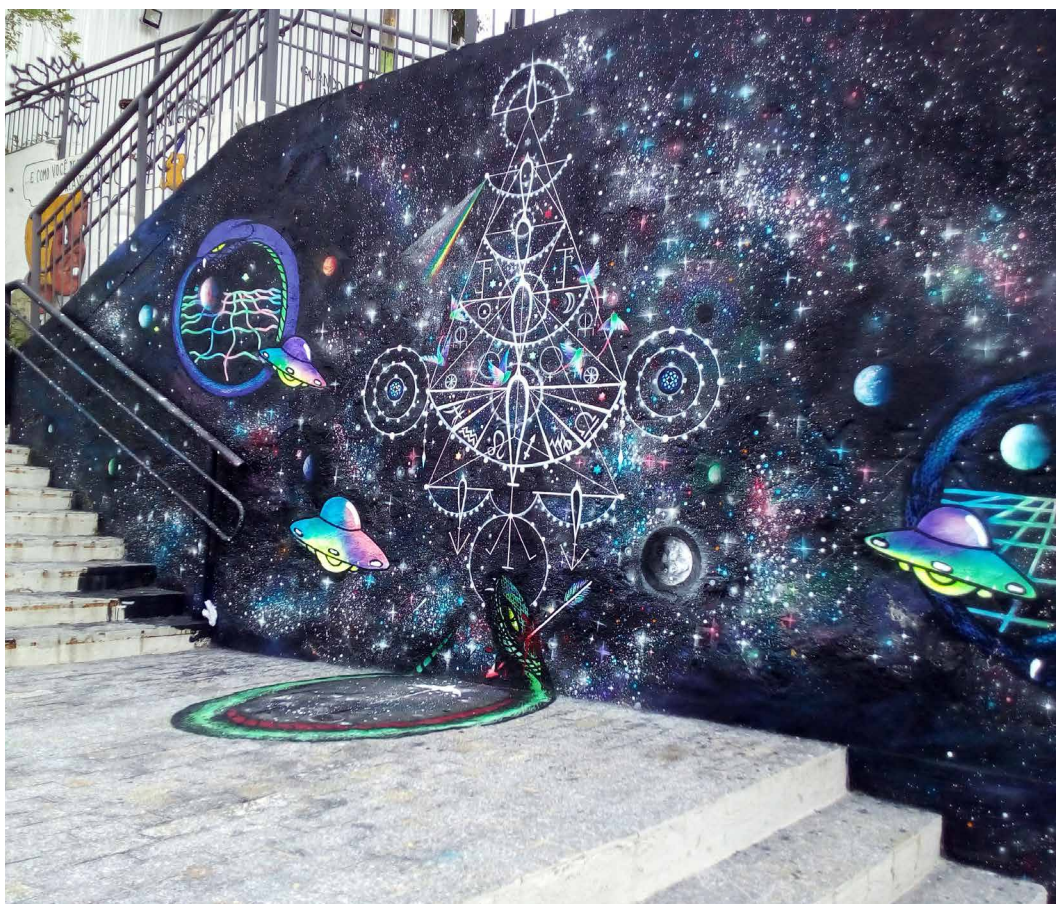
Crédito: Cidade Ativa



GRAFITES DIVERSOS

Diversos temas foram abordados nas obras dos artistas.

Crédito: Cidade Ativa

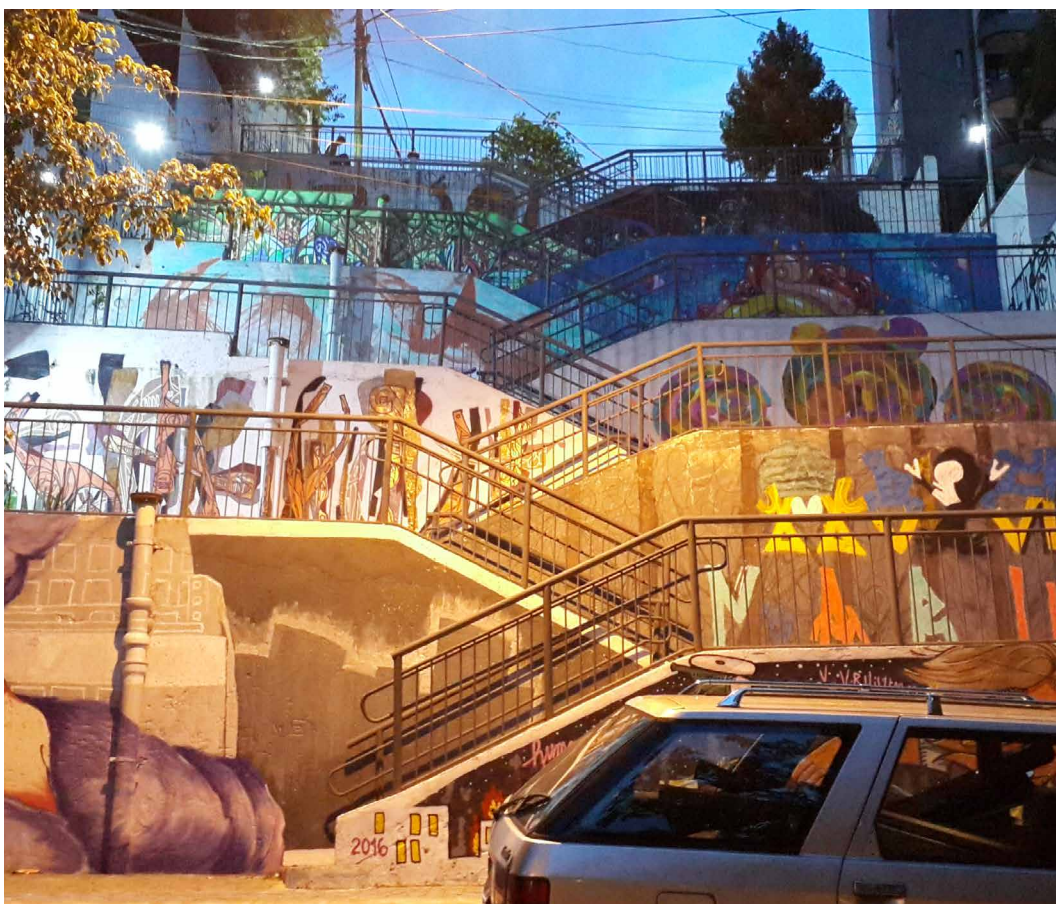




CORES NO ESCADÃO

Artistas coloriram o percurso dos frequentadores da escadaria.

Crédito: Cidade Ativa



ILUMINAÇÃO

Holofotes instalados nos tapumes da obra iluminam o escadão durante a noite.

Crédito: Cidade Ativa

7. RESULTADOS

7.2 AVALIAÇÃO DO SUCESSO DO PROJETO

FLUXO

Após a conclusão da reforma, foram realizadas medições de fluxo e permanência na escadaria da Rua Cotoxó. Foram computadas quantas pessoas subiam, desciam ou entravam mas não completavam o percurso na escadaria e quais permaneciam no local. O levantamento foi realizado no mesmo período das medições de base, para a efetiva comparação dos dados, sendo dois dias de semana (quarta-feira e sexta-feira) e outro no fim de semana (sábado), nos períodos da manhã, tarde e noite. Uma informação importante é que as medições após a reforma foram realizadas no horário de verão, o que pode ter influenciado os resultados coletados, já que a iluminação natural se mantém por mais tempo.

O resultado do gráfico de quarta-feira revela que, antes da reforma, haviam 6 horários com fluxo menor do que 10 pessoas por hora ou inexistente. Após a finalização da obra, o levantamento apresentou apenas dois horários com fluxo inferior à 10 pessoas por hora ou inexistente, indicando que as ações trouxeram um fluxo mais constante de pessoas ao longo do dia. Cenário similar ocorreu na sexta-feira e sábado.

Não foram identificados picos de fluxo relevantes, sendo que a escadaria é essencialmente utilizada por pessoas do bairro. Não foi identificado um fluxo predominante de subida ou descida na escadaria. Nas medições atuais, foi computado fluxo relevante de pessoas que entram e saem mas não completam o percurso, possivelmente atraídas para apreciação do grafite e da vista ou consumo de drogas.

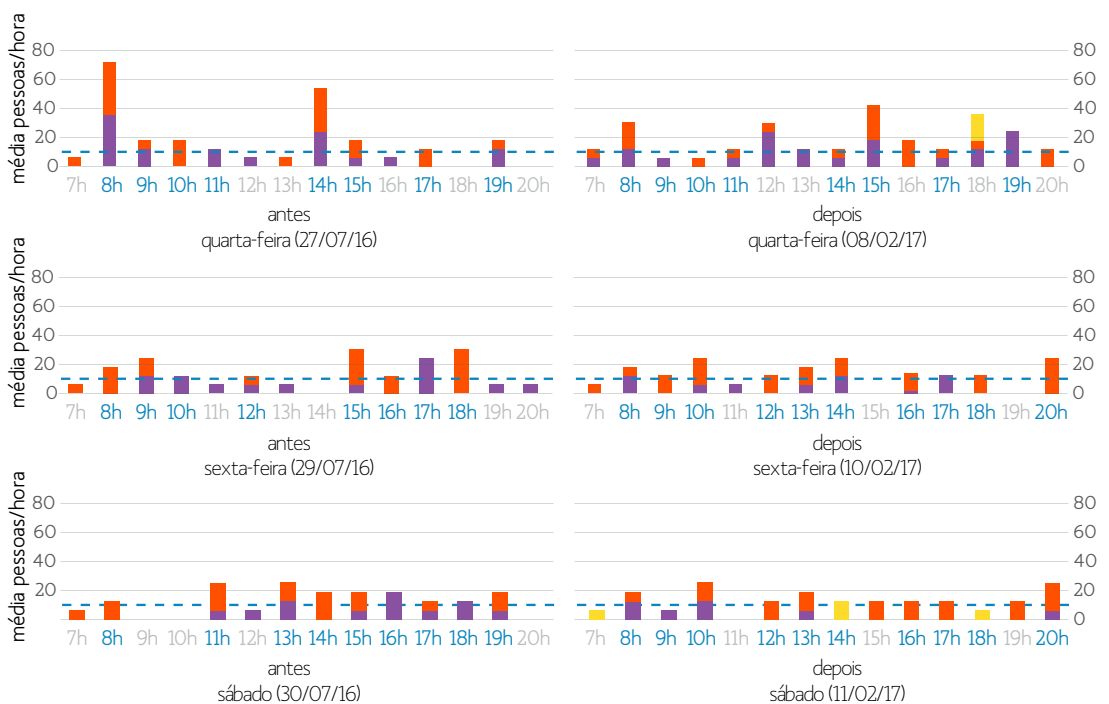
GRÁFICOS DE FLUXO

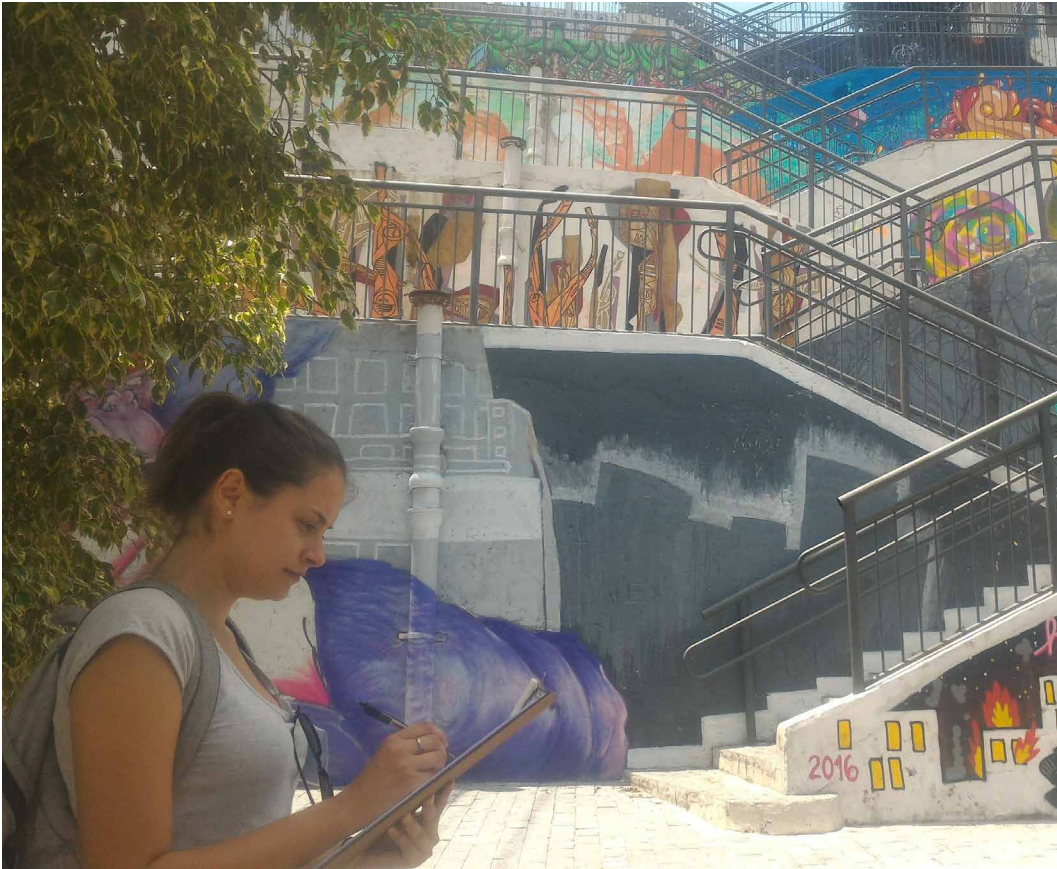
Gráficos resumem medições de fluxo realizadas pela Cidade Ativa.

Crédito: Cidade Ativa

LEGENDA

- pessoas subindo
- pessoas descendo
- pessoas que entram e saem (acessam as extremidades mas não completam percurso)
- <10 pessoas/hora
- >10 pessoas/hora
- - - 10 pessoas/hora





MEDIÇÕES FLUXO E PERMANÊNCIA

Equipe Cidade Ativa realizando medições de fluxo e permanência no escadão.

Crédito: Cidade Ativa



FLUXO NA ESCADARIA

A maioria das pessoas que passam pela escadaria são moradores ou frequentadores do bairro.

Crédito: Cidade Ativa

PERMANÊNCIA

Os gráficos de permanência contemplam medições de distintas modalidades para o estar na escadaria. As permanências foram identificadas em paralelo às medições de fluxo de pessoas na escadaria.

O gráfico de antes, na quarta-feira, apresentou mais horários com atividades de permanência do que agora, porém, foram identificadas 2 atividades não computadas anteriormente de pessoas em pé fumando e crianças brincando. Apesar disso, o número de permanências à noite aumentou significativamente, com maior diversidade de atividades. Tal fator pode estar relacionado com a presença de iluminação artificial após a reforma.

Já na sexta-feira e sábado, o número de permanências aumentou em relação à medição de antes, quando quase não havia

permanência: identificados anteriormente 11 horários sem qualquer tipo de atividade na sexta-feira e sábado.

No geral, as atividades identificadas foram: pessoas em pé; em pé fumando/bebendo; sentadas em locais improvisados ou sentadas em locais improvisados fumando/bebendo. Há um destaque para as crianças brincando em alguns períodos, moradoras de residência ao longo do escadão.

Constatou-se que as permanências são, em geral, de moradores de uma das casas da escadaria, com intuito de encontrar amigos, conversar ou, ainda, para consumo de drogas, atividade que atrai pessoas de outras regiões do entorno próximo. É válido ressaltar que durante o levantamento não foi identificado tráfico de drogas, apenas usuários.

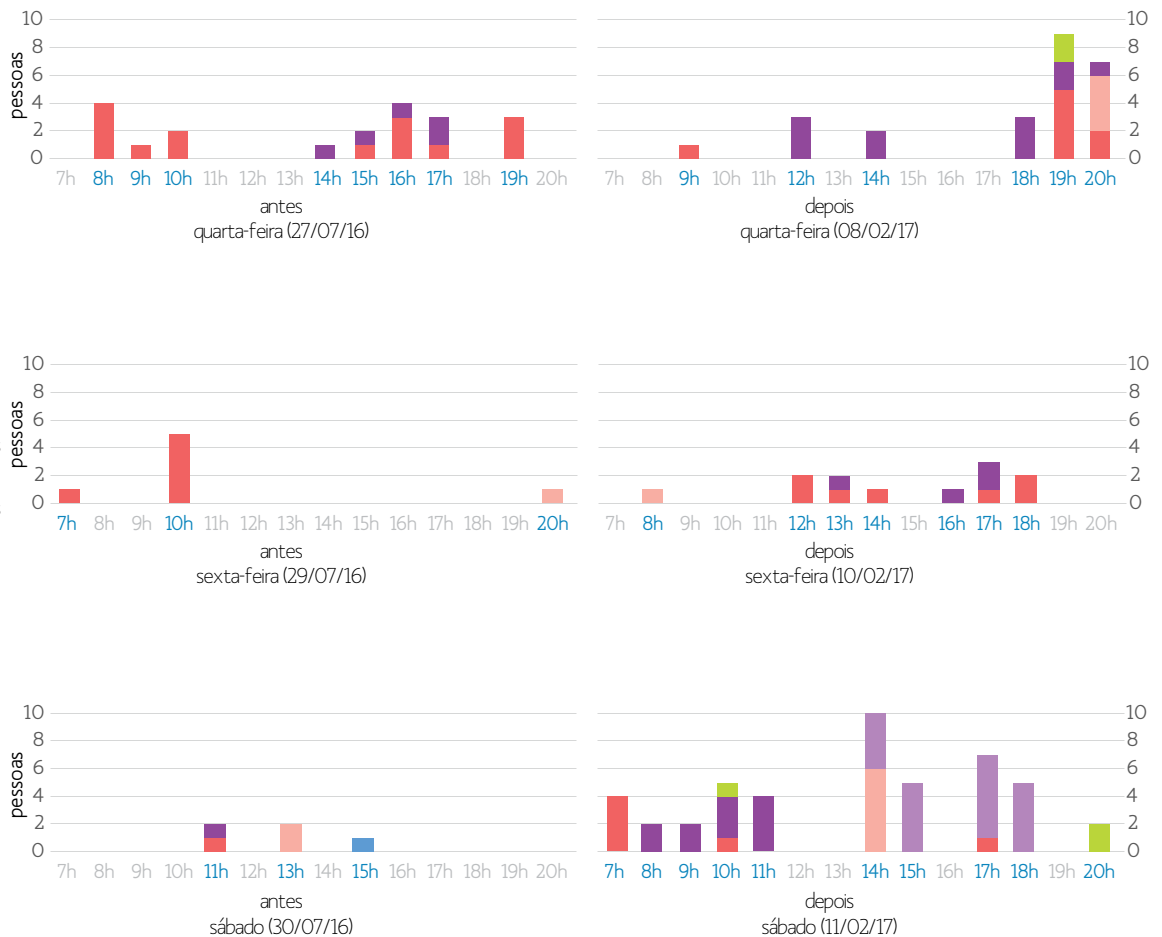
GRÁFICOS DE PERMANÊNCIA

Gráficos resumem atividades de permanências na escadaria.

Crédito: Cidade Ativa

LEGENDA

- em pé
- em pé fumando
- sentadas em locais formais
- sentadas em locais improvisados
- sentadas em locais improvisados fumando
- sentadas em mobiliário portátil
- crianças brincando
- pessoas deitadas
- outros
- horários sem permanências
- horários com permanências





ATIVIDADES DE PERMANÊNCIA

Usuários do escadão apreciam a vista.

Crédito: Cidade Ativa



ESPAÇOS DE ESTAR

Muretas dos jardins promovem espaços improvisados de estar.

Crédito: Cidade Ativa

ENTREVISTAS

A aplicação de entrevistas após a reforma da escadaria da Rua Cotoxó teve como objetivo coletar a opinião dos moradores e usuários sobre as mudanças, comparando-a com a visão que tinham do local antes.

Assim como anteriormente, a equipe da Cidade Ativa entrevistou pessoas que passavam pelo local em dias durante a semana e aos finais de semana, buscando diversidade de público.

Dentre os entrevistados após a reforma, a maioria (74%) é moradora da região da Vila Pompeia, sendo que mais da metade (58%) mora no entorno próximo da escadaria - perímetro que compreende Rua Cajaíba, Avenida Pompeia, Rua Tucuna e Rua Ambuás. Dos que não moram na região, muitos disseram trabalhar próximo ao local.

Do total, 68% dos entrevistados disseram usar a escadaria, principalmente por fazer parte do percurso e ser um atalho.

Destes, 12% não usava a escadaria antes e passou a fazê-lo depois da reforma. Dos que alegaram não utilizar o escadão, mais da metade (54%) justificou não fazer parte do seu caminho e pouco menos de um terço (29%) por insegurança. Antes da reforma, a porcentagem de entrevistados que não passava pela escadaria por medo era de 39%.

Ao serem indagados sobre a reforma, 88% disseram saber que a escadaria havia sido reformada e, destes, somente 40% sabiam que a Brookfield era responsável pela obra - muitos pensavam que era da Prefeitura de São Paulo.

De maneira geral, a aprovação da reforma pelos moradores e usuários da escadaria foi muito grande: 94% dos entrevistados disseram que gostaram da requalificação.

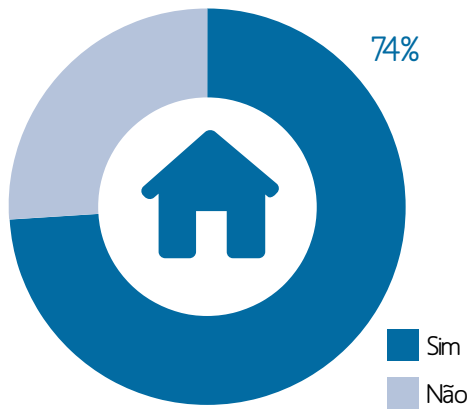


ENTREVISTA COM MORADORES E USUÁRIOS

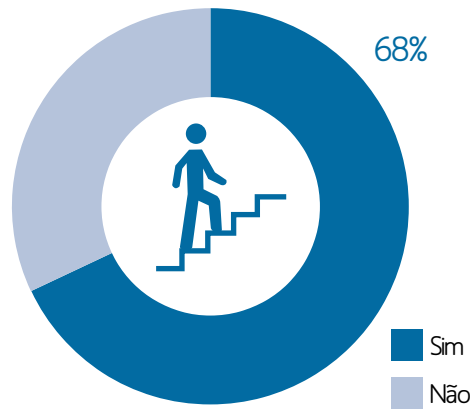
Equipe Cidade Ativa abordou pessoas que passavam pela escadaria e pelas Ruas Francisco Bayardo e Cotoxó para aplicação do questionário.

Crédito: Cidade Ativa

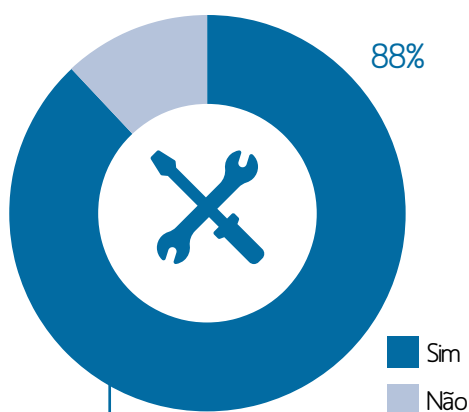
você mora na região (Vila Pompeia)?



você passa por essa escadaria?

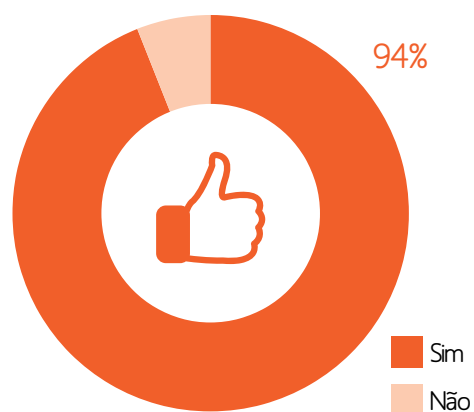


você sabe que a escadaria foi reformada no final do ano passado?



DESTES, 40% SABEM QUE A BROOKFIELD FOI RESPONSÁVEL PELA REFORMA

você gostou da reforma?



DADOS DE USO DA ESCADARIA E CONHECIMENTO E APROVAÇÃO DA REFORMA

Entrevistados responderam se moravam na região, se utilizavam a escadaria e se sabiam e aprovavam a reforma.

Crédito: Cidade Ativa

Além da aprovação, as perguntas buscaram qualificar a opinião dos entrevistados.

Assim como aplicado antes da reforma, as pessoas puderam atribuir uma nota - de 1 a 5 - para a escadaria, considerando o estado em que ela se encontrava no momento da entrevista. A média das notas para o local atualmente é de 4.35, próxima do ótimo, enquanto que a nota antes da reforma era de 2.39, abaixo da metade.

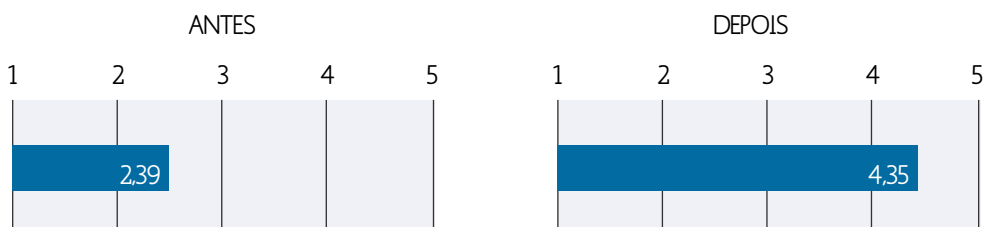
Outra comparação realizada diz respeito à impressão e percepção que os entrevistados têm da escadaria. Ao contrário do que se via anteriormente, hoje a maioria (74%) acredita que o local está agradável e pouco mais da metade (51%) diz que está seguro - na primeira aplicação nenhum entrevistado disse que se sentia seguro ali. Por fim, a sensação de insegurança também diminuiu de 64% para apenas 5% dos participantes da pesquisa.

sendo 1 "péssimo" e 5 "ótimo" qual nota você daria para essa escadaria?

NOTAS DADAS À ESCADARIA

Comparação da opinião de moradores e usuários entrevistados antes e depois da reforma.

Crédito: Cidade Ativa



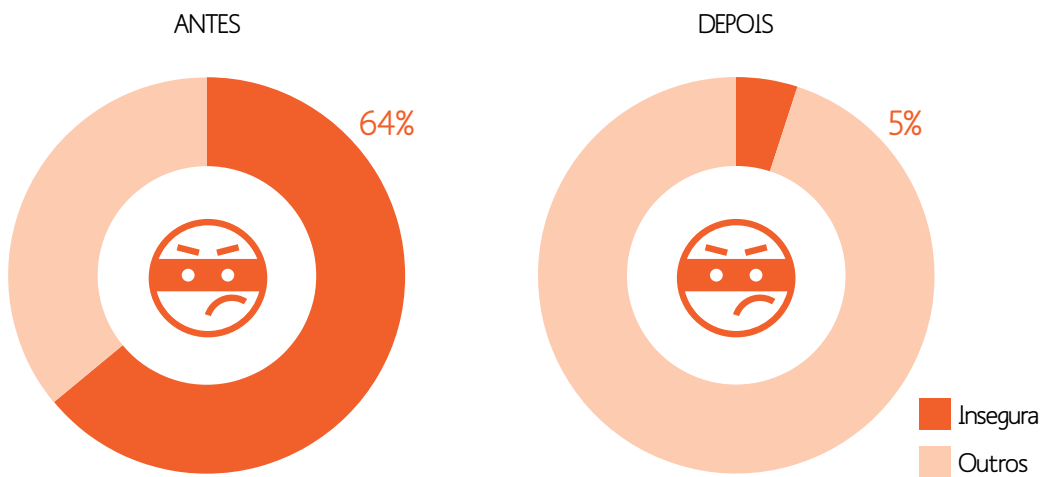
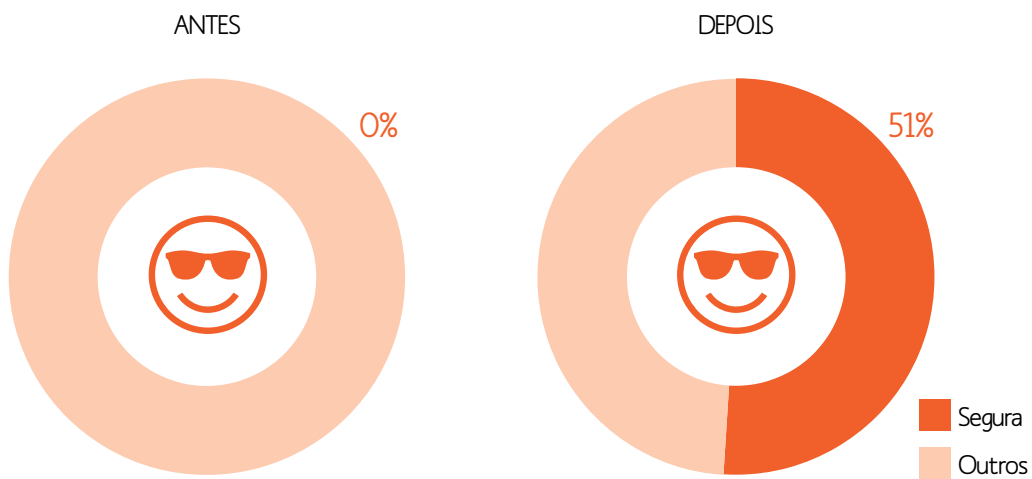
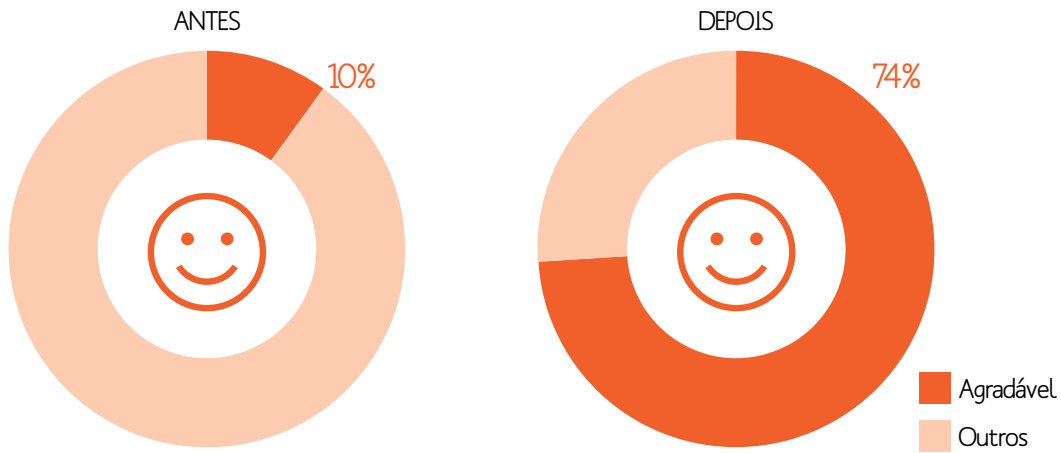
ENTREVISTA COM MORADORES E USUÁRIOS

Equipe Cidade Ativa em campo entrevistando um dos moradores do entorno da escadaria.

Crédito: Cidade Ativa



qual é a sua impressão/percepção sobre essa escadaria?



COMPARAÇÃO DAS IMPRESSÕES SOBRE A ESCADARIA

Impressão dos moradores e usuários de que o escadão seria um lugar "agradável", "seguro" ou "inseguro" antes e depois da reforma.

Crédito: Cidade Ativa

Por fim, os entrevistados puderam apontar os elementos que estão bons e ruins, além de sugerir mudanças e opinar sobre a manutenção da escadaria.

A visibilidade, corrimão e grafites nos muros foram os principais elementos citados positivamente pelos entrevistados, seguidos pela iluminação, piso regular e espaço conservado.

Quando questionados sobre o que está ruim, 61% disse "nada", o que explica a grande aprovação da reforma. Ainda assim, 16% dos entrevistados disseram não gostar dos grafites nos muros - destes, 70% possuem mais de 50 anos, recorte etário que costuma ter mais resistência a manifestações artísticas urbanas.

QUALIFICAÇÃO DA OPINIÃO DOS ENTREVISTADOS

Nuvens de palavras indicam as respostas mais citadas pelos entrevistados sobre elementos bons e ruins, sugestões e manutenção da escadaria.

Crédito: Cidade Ativa

o que você acha que está bom nessa escadaria?



o que você acha que está ruim nessa escadaria?



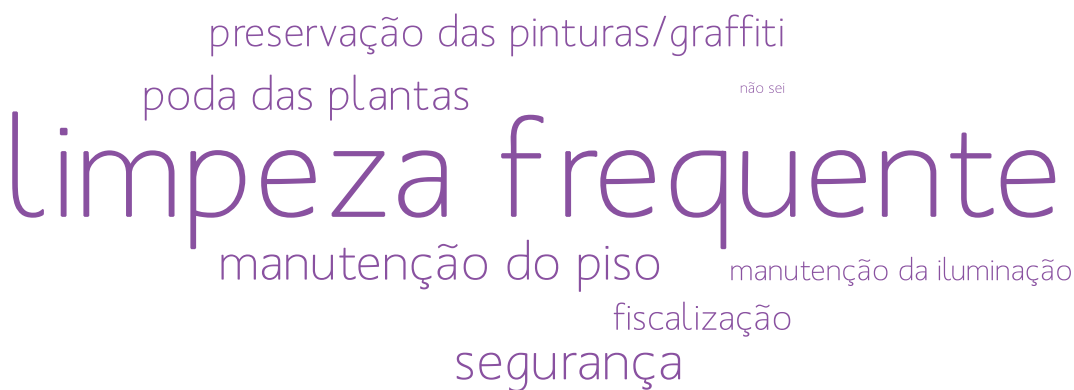
Sobre sugestões para a escadaria no futuro, 38% disseram não ter recomendações, sendo a melhoria da iluminação o segundo ponto mais citado (14%). Outras propostas indicaram mobiliário desportivo, lixeiras, horta, árvores, bancos, cobertura - elementos que tornariam a escadaria mais convidativa ao estar e permanência. O pedido por escada rolante e rampa vão no sentido de trazer mais acessibilidade e tornar a travessia mais confortável.

Com relação à manutenção, ficou claro que esse é um ponto de preocupação para os entrevistados, tanto pela limpeza e segurança quanto conservação dos elementos físicos que a reforma trouxe (piso, canteiros, iluminação, grafites). O desejo é que o local se mantenha conservado e limpo também a longo prazo.

*quais outras sugestões você daria para a escadaria no futuro?
o que ainda poderia melhorar?*



*que tipo de manutenção você acha que deveria ter aqui
para manter a qualidade do espaço?*



AVALIAÇÃO DOS CONFLITOS

Durante a aplicação das entrevistas, alguns conflitos e problemas foram apontados pelos moradores do entorno próximo da escadaria, principalmente durante o período da reforma e construção do stand da Brookfield:

- * Informações sobre andamento da obra e detalhes do projeto não foram amplamente divulgados aos moradores, que não sabiam exatamente o que seria feito na escadaria;
- * Moradores da escadaria relataram conflitos com artistas realizando os grafites nos muros, principalmente sobre a área que deveria ser pintada e temas escolhidos. Eles alegam que não houve

diálogo entre a construtora, os artistas e os moradores;

- * Moradores da escadaria relataram problemas de entupimento dos ralos da escadaria durante a obra, alagando a entrada das casas. Eles disseram que a Prefeitura se negou a desentupir, ficando a cargo da construtora.
- * Moradores da Rua Cotoxó relataram problemas com o estacionamento de veículos no trecho entre a escadaria e a Rua Cajaíba durante a construção do stand. Eles alegam que poderia ter havido diálogo entre a construtora e os moradores para minimizar os conflitos entre o fluxo de caminhões e evitar a aplicação de multas aos veículos;

AUSÊNCIA DE PODA DAS PLANTAS

Com as chuvas, as plantas cresceram muito e a ausência de poda deixou os canteiros com aspecto mal cuidado.

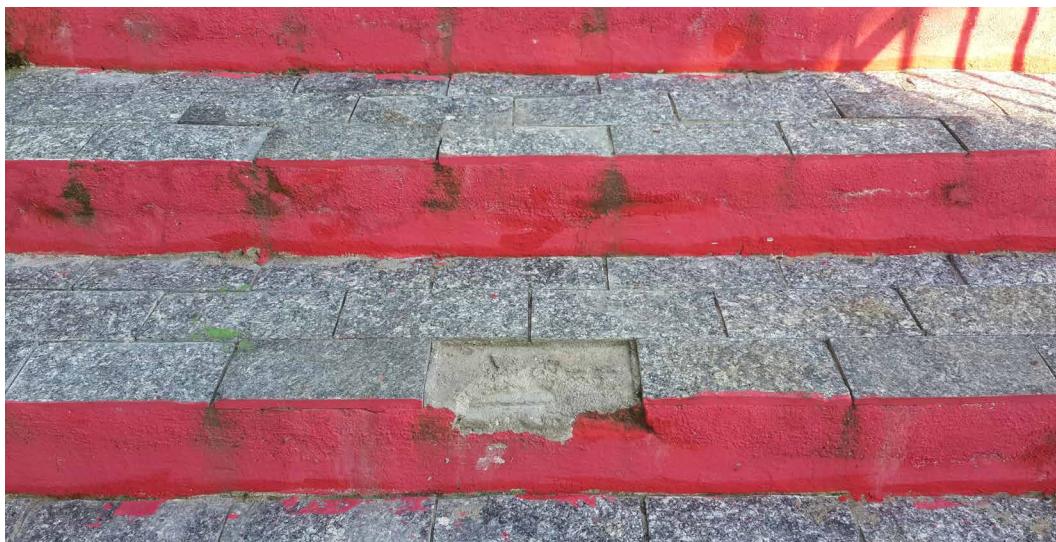
Crédito: Cidade Ativa



PISO SOLTO NOS DEGRAUS

Em alguns pontos da escadaria foram encontrados o piso solto, problema relatado também pelos moradores.

Crédito: Cidade Ativa



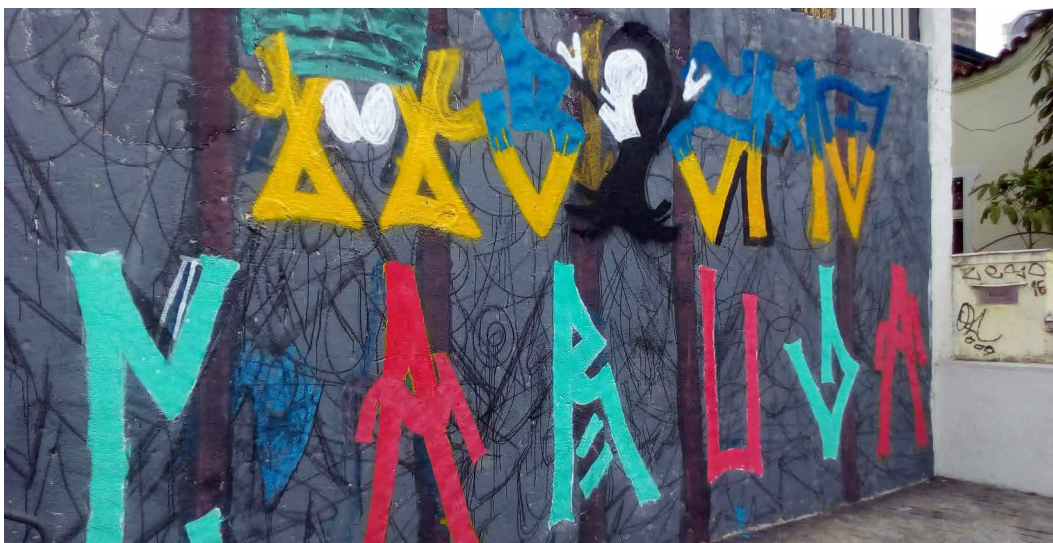
Além disso, alguns moradores se mostraram preocupados com a rápida deterioração e falta de manutenção de alguns elementos da reforma como:

- * Piso soltando em alguns pontos, principalmente nos degraus;
- * Lâmpada da luminária queima constantemente, mas a troca é sempre realizada;
- * Ausência de poda das plantas em alguns períodos deixa canteiros com aspecto mal cuidado.

Em conversa com os artistas que participaram da intervenção, eles relataram um problema com uma das paredes, destinada ao artista Milo, e que foi "tomada" por um pichador que, segundo eles, "insiste na ideia de que o

espaço é dele". No processo de apagar as antigas pichações, a demarcação dos muros também foi apagada. Os moradores da casa acessada por esse patamar mostraram-se insatisfeitos com a pintura do pichador. Contudo, o artista já está em contato direto com a Brookfield para resolver essa questão e realizar o grafite.

Por fim, o trecho de via da Rua Cotoxó na extremidade mais baixa da escadaria foi apontado diversas vezes pelos entrevistados como local que requer atenção da Prefeitura Regional da Lapa (antiga Subprefeitura). O asfalto apresenta muitos buracos e uma das esquinas é tratada como ponto de descarte de entulhos. Por outro lado, moradores apontaram que a Prefeitura Regional faz a limpeza da escadaria semanalmente.



PROBLEMA EM UM DOS MUROS

Pichador realizou pintura no local e artista envolvido no processo não pode grafitar o local por enquanto.

Crédito: Cidade Ativa



PONTO DE DESCARTE DE LIXO

Esquina da Rua Cotoxó com a Francisco Bayardo precisa de atenção.

Crédito: Cidade Ativa

AValiação DOS 7 CRITÉRIOS

Após a reforma, a avaliação dos 7 critérios foi refeita a fim de compreender como as melhorias executadas no escadão impactam nos critérios de avaliação para bons espaços públicos.

Depois da intervenção, o critério de segurança apresentou o dobro de parâmetros, sobretudo por apresentar iluminação pública nos patamares, conservação dos espaços e visibilidade entre espaços com a instalação do novo gradil.

Nos quesitos de proteção e acessibilidade, alguns novos parâmetros foram contemplados, como ausência de obstáculos, ausência de poluição e poeira, regularidade do piso e uso de materiais adequados para diversos usos e usuários.

Em diversidade ou versatilidade, não houve melhoria visto que não há mobiliário, diferentes atividades ao longo do dia ou atividades programadas. Além disso, ainda há falta de espaços de permanências adequados, como bancos ao longo dos patamares e variedade de espaços que permitam diferentes usos da escadaria, ainda que as muretas dos canteiros estejam cumprindo este papel de maneira informal.

Em relação à atratividade, os parâmetros incorporados a essa avaliação após a

reforma foram: conservação e limpeza do espaço, respeito à escala humana devido à visibilidade e intervenções no escadão e elementos que possibilitam experiências sensoriais ricas, como as diferentes pinturas e os jardins nos patamares.

O quesito conectividade do local se manteve igual ao realizado antes, relacionado ao entorno da escadaria e a infraestrutura da cidade. Sinalização para pedestres é um parâmetro que pode ser incorporado a escadaria a fim de informar os usuários sobre os pontos atrativos da região, por exemplo.

Por fim, a resiliência e sustentabilidade pontuou em conservação e limpeza do espaço, áreas permeáveis por conta dos canteiros ao longo da escadaria e sistemas alternativos de abastecimento de água e energia ou gestão de resíduos, visto que foram instaladas luminárias em todos os patamares do escadão.

Os critérios que sofreram mínima ou nenhuma alteração de melhoria podem ser analisados para futuras intervenções na escadaria, como programação de atividades no escadão e implantação de mobiliário urbano, como bancos e lixeiras. Esses elementos complementares auxiliam para que os próprios usuários façam a zeladoria da escadaria, mantendo o espaço conservado e convidativo após a implantação dessas alterações físicas.

LEGENDA

- elemento existente antes e após a reforma
- elemento existente após a reforma
- avaliação antes da reforma
- avaliação após a reforma

Crédito: Cidade Ativa

1. SEGURANÇA

- Grande número de pessoas frequentando o local (>30 a cada 5')
- Iluminação natural
- Iluminação pública
- Limpeza
- Conservação dos espaços
- Conservação dos edifícios
- Visibilidade entre espaços
- Usos comerciais abertos para escada
- Usos residenciais abertos para escada
- Entradas múltiplas nas edificações do entorno (min 5 em 100m)
- Aberturas nas fachadas do entorno (min 5 em 100m)
- Muros opacos pouco extensos (max. 30m)



2. PROTEÇÃO

- Ausência de obstáculos
- Ausência de poluição e poeira
- Arborização
- Regularidade do piso
- Regularidade dos degraus
- Presença de corrimão
- Materiais adequados para diversos usos e usuários
- Manutenção adequada do espaço
- Proteção contra veículos (p.e. motos)
- Presença de beirais ou marquises



3. ACESSIBILIDADE

- Ausência de obstáculos
- Pavimentação adequada (material)
- Regularidade do piso
- Regularidade dos degraus
- Presença de corrimão
- Presença de faixa contínua na lateral da escadaria (p.e. trilho para bicicleta)
- Sinalização visual
- Sinalização tátil



6. CONECTIVIDADE

- Metrô / trem / corredor de ônibus em raio de 500m
- Equipamentos públicos em raio de 200m
- Parques e praças em raio de 500m
- Acessos a edificações distintas
- Proximidade com ciclovias / ciclofaixas
- Malha urbana legível e /ou quadras com pequenas dimensões
- Sinalização para pedestres



4. DIVERSIDADE, VERSATILIDADE

- Variedade de tipos espaços/zonas
- Patamares amplos e/ou versáteis
- Presença de mobiliário para atividades diversificadas
- Atividades temporárias programadas
- Diversidade de usos no entorno
- Variedade de usuários
- Usos 24h no entorno
- Diferentes atividades ao longo do dia
- Espaços definidos para permanência
- Espaços específicos para usuários de diversas idades e habilidades



7. RESILIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

- Grelhas e/ou canaletas para drenagem
- Conservação e limpeza do espaço
- Beirais e marquises
- Arborização
- Piso drenante
- Áreas permeáveis
- Lixeiras
- Iluminação natural adequada
- Sistemas alternativos de abastecimento de água e energia ou gestão de resíduos



5. ATRATIVIDADE

- Conservação e limpeza do espaço
- Vistas para paisagem do entorno
- Fachadas interessantes no entorno
- Mobiliário com design atraente
- Respeito à escala humana
- Espaços e equipamentos lúdicos
- Objetos / suportes para se apoiar e ficar próximo
- Atividades temporárias programadas
- Assentos com arranjo convidativo para conversar
- Uso de materiais com diferentes cores, texturas
- Elementos que possibilitam experiências sensoriais ricas



7. RESULTADOS

7.3 CONCLUSÕES FINAIS

A reforma na escadaria da Cotoxó, assim como difundido pela iniciativa Olhe o Degrau, revelou o potencial que o local tem para ser um atalho interessante, agradável e seguro para os pedestres, além de uma grande oportunidade para as pessoas se encontrarem, relaxarem, brincarem, se exercitarem, desfrutarem de vistas deslumbrantes.

Assim como acontece em outras escadarias da cidade, a escadaria da Rua Cotoxó sofria com o abandono e falta de cuidados, que levava a um cenário de insegurança que reforçava ainda mais sua não utilização. A avaliação dos resultados da reforma da escadaria da Rua Cotoxó revelou um impacto bastante positivo para a região, que se reflete na alta satisfação dos moradores e usuários e no fluxo e

permanência de pessoas mais constantes no local (ver Subcapítulo 7.2).

O engajamento e consulta colaborativa dos moradores e usuários através dos painéis interativos e da oficina foi de suma importância para abrir o diálogo com a população e mapear as necessidades e desejos daqueles que se relacionam diariamente com a escadaria. Esse primeiro contato poderia ter sido extrapolado para um debate público das estratégias de projeto, pactuando decisões sobre o papel da escadaria no bairro e evitando conflitos como a instalação ou não de bancos no local.

Além disso, o diálogo com os frequentadores da escadaria, em especial os moradores do escadão, poderia ter sido

VISTA DE CIMA

Escadaria vista da extremidade mais alta da Rua Cotoxó, depois da reforma.

Crédito: Cidade Ativa



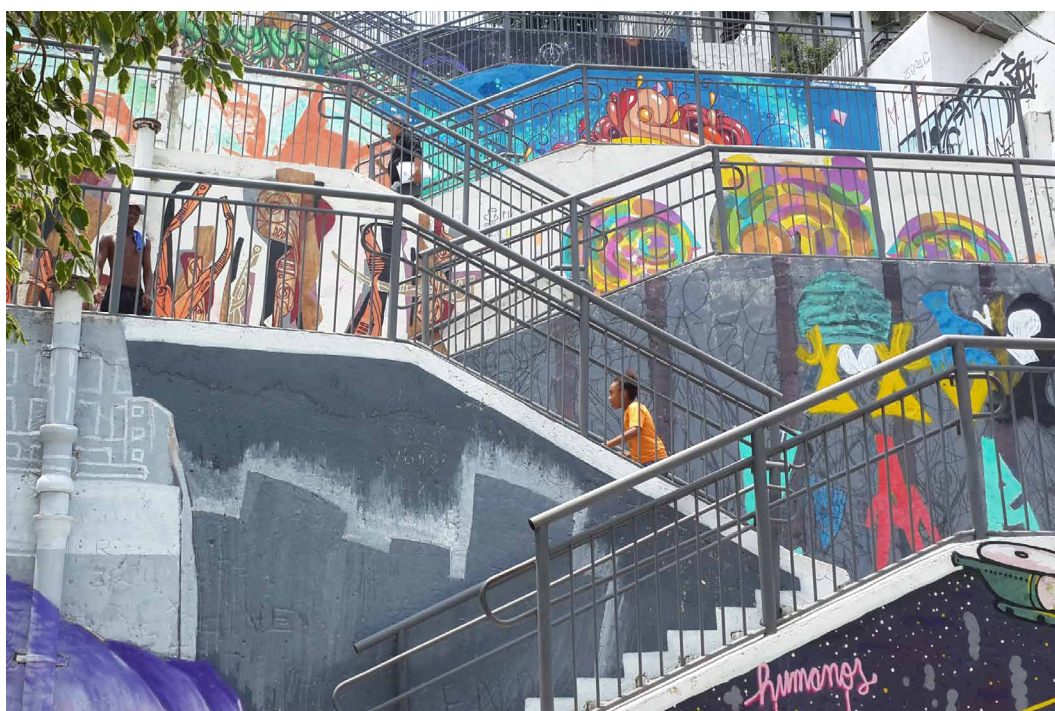
acompanhado, também, durante a reforma, garantindo acesso à informação sobre o projeto e às etapas de implantação, minimizando os conflitos com a obra e com os artistas locais.

Em relação à articulação com artistas locais, o estado atual da escadaria indica que o processo foi fundamental para a conservação dos muros: os locais que não estão grafitados já apresentam pichações. Além disso, os grafites, mesmo em um período de grande polêmica e discussão da arte urbana, foram bem recebidos pela maioria das pessoas e traduzem a identidade e a história do bairro, um dos primeiros locais da cidade a receber uma manifestação artística do tipo pelo pioneiro John Howard. A valorização do grafite e dos artistas pela Brookfield foi essencial ao longo do processo e é um exemplo de como as instituições privadas e os artistas de rua podem dialogar e construir, juntos, espaços públicos em prol de uma cidade mais humana.

Ressalta-se aqui a importância da manutenção e conservação desse espaço daqui para frente. Mencionada diversas vezes nas falas dos moradores e usuários, a preocupação em garantir que a escadaria se mantenha agradável é vista como

responsabilidade da Brookfield e do futuro empreendimento. Caso se decida que cuidados como poda das plantas, troca das lâmpadas e pequenos reparos não serão realizados pela empresa e condomínio, é recomendável que se deixe claro o papel de cada um e se organize um grupo de moradores interessados em zelar pela escadaria.

Por fim, sugere-se que a prática do engajamento seja incorporada em futuros projetos da Brookfield quando houver intervenção em espaços públicos, com especial atenção ao diálogo constante ao longo do processo. É importante ter uma equipe disponível para dialogar com os moradores, esclarecer detalhes sobre o projeto (através de reuniões, material de divulgação ou outras estratégias) e fazer a avaliação final. Neste processo, também se pode buscar a articulação entre vizinhos para formação de grupos ou associações que se organizem para fazer a manutenção das melhorias. De alguma maneira, os novos moradores do empreendimento (aqueles que efetuarem a compra do imóvel, por exemplo) podem também já serem incorporados ao grupo ou, pelo menos, receber informações sobre a reforma do local.



VISTA DE BAIXO

Escadaria vista da extremidade mais baixa da Rua Cotoxó, depois da reforma.

Crédito: Cidade Ativa

FICHA TÉCNICA

RELATÓRIO: OLHE O DEGRAU COTOXÓ

Relatório do trabalho de levantamento, mapeamento de atores, engajamento e recomendações de projeto para reforma da escadaria da Rua Cotoxó, na Pompeia, promovida pela Brookfield Incorporações.

DIREÇÃO GERAL CIDADE ATIVA

Gabriela Callejas

COORDENAÇÃO

Rafaella Basile

REVISÃO

Ramiro Levy

EQUIPE

Bibiana Tini

Mariana Clemente

Este trabalho é uma iniciativa da Brookfield Incorporações.

Esse trabalho foi desenvolvido pela
Cidade Ativa e está licenciada pela



Licença Creative Commons -
Atribuição Não Comercial,
Compartilha Igual, 4.0 Internacional

CIDA
DE - A
TIVA